

1 INTRODUÇÃO

Dar visibilidade à uma instituição e reconhecimento público de seus trabalhos. Esse é um dos principais objetivos de uma assessoria de imprensa para com seu assessorado.

Com essa intenção, o presente trabalho de assessoria de imprensa teve o propósito de valer-se da demanda por informações e notícias, buscadas pelos meios de comunicação de massa para, por meio de uma mídia espontânea, disseminar os trabalhos e préstimos sociais da entidade do Terceiro Setor Lumen et Fides, que é uma escola de educação especial para atender crianças e adolescentes com disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo, residentes em Presidente Prudente e região.

Esta é uma forma de torná-la conhecida em sua área de abrangência, a fim de prestar contas sobre suas atividades e emprego de recursos obtidos, mas principalmente obter novos contribuintes para poder expandir seus trabalhos em âmbito qualitativo e quantitativo. A instituição atende hoje 108 alunos, e necessita de mais verbas para aumentar o número de atendidos.

Para por em prática a questão problematizada, ou seja, se por meio do trabalho de assessoria de imprensa as atividades da Lumen conseguiriam ganhar mais destaque e, conseqüentemente, aumento no número de contribuintes e pessoas atendidas pela instituição, foi necessário reunir dados internos que comprovassem a carência da divulgação da instituição, dados científicos sobre o tema assessoria de imprensa e terceiro setor, bem como a prática de tarefas que pudessem orientar o trabalho e contornar essa situação.

De início, a segunda parte do trabalho, por meio da Fundamentação Metodológica, possibilitou delimitar o tema de estudo, os objetivos, a justificativa e contribuições pretendidas com o presente trabalho. Para tanto, adotou-se uma metodologia de análise de situações fáticas, portanto qualitativa e do tipo exploratória, com a finalidade de esclarecer, transformar e aprimorar conceitos e ideias.

O terceiro capítulo possibilitou estudar e entender em que consiste uma assessoria de imprensa, suas origens históricas no mundo e no Brasil. Neste tópico, foi abordada a amplitude do conceito de uma Assessoria de Imprensa (AI), que compreende tanto o fluxo das fontes para os veículos de comunicação como a

necessidade destes veículos em utilizar o material produzido pela assessoria. Todavia, privilegiou-se a primeira ideia do conceito, já que foi este o mecanismo adotado para atingir os objetivos do trabalho. Nesse sentido, trouxe em seus subitens, elementos sobre o planejamento, políticas, planos e estratégias ao desenvolvimento de uma assessoria de imprensa, bem como os produtos e serviços pelos quais uma AI se realiza.

Na quarta parte, sobre o Terceiro Setor, foi apresentada sua conceituação e expostas as características deste segmento da sociedade. Também as origens, evolução histórica e diferenciação com o primeiro e o segundo setores da economia. Do mesmo modo, as origens e desenvolvimento da Lumen et Fides como entidade filantrópica do Terceiro Setor.

No capítulo cinco, inicia-se a peça prática. Este capítulo traz a execução das etapas do planejamento, ou seja, da análise com as informações do assessorado; adaptação, com as políticas de comunicação e planos de assessoria de imprensa; ativação, com a prática dos serviços de AI e a avaliação dos resultados.

A última parte do trabalho traz o memorial descritivo, onde são expostos os procedimentos da peça prática e as peculiaridades ocorridas no desenvolvimento dos trabalhos. Na sequência, as considerações finais expõem a análise do grupo sobre a execução do trabalho e os resultados alcançados. Os apêndices trazem os releases produzidos durante a AI e a clipagem do material publicado e veiculado nos meios de comunicação.

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

2.1 Problematização

Segundo o sítio da internet da instituição¹, *A Lumen et Fides* caracteriza-se como instituição filantrópica, mantida pela Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas, por meio de recursos provenientes da prestação de serviços de convênios da Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e também eventos realizados junto à comunidade. *A Lumen et Fides* foi fundada em 1987, por um grupo de pais que buscava tratamento adequado para seus filhos com deficiências. Tem por objetivo proporcionar à criança e ao adolescente um tratamento reabilitador, visando sua socialização, melhorando a sua funcionalidade e independência. Para tanto, conta com uma equipe composta por profissionais das seguintes áreas: fisioterapia, fonoaudiologia, educação física, pedagogia, psicologia, serviços sociais e terapia ocupacional.

A situação problema estudada deve ser algo importante, para a qual seja preciso encontrar uma solução. Algo que necessite de uma investigação científica e que a resposta ou o trabalho desenvolvido no sentido de responder a essa situação problema, esclareça uma determinada dúvida, dando amparo a uma ação que careça de entendimento e desenvolvimento. No caso em questão, o problema a ser investigado é a falta de visibilidade da *Lumen et Fides* nos meios de comunicação. A instituição trabalha com portadores de limitações neuromotoras, neuromusculares e a portadores da síndrome de autismo. Apesar da excelente estrutura do local, a ausência de divulgação dos trabalhos de reabilitação terapêutica e educacional em si (hidroterapia, equoterapia, fisioterapia, terapia ocupacional, assistência social, fonoaudiologia e pedagogia), em decorrência de falta de um corpo profissional designado e habilitado às funções de divulgação na mídia de suas realizações sociais como entidade do terceiro setor, gera uma limitação no número de crianças que poderiam ser também atendidas, de funcionários e voluntários à disposição e de mantenedores contribuintes. Através do

¹ Lumen et Fides – Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas. Disponível em <http://www.recriaprudente.org.br/entidades/default.asp?cod=4>. Acesso em 26 de março de 2010

presente problema, o questionamento do grupo é: por meio do trabalho de assessoria de imprensa, as atividades da Lumen conseguirão ganhar mais destaque na mídia local?

Portanto, o objeto de estudo do caso em questão é a instituição filantrópica *Lumen et Fides* e suas deficiências de comunicação. Propõem-se a implantação de uma assessoria de imprensa na entidade, buscando sua inserção nos meios de comunicação, na própria sociedade e assim tornar seus préstimos sociais conhecidos por quem os necessite ou por quem deseje prestar algum tipo de assistência (material, física, técnica), o que permite ampliar a extensão e a viabilidade de seu propósito social.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral do presente trabalho, aquele ligado à visão abrangente do tema, é implantar um trabalho de assessoria de imprensa na instituição *Lumen et Fides* de Presidente Prudente, que é uma entidade ligada ao terceiro setor para estabelecer uma ponte entre a associação assessorada e os meios de comunicação regionais.

2.2.2 Objetivos específicos

- Promover um maior reconhecimento público e social dessa entidade, objetivando maior divulgação para as pessoas que necessitam dos seus serviços e àqueles que, de alguma forma, possam contribuir para a expansão do seu projeto assistencial;
- Estudar a comunicação entre essa entidade e a sociedade, mediada pelos meios de comunicação de massa;

- Resgatar a história da entidade;
- Aprofundar o conhecimento teórico e prático em Jornalismo empresarial, especialmente em Assessoria de Imprensa;
- Refletir sobre a importância do trabalho de entidades do terceiro setor.

2.3 Justificativa

Cada indivíduo ocupa seu dia a dia com inúmeros afazeres e tarefas, buscando nos meios de comunicação as atualizações e informações que não podem presenciar e até as que por hora não lhes pareçam tão útil, mas em um determinado momento o resgate do que foi informado lhe será.

Assim, a justificativa do tema escolhido (assessoria de imprensa) e da entidade adotada (*Lumen et Fides*) é que, perto dos serviços e da especialidade em que atente, a instituição possa expressar todo o seu potencial, podendo, portanto, fazer com que pessoas que desconhecem sua existência e seu papel na sociedade, principalmente as da região, possam acompanhar os serviços prestados pela entidade. Dentre essas pessoas, há as que necessitam dos seus serviços gratuitos, mas os desconhecem, e aquelas que detêm capacidade técnica ou monetária para contribuir, mas não o fazem porque não lhes foi apresentada ou divulgada. Essa é a justificativa social.

Outro ponto de relevância é que a encampação de uma entidade assistencial por uma assessoria de imprensa acadêmica denota que a Facopp, ao contribuir com uma entidade do Terceiro Setor, se atem às necessidades sociais que a circundam. Ao mesmo tempo, somam informações e subsídios práticos, teóricos e científicos à esta instituição de ensino. Igualmente, torna-se um laboratório onde os três discentes, pesquisadores do presente trabalho, podem por seus conhecimentos em prática, ao mesmo tempo em que o resultado obtido terá valor social, o que os abastecerá de contatos com profissionais da comunicação, repertório na produção de materiais de assessoria de imprensa e crescimento pessoal.

2.4 Metodologia

A metodologia da pesquisa em um planejamento deve ser entendida como o conjunto detalhado e sequencial de métodos e técnicas científicas a serem executados ao longo da pesquisa, de tal modo que se consiga atingir os objetivos inicialmente propostos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de menor custo, maior rapidez, maior eficácia e mais confiabilidade de informação (BARRETO; HONORATO, 1998).

A pesquisa será qualitativa, já que analisará situações fáticas. Do tipo exploratória, porque tem como finalidade esclarecer, transformar e aprimorar conceitos e ideias. No caso concreto, para reunir dados e fatos que comprovem a carência da divulgação institucional e que possam contornar essa situação.

Pesquisa, para Lakatos e Marconi (2008, p.43), pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.

Para tanto, será necessária a pesquisa bibliográfica como instrumento de coleta de dados por meio de livros e artigos científicos. Do mesmo modo, será pertinente a pesquisa documental e entrevistas com os representantes da entidade assessorada.

De acordo com Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado constituído, principalmente, de livros e artigos científicos. Entretanto, não é aconselhável que textos retirados da Internet constituam o arcabouço teórico do trabalho monográfico, salvo periódicos reconhecidos.

Por sua vez, o mesmo autor supracitado (GIL, 2002) expõe que a pesquisa documental, apesar de muito parecida com a bibliográfica, difere na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Além de analisar os documentos de “primeira mão” (documentos de arquivos, igrejas, sindicatos, instituições etc.), existem também aqueles que já foram processados, mas podem receber outras interpretações, como relatórios de empresas e tabelas, por exemplo.

Dado ao fato da pesquisa exploratória ter como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema (GIL 2002) será feito um trabalho com a instituição pelo início de uma assessoria de imprensa diretamente na entidade, onde serão produzidos *releases* pertinentes a assuntos e eventos que envolvam o assessorado. Ao iniciar a peça prática, será feito um planejamento no âmbito da assessoria, por meio de uma apresentação formal aos colaboradores da entidade, será apresentado a importância de uma assessoria de imprensa, e destacar quais caminhos serão percorridos. Os *releases* serão produzidos levando-se em conta as características peculiares de cada veículo de comunicação, resultando em mídia espontânea e abrangendo sites e portais, jornal impresso, revistas, rádios e televisão. Logo, o projeto será desenvolvido na entidade assessorada, *Lumen et Fides*, e utilizará a infraestrutura local disponível. Outra técnica de coleta de dados que será utilizada na pesquisa é a observação.

De acordo com Lakatos e Marconi (1996) trata-se de técnica para colher dados e obter informações “Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar .”

Assim, a observação permite checar dados e informações colhidas para verificar se realmente é esta a realidade da organização.

Para a elaboração deste trabalho será utilizada somente a observação direta intensiva, que, de acordo com Andrade (2009 p.125) é dividida em: sistemática (estruturada) e assistemática (não estruturada), além de, participante (pesquisador participa dos fatos observados) e não-participante (limita-se a observação); individual (somente um pesquisador); em equipe (realizada por um grupo de trabalho); na vida real (fatos observados na realidade, ambiente real); em laboratório (fatos estudados em laboratórios, ambiente artificial).

No presente trabalho será utilizada as seguintes características da observação direta intensiva: sistemática, em equipe, com fatos observados na vida real e não-participante.

Para Andrade (2009), a observação direta intensiva fundamenta-se também em entrevistas.

De acordo com a autora (2009 p.133), “a entrevista constitui um instrumento eficaz na recolha de dados fidedignos para elaboração de uma pesquisa, desde que seja bem elaborada, bem realizada e interpretada”.

No trabalho em questão optou-se pelo uso da entrevista

despadronizada, que, segundo Andrade (2009 p.134), “consiste em uma conversa informal, que pode ser alimentada por perguntas abertas, proporcionando maior liberdade ao informante.”

3 ASSESSORIA DE IMPRENSA

3.1 Conceito

Assessoria de imprensa (AI), de acordo com a (FENAJ) - Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (1996, p.10), compreende tanto “o serviço de administração das informações jornalísticas e do seu fluxo das fontes para os veículos de comunicação e vice-versa” quanto a edição de boletins, jornais ou revistas. Embora alguns autores também utilizem o termo “jornalismo empresarial” para designar estas atividades, a Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais (1996, p.10) entende que essa nomenclatura é inadequada, pois elimina do seu raio de abrangência aquelas organizações que não sejam empresas – sindicatos, entidades de classe, clubes, agremiações esportivas, instituições culturais.

Lopes (1995, p.19), resume a atividade de assessoria de imprensa como sendo o ato de "administrar informações jornalísticas das fontes para os meios de comunicação e vice-versa nas áreas pública e privada”.

De acordo com a Fenaj (1996, p.10), o meio de administrar o fluxo de informações de uma instituição com seu público interno e externo é promover sua comunicação com iniciativas nas áreas do jornalismo. Isso é possível por meio da assessoria de imprensa. Ela promoverá a atividade de comunicação com políticas e estratégias a obterem os melhores resultados. Sendo assim, é fundamental que haja o contato direto e permanente com a diretoria da organização e os meios de comunicação via assessor de imprensa, a fim de que este a direcione, respeitando as necessidades do assessorado e a dos meios de comunicação, que compreendem os jornais diários, revistas semanais, revistas mensais, revistas especializadas, emissoras de rádio, agendas de notícias, sites, portais de notícias e emissoras de tevê.

Logo, segundo Kopplin e Ferraretto (1996, p. 21-22):

O conceito de assessoria de imprensa, portanto, está relacionado a dois aspectos fundamentais: a necessidade de divulgar opiniões e realizações de um indivíduo ou grupo de pessoas e a existência de instituições conhecidas como meios de comunicação de massa.

Todavia, não basta a simples presença destes dois aspectos para que uma assessoria de imprensa possa cumprir o seu papel estratégico e facilitador. É necessário também que, “[...] a matéria jornalística, para ser veiculada, deve fornecer subsídios ou ‘ganchos’ com informações precisas e interessantes para um determinado assunto relacionado à estrutura empresarial.” (LOPES, 1995, p.35)

Já Lopes (2006, p. 40) complementa que:

Assessoria de imprensa. [...]. Trata-se de atividade que mescla o caráter difusor de notícias, ou de acontecimentos programados, relativos a instituições ou às pessoas físicas, com outro, de recorte mais estratégico, no qual se estabelecem mecanismos de relacionamento e aproximação com os jornalistas.

Portanto, o conceito de AI envolve a necessidade da empresa, instituição ou pessoa física divulgar suas informações pelos meios de comunicação. Informações relativas às atividade dessas pessoas; não publicitárias, mas de interesse público. Isso, trabalhando as informações de forma jornalística e facilitando o acesso da imprensa às fontes. Esse relacionamento baseia-se na confiança, possibilita que a assessoria forneça matérias e informações aos veículos de comunicação e esses, por sua vez, façam a divulgação do assessorado de forma gratuita, emprestando-lhe a credibilidade e a imparcialidade do jornalismo.

Ainda, segundo a Fenaj, o conceito de AI se materializa nas suas atividades que podem ser descritas resumidamente como:

Relacionamento com os veículos de comunicação social abastecendo-os com informações relativas ao assessorado (através de releases, press-kits, sugestões de pauta e outros produtos) intermediando as relações de ambos e atendendo às solicitações dos jornalistas de quaisquer órgãos de imprensa; controle e arquivo de informações sobre o assessorado divulgadas nos meios de comunicação, bem como avaliação de dados provenientes do exterior da organização e que possam interessar aos seus dirigentes; organização e constante atualização de um mailing-list (relações de veículos de comunicação com nomes de diretores e editores; endereço, telefone, fax, e e-mail); edição dos periódicos destinados aos públicos externos e internos (boletins, revistas ou jornais); elaboração de outros produtos jornalísticos, como fotografias, vídeos, programas de rádio ou de televisão; participação na definição de estratégias de comunicação. (FENAJ 1996, p. 15)

Sobre a abrangência tanto do conceito de assessoria de imprensa em si como dos meios de sua atividade, Moutinho (2006, p.09), afirma que:

A assessoria de imprensa tem como função principal estabelecer e manter contato com os jornalistas informando-os sobre as atividades de uma organização, controlar e analisar a informação veiculada e recolher o que vai sendo publicado. Suas funções específicas induem a preparação de sínteses sobre a instituição, sua história, objetivos, política de desenvolvimento, estrutura organizacional, posição que ocupa em seu setor etc. Deverá dispor de relatórios, publicações e outros dados relevantes para os jornalistas, bem como de fotografias em cores e em preto e branco legendadas, material audiovisual etc. Deve promover as ações da própria organização e adaptar a informação que o jornalista deseja ao que a empresa pretende transmitir, redigir os comunicados de imprensa e toda a informação a ser veiculada. (MOUTINHO, 2006,p.9)

Além dessas atividades, de acordo com Kopplin e Ferraretto (1996), a AI acaba assumindo outras funções porque ele é cada vez mais identificado como um profissional especialista nas técnicas de redação que contribuem para uma melhor comunicação com os diferentes públicos.

3.2 História da Assessoria de Imprensa

A questão das relações entre as organizações e a imprensa não é nova. Segundo Duarte (2010), a chamada comunicação empresarial, institucional ou organizacional é, em maior ou menor grau, herdeira da iniciativa do projeto de um jornalista americano chamado Ivy Lee, que no ano de 1906, reconhecidamente entre os autores foi o fundador das relações públicas, “berço da assessoria de imprensa.” (DUARTE, 2006).

De acordo com Chaparro:

Ivy Lee abandonou o jornalismo para estabelecer o primeiro escritório de relações públicas do mundo, em New York. [...] Ivy Lee "converteu-se" às relações públicas para prestar serviços a Rockefeller, à época, o mais impopular homem de negócios dos Estados Unidos. Foi escolhido, a dedo, para ser o santo de um milagre impensável: conseguir que o velho barão do capitalismo selvagem, de odiado, passasse a ser venerado pela opinião pública americana. (CHAPARRO, 2006, p. 34)

Ivy Lee criou o primeiro escritório de assessoria de comunicação do mundo para assessorar empresários no relacionamento com a imprensa e os diversos públicos. Por meio de uma comunicação rápida e transparente com a mídia sobre todos os negócios que envolviam esses empresários, conseguiu a mudança

da imagem, por exemplo, de John Rockefeller, o primeiro cliente de Lee, que com toda sua má reputação anterior, conquistou a opinião pública através da AI (CHAPARRO, 2006).

Descreve Chaparro (2006, p. 36) que Lee criou uma assessoria especializada em fornecer notícias para serem divulgadas jornalisticamente, não como anúncios ou matéria paga. “Eram informações corretas, de interesse e importância para o público, sobre as empresas, evitando assim denúncias”.

Segundo o autor (CHAPARRO, 2006), Lee reunia assuntos e informações que eram favoráveis às empresas e de interesse dos meios de comunicação. Enviava-os à imprensa, intermediava e viabilizava entrevistas com grandes empresários. Também, colocava-se à disposição dos jornalistas para esclarecer dúvidas e auxiliar a imprensa na apuração das informações enviadas. Por sua vez, a imprensa publicava tudo de forma gratuita, como notícia. Lee descobria nas empresas fatos notáveis, que veiculados na mídia sensibilizavam a opinião pública.

A partir daí, Ivy Lee fez escola e história com o surgimento das relações públicas e da assessoria de imprensa. Em favor do pressuposto da confiabilidade, estabeleceu as primeiras regras éticas e morais para a atividade por meio de uma declaração de princípios da assessoria de imprensa em forma de carta aos editores:

Este não é um serviço de imprensa secreto. Todo nosso trabalho é feito às claras. Pretendemos fazer a divulgação de notícias. Isto não é agenciamento de anúncios. Se acharem que nosso assunto ficaria melhor na seção comercial, não o usem. Nosso assunto é exato. Maiores detalhes, sobre qualquer questão, serão dados prontamente. E qualquer diretor de jornal interessado será auxiliado, com o maior prazer, na verificação direta de qualquer declaração de fato. Em resumo, nosso plano é divulgar, prontamente, para o bem das empresas e das instituições públicas, com absoluta franqueza, à imprensa e ao público dos Estados Unidos, informações relativas a assuntos de valor e de interesse para o público. (CHAPARRO, 2006, p. 36)

Este documento tornou-se um marco para o desenvolvimento das relações públicas e da assessoria de imprensa. A partir daí, o serviço prestado evoluiu rapidamente, ultrapassando mais tarde a fronteira de outros países, como o Canadá. Logo as empresas e instituições passaram a se organizar como fonte, pois a informação tornou-se uma necessidade estratégica, ao passo que a demanda social por informações era devidamente aproveitada.

Ivy Lee morreu por volta de 1935 quando comandava o Departamento de Relações Públicas da Chrysler (CHAPARRO, 2006, p. 39).

3.3 Assessoria de Imprensa no Brasil

Baseado na obra de Chaumely e Huisman (1964), Chaparro (2006) explica que o modelo de relações públicas desenvolvido nos Estados Unidos foi exportado para o Canadá em 1940, e depois para a Europa, onde nos anos 50 os departamentos de relações públicas se espalharam por todo o continente e para o resto do mundo.

No Brasil, as relações públicas apareceram oficialmente a partir de 29 de janeiro de 1914, com a criação do departamento de Relações Públicas da Light. A época coincide com a implantação da energia elétrica no país, que permitiu a entrada do Brasil na era industrial (LIMA, 1985, p. 31). Já oficialmente, foi o Governo Vargas que estabeleceu pela primeira vez um serviço de atendimento à imprensa. (LOPES, 1996, p. 16)

De acordo com Kopplin e Ferraretto (1996, p. 27), o Brasil preocupou-se, verdadeiramente, com a atividade de assessoria de imprensa durante o governo Vargas, em 1938, período em que o presidente havia instaurado no país o Estado Novo, e em 1939, quando "[...] foi criado o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), misturando divulgação, comunicação institucional e censura, principal instrumento do autoritarismo".

Por sua vez, Chaparro (2006, p. 41) afirma que "as relações públicas cresceram mais rápido nos países que copiaram o modelo norte-americano, entre eles o Brasil. Depois da Segunda Guerra Mundial, e mais acentuadamente após a eleição de Juscelino Kubitschek [...]", veio a prática da assessoria de imprensa nas fábricas e multinacionais.

Lima (1985) acrescenta que a expansão das assessorias de imprensa no Brasil coincidiu com o regime militar pós-64. Como a política quase entrou em recessão, os dirigentes governamentais e as lideranças empresariais ficaram de quarentena, substituindo pelo *press-release* o diálogo periódico com os jornalistas.

Nesse momento em que a sociedade brasileira volta a exercitar a política como expressão de resgate da cidadania, as assessorias de imprensa começam a ser redimensionadas. E voltam a descobrir o papel que lhes cabe como facilitadoras daquela busca dos repórteres que farejam a notícia. O *press-release* reassume a função de instrumento complementar da notícia, para explicitá-la e não para ocultá-la (LIMA, 1985, p. 14).

Acrescenta o autor que, em razão do progresso tecnológico dos últimos 50 anos, em 11/12/67, o Brasil passa a ser o único país do mundo a reconhecer as Relações Públicas como profissão, através da Lei 5.377.

Os progressos tecnológicos dos últimos cinquenta anos prepararam o meio social para o desenvolvimento dos meios de massa capaz de utilizar notáveis dispositivos técnicos novos, sobretudo o rádio e a televisão. E o desenvolvimento de meios capazes de alcançar, simultaneamente, públicos de uma amplitude e uma dimensão jamais sonhadas no passado, permitiu que se desenvolvessem técnicas mais novas, mais poderosas de informar e influenciar a opinião pública. Nesse ambiente, a arte e a ciência das Relações Públicas passaram a ser fator importantíssimo na formação e na persuasão de massa. (LIMA, 1985, p.35)

Duarte (2006) chama a atenção para o fato de que há alguns poucos anos, as AIs eram vistas pelos jornalistas não apenas com desconfiança, mas também com profundas restrições, já que em seu início a assessoria de imprensa estava presente para atender os interesses dos órgãos governamentais e justificar o regime das ditaduras. Assessores de imprensa eram vistos como porta-voz do autoritarismo ou dos grandes grupos econômicos.

Porém, as assessorias de imprensa só vieram a ganhar credibilidade a partir de 1978, após a última greve dos jornalistas de São Paulo. Como consequência, ocorreram muitas demissões nas redações e os demitidos tiveram que migrar para o setor. A maioria como empregados e outros como seus próprios patrões. Com o tempo, as assessorias foram crescendo, ramificando-se e consolidando seu espaço dentro das empresas. Muitos jornalistas passaram a optar pelas assessorias de imprensa devido às condições mais tranquilas de trabalho, sem fechamentos, menor estresse, sem correrias e com horário fixo de trabalho. (RICCO, 2010)

Para Lopes (1996), é inegável que as mudanças estão acontecendo:

A realidade se afirma cada vez mais com políticas de portas abertas, informações transparentes e precisas, mão de obra cada vez mais qualificada e utilização racional de novas tecnologias. O setor de assessoria de imprensa se desenvolve obrigando as organizações a se estruturarem

em busca de um espaço para canalizar o fluxo crescente de informações que uma sociedade democrática exige e utiliza para se orientar em qualquer ramo de atividade (LOPES, p. 17-18).

3.4 Produtos e Serviços

Conforme leciona Duarte (2006), os produtos e os serviços de uma assessoria de imprensa tornam-se mais diversificados na medida em que criam conexões com outras áreas de comunicação ou mesmo expandirem sua atuação.

O objetivo primeiro dos elementos de uma assessoria de imprensa é desenvolver e contribuir para que a informação chegue ao público da forma mais adequada possível.

Duarte (2006) ao trazer uma série de exemplos de produtos e serviços acrescenta que:

Os objetivos deixam de ser simples exposição na mídia para incorporar a noção de posicionamento estratégico da organização junto ao público interno e à sociedade, seja com fins mercadológicos, de informação ou, simplesmente, imagem. As tarefas e os desafios ampliam-se, exigindo maior capacidade de criar e administrar diferentes instrumentos de comunicação (DUARTE, 2006, p. 255).

Assim, o autor traz uma série desses diferentes instrumentos de comunicação que serão aplicáveis ou não conforme os objetivos e a natureza tanto do assessorado como do meio de comunicação.

- *Acompanhamento de entrevistas.*

Segundo Duarte (2006, p. 238), “ao assessor de imprensa cabe o acompanhamento das entrevistas do assessorado ou membros da organização.” Entretanto, o autor esclarece que pode existir a preferência por deixar jornalista e entrevistado sozinhos. O assessor de imprensa observaria a conversa, mas sem interferir. Essa técnica parece-lhe a opção mais eficaz.

Justifica Duarte (2006) que:

Essa postura permite ao assessor verificar o desempenho da fonte, os interesses do jornalista, ajuda a resolver algum problema ou dúvida, e até evita armadilhas do entrevistador ou erros do entrevistado. O importante, nesse caso, é a consciência de que o assessor está presente para colaborar. Recomenda-se, também, uma rotina de avaliação posterior da

entrevista com o entrevistado. Isso auxilia a identificar vícios (de fala, de postura física, de abordagem dos assuntos) e, ao longo do tempo garante à fonte maior segurança e habilidade em lidar com os jornalistas, criando uma espécie de “autonomia competente”. (DUARTE, 2006, p. 238).

- *Administração da AI*

Duarte (2006, p. 238) aponta que “a desorganização em uma assessoria, o descumprimento de prazos, ignorar secretárias, não detalhar o suficiente um projeto, podem desqualificar um assessor perante um outro setor da organização.” Isso porque, mesmo diante de uma estrutura mínima, o trabalho do assessor exige determinadas habilidades. Para o autor (DUARTE, 2006), o assessor deve possuir conhecimentos e “posturas típicas de gerentes: bom trânsito em todos os níveis hierárquicos, noções de administração, estratégia empresarial, planejamento, conhecimento da cultura e da história da organização e dos papéis e poder dos integrantes.”

O autor acrescenta que o assessor também deve atuar como um estrategista, não só no uso de informações, mas de modo a ser um gestor de recursos humanos, materiais e financeiros de sua área. Isso porque “elaborar orçamentos, projetos, escalas de trabalho, avaliação, são demandas internas que passam a fazer a parte da rotina, e que, mais do que burocracia, ajudam a organizar as atividades e facilitam a obtenção de bons resultados.”

Sobre o assunto Duarte explica que:

Esses tipos de exigência devem ser enfrentados com a consciência do fato de que o assessor de imprensa não atua em uma empresa jornalística. O seu papel na comunicação institucional é outro: viabilizar informações à imprensa para a construção da notícia. Da mesma forma, o relacionamento com os demais integrantes da organização deve ser tão bom quanto o que mantém sua rede externa nos veículos de comunicação. (DUARTE, 2006, p. 239)

- *Apoio a eventos*

Quanto aos eventos, a princípio, Duarte esclarece ser uma atividade típica de relações públicas, mas, se eles puderem chamar a atenção de jornalistas, passam exigir maior consideração. Aliás, o autor (2006, p. 239) esclarece que “muitos eventos, até por isso, são preparados com a finalidade de obter repercussão máxima na mídia. Organizá-los, com frequência, poderá reunir profissionais de comunicação de diferentes áreas.” Assim, o assessor deve ajudar desde o planejamento do evento, “orientando de acordo com as possibilidades e interesses

do veículos de comunicação.”

Neste sentido, Duarte (2006) destaca que:

Conforme o tamanho do evento realizado é fundamental a instalação de uma sala de imprensa totalmente estruturada, contendo itens como atendimento especializado, alimentos, materiais de apoio e acesso facilitado. Também, itens como recepção e encaminhamento dos repórteres, elaboração de convites e releases. Não podendo se esquecer da elaboração dos *press-kits* nessas ocasiões, para complementar as informações e servir como instrumento de apoio aos jornalistas em relação a entrevista (DUARTE, 2006, p. 239)

- *Apoio a outras áreas*

Em uma organização, além das atividades de assessoria de imprensa, outras relacionadas à comunicação como marketing, publicidade, relações públicas e atendimento ao cliente podem atuar. Todavia, Duarte (2006, p. 239) alerta para o fato de que essas atividades de comunicação, apesar de apresentarem funções diferentes e independentes entre si, devem atuar de maneira integrada, pois detêm informações convergentes e vinculadas aos mesmos objetivos organizacionais.

Para o autor,(DUARTE 2006) “passa a ser essencial que cada área de comunicação mantenha o foco na visão de negócio, na missão da organização e busque atuar em conjunto com as demais.”

A título de exemplo, Duarte propõe que:

O jornalista pode colaborar na elaboração do roteiro do audiovisual ou na discussão sobre a publicidade institucional, na produção de *folders*, na forma de lançamento de um produto ou serviço ou na elaboração da política de comunicação, por exemplo, assim como contar com o Relações Públicas no planejamento de ações e no estabelecimento de prioridades de sua área. (DUARTE, 2006, p. 239)

- *Arquivo de material jornalístico*

Sobre a existência de um arquivo dentro de uma assessoria de imprensa, Duarte (2006, p. 239) considera fundamental quando se trata de atender às demandas rotineiras e as emergenciais. Logo, dados sobre funcionários e diretores de uma organização, fotos de eventos realizados e trabalhos passados poderão obtidos e disponibilizados com rapidez, “nesse momento a organização do material de trabalho será a diferença entre demonstrar competência ou frustração, afirma Duarte”.

O autor ainda lembra (2006, p. 240) que no caso de fotos, *folders*, material publicitário, vídeos, documentos, relatórios, publicações empresariais,

recortes esses devem ser adequadamente arquivados para que em uma eventualidade, possam ser localizados com facilidade. Sugere também que, com o avanço das tecnologias, a digitalização e arquivamento desse material em bancos de dados eletrônicos os tornam mais acessíveis. Outro ponto positivo é que os gastos com tais equipamentos (scanner, câmeras digitais, CDs), na verdade são investimentos que pela eficiência acabam por serem compensados.

- *Artigos*

Com conteúdo basicamente opinativo e interpretativo, os artigos são, segundo Duarte (2006,p. 240), bem aceitos nos veículos de comunicação, pois trazem uma análise sobre assuntos de interesse público. O autor considera que, quando bem redigido, “possibilita a apresentação, discussão, aprofundamento de um assunto de interesse da organização com a vantagem de ser publicado na íntegra, assinado pelo autor obtendo ótimo retorno institucional.”

- *Atendimento à imprensa*

Tanto o jornalismo como a redação jornalística possuem características próprias que devem ser observadas e respeitadas para um relacionamento eficiente entre a AI e os veículos de comunicação. De tal sorte que, segundo Duarte (2006, p.241), o profissional especificamente contratado para lidar com a mídia deve estar atento a essa linguagem e a outras características do meio jornalístico (horários, ritmo, linha editorial) do mesmo modo em que deve manter uma relação de cordialidade, responsabilidade e convivência transparente com os jornalistas.

Ao fazer tais considerações sobre o atendimento à imprensa, Duarte parte do pressuposto de que as atividades da organização “têm interesse público e que o bom relacionamento não apenas significa garantir o fluxo de informação à sociedade, mas também gerar boa vontade e melhor controle sobre a presença nos meios de comunicação de massa.”

Neste sentido o autor exemplifica que “para estabelecer uma boa convivência, é fundamental compreender que normalmente o jornalista precisa ter atendimento rápido, personalizado acesso a fontes de informação qualificadas.” (DUARTE, 2006, p. 240)

O autor ainda chama a atenção para o fato de que a disponibilidade de atendimento e o horário de expediente compatível com o das redações é outro item de extrema relevância (DUARTE, 2006, p. 241).

- *Avaliação dos resultados*

Duarte (2006) afirma que “o objetivo de uma assessoria deve ser mais a boa interação com a imprensa do que o aumento do espaço ocupado nos veículos de comunicações”. Por isso, ensina que a avaliação baseada apenas na mídia é limitada, ineficiente e tende a ser enganosa:

A eficácia da assessoria deve ser avaliada com base nos objetivos previamente definidos e estabelecidos com os dirigentes ou fontes, numa perspectiva estratégica, vinculada aos interesses da instituição (DUARTE, 2006, p. 241).

- *Banco de dados*

Diferente dos dados dispostos quanto ao arquivamento de material jornalístico, aqui o assunto é mais abrangente. Refere-se tanto ao modo de organizar e à capacidade de acessar os bancos de dados multidisciplinares conseguidas pelo assessor, como ao conjunto de informações obtidas por uma organização através de pesquisas.

Neste sentido Duarte afirma que:

Organizar, saber utilizar ou pelo menos, ter conhecimento e acesso a bancos de dados consolidados torna-se uma vantagem substancial para um assessor. E as organizações em geral têm algum tipo de sistema de informação para suporte à gestão. O assessor pode manter seu próprio sistema, estruturado de acordo com as informações que recebe de várias fontes, inclusive imprensa, utilizando para subsídio na rotina de trabalho, os jornalistas e até dirigentes. Pesquisas da empresa não apenas sobre determinado produto, mas que revelem novidades sobre um grupo social, mercado ou setor podem ser muito interessantes para jornalistas e render ótimas pautas e citações. (DUARTE, 2006, p. 242)

- *Clipping e análise do noticiário*

De acordo com Bueno (2006, p. 389), “o clipping é o recorte ou gravação de uma unidade informativa [...] que consolida o processo de interação da empresa ou entidade com determinado veículo de comunicação.”

Lopes acrescenta que o clipping é:

[...] uma das peças mais importantes do trabalho de uma AI. Nele estão contidas, além das informações de várias editorias, um resumo preparado pela própria Assessoria com objetivo de orientar a localização das matérias de destaque daquele dia. (LOPES, 1995, p.52)

Já Duarte (2006) afirma que clipping é uma das atividades mais típicas

de uma assessoria de imprensa:

Consiste em identificar, rotineiramente na imprensa, as citações sobre a organização ou temas previamente determinados, organizá-las e encaminhá-las para conhecimento dos interessados. Geralmente, os recortes são colados em folhas padronizadas acrescidos de informações sobre veículos, data, página de publicação, algum tipo de classificação e outros dados que sejam considerados importantes. [...]. O arquivamento geralmente é realizado apenas em jornais, revistas e Internet, já que o relacionado à rádio e televisão, tem um custo muito alto. Mas se o arquivamento desse material for imprescindível poderão ser adotadas súmulas ou seja, um texto escrito relatando o que foi veiculado. (DUARTE, 2006, p. 242)

- *Contatos estratégicos*

Ensina Duarte (2006, p. 244) que “o assessor deve procurar uma rotina de contatos regulares com as redações, evitando basear a relação em releases, produto cada vez mais desgastado.”

Neste sentido, o autor (DUARTE 2006) argumenta que as visitas, encontros informais, telefonemas regulares e contatos, inclusive com o pessoal de apoio, desde que oportunos, têm diversas finalidades. A começar pela **Administrativa**, pois permite “manter-se atualizado sobre nomes e funções dos jornalistas, dados como endereços, telefones, fax, e-mail, identificação de veículos e editorias de interesse.”

Duarte define que outra finalidade deste relacionamento é a **Operacional**, onde o assessor pode “atualizar-se sobre estrutura interna, horários de fechamentos, interesses editoriais, identificação das pessoas responsáveis pela seleção das pautas e avaliar o relacionamento com os veículos e profissionais.”

Já em relação à assessoria para com os veículos de comunicação, os contatos estratégicos permitem o fornecimento de **Pautas**, que segundo Duarte (2006, p. 245), através de “informações interessantes e personalizadas é o melhor serviço que um assessor de imprensa pode prestar ao jornalista.” O autor ainda propõe que:

A forma ideal de contato é a conversa; o release, e mais tradicional. Quando de iniciativa da assessoria, é imprescindível estabelecer uma relação entre as informações à disposição e os diferentes interesses e características dos meios, veículos editoriais, jornalistas. (DUARTE, 2006, p. 245)

Duarte também destaca o fato de que jornalistas possuem grande circulação no ambiente em que as organizações atuam. A esse fato, o autor conceitua como sendo **Prospecção**, porque eles podem fornecer informações e comentários sobre parceiros, como a empresa está sendo vista, boatos em circulação, conjuntura política etc.

Por fim, o autor cita a **Manutenção do bom relacionamento**, que é circunstância indispensável a manutenção de um bom relacionamento nas redações, “não apenas com editores, pauteiros, mas também repórteres e, inclusive, estagiários (que podem vir a se tornar editores, por exemplo)”. E acrescenta: “E essa é uma conquista de longo prazo, obtida com transparência, fornecimento de idéias e informações personalizadas e em momentos adequados. Mais do que a frequência, a oportunidade dos contatos é fundamental”. (DUARTE, 2006, p.245)

- *Entrevistas coletivas*

Aponta Duarte (2006, p. 245) que “as entrevistas coletivas tendem a ser supervalorizadas por muitas fontes, que sonham em se ver cercadas de jornalistas fazendo perguntas sobre alguma realização sua ou da instituição que dirigem.” Todavia o autor alerta que nada mais equivocado. É fato que as redações tendem a buscar a exclusividade das informações, enquanto em uma coletiva são distribuídas da mesma forma para todos.

O autor sustenta que:

[...] a função das entrevistas coletivas limita-se a casos extraordinários, em que há necessidade de reunir jornalistas de vários veículos, ao mesmo tempo, para passar informações relevantes e de interesse público imediato ou, ainda, em casos especiais de lançamentos, assinatura de contratos ou evento similar. A coletiva também é particularmente útil em situações emergenciais [...] Convocar jornalistas de diferentes órgãos exige assunto de real interesse. É atribuição do assessor fazer avaliação adequada dos riscos e vantagens da coletiva e orientar a fonte sobre sua validade. [...]. (DUARTE, 2006, p. 246)

Portanto, entrevistas coletivas devem obedecer a uma exigência da situação (urgência), ou a natureza da informação e não vaidade das fontes.

- *Fotos*

Quanto às fotos, Duarte (2006, p. 247) esclarece que elas são empregadas para “acompanhamento de *releases*, disponibilização na Internet, produção de publicações institucionais, em relatórios dirigidos ao público externo e para emergências de todo tipo.”

O autor sugere que contratar um fotógrafo *free-lance* para atualização regular do arquivo seja uma das alternativas mais razoáveis. Ele explica que o fotógrafo deve ser orientado a registrar “as prováveis fontes em diferentes situações e ambientes, fotografar produtos, equipamentos, funcionários, processos de trabalho, de maneira que forme um banco de material fotográfico e permita opções quando um jornalista solicitar imagens”. (DUARTE, 2006, p. 247)

- *Jornal Mural*

Duarte sustenta que o jornal mural, como produto de uma assessoria de imprensa, “apesar de potencialidade eficaz, é um instrumento muitas vezes desprezado em razão do uso inadequado. Um dos principais equívocos é não existir um processo rotineiro de atualização das informações.” (DUARTE, 2006, p. 247)

- *Levantamento de pautas*

Duarte considera que o levantamento de pautas é:

Tarefa sistemática e fundamental para o bom trabalho de um assessor de imprensa. Reuniões de diretoria, de planejamento, encontros informais, documentos setoriais, conversas com empregados e técnicos são boas ocasiões de identificar assuntos interessantes. (DUARTE, 2006, p.247)

O autor explica que “o assessor deve procurar criar uma rede de informantes na organização que lhe permita manter-se informado sobre agendas, projetos, iniciativas, campanhas, ações dos diversos departamentos”. Outro item bastante interessante é o banco de pautas que agiliza a busca de informações sobre algum determinado assunto. Quando informatizado, esse acesso se torna ainda mais rápido.

- *Mailing ou cadastro de jornalistas:*

Para Kopplin e Ferrareto (2009, p.173), *Mailing* é a “relação de todas as informações possíveis sobre os veículos de comunicação que interessam a uma assessoria e aos seus clientes”. Neste aspecto os autores citam como dados do mailing o nome do veículo, endereço, número de telex, telefone ou fax, diretores, proprietários, editores, repórteres, chefes de reportagem e pauteiros, setoristas e eventualmente datas de aniversário (dos veículos e dos profissionais).

Todavia, Duarte (2006) parece não compartilhar da abrangência dos elementos de um mailing nos moldes dos autores anteriores. Isso porque o autor cita que *Mailing* é:

A lista de jornalistas e veículos de interesse de determinada assessoria. Ela pode ser subdividida de acordo com critérios particulares: jornalistas locais, de interesse nacional, especializados, colunistas, pauteiros. Existem publicações e empresas especializadas em fornecer dados de jornalistas, como telefones, fax, e-mail, endereços, apresentadas por temas, Estado etc. Apesar dessa facilidade, dependendo do porte da organização em que atua, o AI tem condições de organizar sua própria lista após alguns dias de levantamento. (DUARTE, 2006, p. 247)

Logo o autor propõe um mailing mais sucinto e objetivo, satisfazendo-se com a lista de jornalistas e veículos interessantes a determinada assessoria.

Entretanto em ambos os casos, os autores convergem no sentido de que “o mailing deve ter avaliação e atualização permanentes para manter sua eficiência” (DUARTE, 2006, p. 247), e “para atender ao cliente com agilidade, uma assessoria deve manter o mailing sempre atualizado.” (KOPPLIN e FERRARETO, 2009, p.173)

Sobre o assunto Duarte ainda alerta e esclarece que:

A facilidade proporcionada pelo *e-mail* e por *softwares* que permitem o envio massivo de fax ou emissão de etiquetas não deve impedir o rigor no controle para evitar o desperdício e desgaste para a assessoria com nomes e cargos errados ou envio para jornalistas que não atuam com a pauta proposta [...].(DUARTE, 2006, p. 247/248)

- *Manuais*

A função dos manuais, de acordo com Duarte (2006), é padronizar procedimentos. Eles dão identidade à organização, orientam a equipe e as fontes e ainda ajudam a organizar a circulação da informação.

O autor aponta que os manuais mais comuns são:

Redação: orienta sobre padronização de títulos, texto, siglas, grafia, para uso de releases e publicações. [...] **Elaboração:** define características que dêem uniformidade à variedade de publicações jornalísticas de uma organização. [...] **Relações com a imprensa:** manuais específicos são bastante úteis para consolidar a cultura de bom atendimento e orientar no relacionamento. [...] **Apoio ao jornalista:** algumas organizações elaboram publicações destinadas a jornalistas. O objetivo é estimular e facilitar o acesso à organização e a compreensão dos temas de interesse. (DUARTE, 2006, p. 248, grifo do autor)

Na mesma classificação, Duarte inclui a **Nota oficial** e a conceitua como sendo um “documento distribuído à imprensa, muitas vezes também veiculado de forma paga, como declaração, posicionamento oficial ou esclarecimento sobre

assunto relevante, urgente e de grande interesse público”. Quanto à pertinência, o autor explica que “sua elaboração e divulgação reduz a chance de boatos, dúvidas e pressões por informação”. E conclui que a nota pode ser utilizada em casos estratégicos, onde haja o intuito tanto de evitar a exposição como resguardar a imagem de um representante da organização. Também, como forma de limitar a repercussão. (DUARTE, 2006, p. 248-249)

- *Pauta*

Para uma assessoria de imprensa, a pauta é um instrumento de comunicação que ao ser enviado a um ou mais jornalistas pode se tornar notícia e ser utilizada em qualquer veículo de comunicação.

Duarte lembra que:

Na redação, o interesse será avaliado com base em critérios específicos do veículo, que incluem não apenas sobre a decisão do eventual aproveitamento, mas também o destaque a ser dado e a necessidade de complementação. (DUARTE, 2006, p. 249)

O autor (2006, p. 249) ainda chama a atenção para o caso do *release*, que é um tipo de sugestão de pauta, “mas geralmente contém informação de interesse abrangente, que o torna impessoal e genérico, mesmo quando o envio é segmentado”.

- *Planejamento*

Quanto ao planejamento, Duarte (2006, p. 250) ensina que “ao iniciar qualquer trabalho a AI deve identificar as posições e interesses (públicos e reservados) dos dirigentes aos quais está vinculado por meio de reuniões francas e objetivas.” O autor sustenta que apoiado no conhecimento da imprensa e da organização, essa conduta ajuda a estabelecer metas e planejar as formas de atingi-las, o que garante melhor eficiência ao trabalho.

Neste momento Duarte sugere que:

Devem ser traçadas estratégias para os ambientes interno e externo, prevendo ações de curto, médio e longo prazos e caracterizando-se os resultados a serem atingidos. O planejamento e o acompanhamento pelo assessorado ajudam a dar coerência entre os objetivos da organização e as ações de comunicação facilitam ajustes e tendem a dar maior resultado a quem contrata. Plano de comunicação: particularmente, as organizações que possuam diferentes áreas de comunicação precisam de um plano

integrado e prospectivo que ajude a viabilizar a articulação de equipes profissionais e unidades de trabalho, delimitar áreas e definir conceitos e ações e atingir objetivos predeterminados [...]. (DUARTE, 2006, p. 250)

- *Plano de divulgação jornalística*

Para Duarte, o plano de divulgação jornalística trata-se na verdade de “um documento setorial limitado às ações para relacionamento e divulgação de uma organização, pessoa, produto, serviço, ideia na imprensa. Pode incluir diagnóstico, especificar veículos prioritários, material necessário, metas e prazos” [...]. (DUARTE, 2006, p. 250)

- *Plano para crises*

Duarte (2006, p. 250) considera que “em algumas atividades, um plano preventivo e reativo institucionalizado é fundamental. Ele ajuda a reduzir a margem de erros, a controlar a situação e o impacto negativo que uma crise inesperada pode causar.”

Do mesmo modo, o autor explica que o plano para crises “pode incluir ações de administração de vários tipos: acidente, denúncia, manifestações, crime, orientando a área de comunicação e demais empregados sobre como proceder”. Em seguida, sugere para esses casos, como forma de evitar ser pego de surpresa que “dependendo da área de atuação da empresa, a atualização do plano de treinamento de funcionários para comunicação em momentos de crise deve ser rotina”. (DUARTE, 2006, p. 250)

- *Press-Kit*

Duarte (2006) refere-se ao Press-Kit como:

Conjunto de material, geralmente reunido em uma pasta ou envelope, enviado a redação ou distribuídos aos jornalistas durante uma cobertura, lançamento, coletiva, visita, que busca informar a respeito de determinado assunto. Em geral, fornece subsídios em abundância para motivar e ajudar em seu trabalho. [...]. (DUARTE, 2006, p. 251)

Já Kopplin e Ferrareto (2009, p. 174) acrescentam que o press-kit é direcionado aos profissionais da imprensa como forma de auxiliar e complementar seus respectivos trabalhos, principalmente em casos de organização de entrevistas coletivas e eventos

- *Relatórios*

Duarte sugere que:

Um bom ponto de partida para a avaliação permanente da atuação e demonstração dos resultados obtidos da AI é a produção de relatórios após a conclusão de determinados projetos e ações e mesmo periodicamente. (DUARTE, 2006, p. 251)

- *Release*

Para Duarte (2006), o release é:

Material distribuído à imprensa para sugestão de pauta ou veiculação gratuita. Também é conhecido por *press release* ou comunicado. É o instrumento mais usual e tradicional em uma assessoria de imprensa e objetiva informar ou chamar a atenção do jornalista para um assunto que possa tornar-se notícia. Utiliza técnicas jornalísticas na forma com que é redigido para apresentar um assunto de interesse que se supõe público, mas com o ponto de vista da organização ou fonte. (DUARTE, 2006, p. 252)

De acordo com Kopplin e Ferraretto (1996, p.74), o objetivo do *release* é [...] “sugerir o assunto, estimular investigação. Não deve ser produzido indiscriminada ou banalmente em nenhuma situação. Para ser valorizado e, por consequência aproveitado, deve conter uma notícia de real interesse.”

Acrescentam (1996) que o release deve ter uma estrutura padronizada e conter linguagem jornalística. Deve, também, apresentar um título que chame atenção dos jornalistas, ser escrito de acordo com a forma da pirâmide invertida (ordem de fatos dados pela importância), ter padrão de fontes e tamanhos de letras e, ainda, de suma importância, deve conter dados do assessor de imprensa, a saber, telefone, fax, e-mail, para que sejam sanadas eventuais dúvidas de jornalistas.

Porém Lopes ressalta que:

A preparação de um release requer conhecimentos técnicos de redação e uma excelente noção do comportamento das diversas editorias dos jornais e dos sistemas de programação das emissoras de TV e rádio (LOPES, 1995, p. 60)

- *Site*

Duarte afirma que o número de sites na internet ou sistemas de intranet produzidos por jornalistas é crescente, além de que esses profissionais, que dominam ferramentas de informática, acabam por atuarem como editores de conteúdo ou *webwriters*. Assim, “é natural que muitos assessores passem a orientar ou mesmo a produzir sites nos quais é veiculado material jornalístico para a imprensa ou o público em geral” (DUARTE, 2006, p. 252).

- *Textos em geral*

Para Duarte (2006, p.253), apesar de não haver uma atribuição original, o assessor de imprensa deve ajudar na redação, edição, avaliação do discurso do dirigente da instituição, nos textos para palestras, relatórios, folhetos, documentos do Balanço Social e apresentações. Como o assessor de imprensa conhece os objetivos da instituição e com sua habilidade em fazer textos jornalísticos, ele pode produzir roteiros de áudio e vídeo do gênero informativo, documentário institucional ou educativo, atuando na definição e implantação de produtos e projetos internos, como noticiários de TV e rádio.

- *Treinamento para fontes (Media training)*

De acordo com Duarte:

É natural a falta de habilidade em lidar com repórteres, assim como é comum o nervosismo de um entrevistado ao enfrentar um microfone. O conhecimento sobre as peculiaridades do modo de produção da notícia, dos interesses da imprensa, a aptidão de lidar com uma câmera não são requeridas praticamente nenhuma profissão e tendem a surgir apenas com prática ou treino. (DUARTE, 2006, p. 253)

Segundo o Manual do Fenaj (2007, p. 15), "a empresa que conhece o funcionamento da mídia tem melhores condições de atendê-la com eficiência. Por isso, deve solicitar um treinamento específico sobre o assunto (*media training*)".

- *Veículos jornalísticos institucionais:*

Também chamado de Jornalismo Empresarial, Duarte (2006) cita que as publicações desse tipo costumam envolver toda a assessoria de imprensa, tenha ela uma equipe própria ou seja terceirizada.

Neste caso o autor lembra que:

O trabalho do assessor de imprensa pode incluir, por exemplo, a elaboração ou participação no projeto editorial e gráfico e acompanhamento de sua produção, até para manutenção de uma coerência nas mensagens e objetivos (DUARTE, 2006, p. 253-254).

- *Visitas dirigidas*

Para Duarte, (2006, p. 254) as visitas dirigidas constituem um eficiente meio de aproximar jornalistas da organização. A depender da rotina em que essas visitas costumam acontecer, também são chamadas de *Empresa Training*, *Dia da*

Imprensa ou *Press Day*. O autor ainda explica que “o assessor pode estabelecer um cronograma de visitas individuais ou de grupos, estimulando o acesso às fontes e aumentando o conhecimento sobre a organização.

Entretanto, Duarte esclarece que:

Um programa desse tipo talvez não busque a veiculação imediata de uma notícia, mas a melhoria do relacionamento por meio da possibilidade de o jornalista conhecer uma fábrica, laboratórios, processos de produção, testar um produto, conversar com o pessoal do marketing, almoçar com a principal fonte. A visita a uma fábrica ou filial afastada com os custos de viagem pagos pela organização sempre é uma alternativa simpática. (DUARTE, 2006, p. 254).

Não se pode esquecer, como lembra o autor que “como em outros casos, é importante considerar que o roteiro tenha interesse para o jornalista e haja informação e disposição.” (DUARTE, 2006, p. 254).

3.5 Planejamento, Políticas, Planos e Estratégias

Para Kopplin e Ferraretto (2001 p.32) as atividades de AI:

[...] não devem ser realizadas com base no improviso e sim ter como norma a organização e a constante avaliação dos resultados. O planejamento assume, desta forma, uma importância fundamental, evitando que até mesmos as situações mais inesperadas peguem o assessor desprevenido. (KOPLIN E FERRARETO, 2001 p.32)

Os autores (2001, p. 32), acrescentam que “é necessário compreender as diferenças entre os termos planejamento, política, plano e estratégia, que designam diferentes etapas do processo de projeção de atividades de uma AI.”

Planejamento, segundo Rabaça e Barbosa, é o ato de relacionar e avaliar informações e atividades - de forma ordenada e com lógico encadeamento entre elas - a serem executadas em um prazo definido, visando à consecução de objetivos predeterminados.

É, portanto, um processo abrangente que define metas, objetivos, públicos-alvo da instituição e acima de tudo as políticas de comunicação a serem adotadas. Estas políticas podem ser definidas como conjunto de normas em que se fundamenta a atividade de comunicação institucional. As

perspectivas da política devem ser traçadas dentro de um objetivo que seja a meta de todas as atividades e contra o qual não existam argumentos. (RABAÇA BARBOSA 1987, p.33)

Explicam os autores (1987) que, em síntese, os planos são documentos que, partindo daquilo que foi estabelecido no planejamento, definem que tipo de atitudes será adotado normalmente para prestar os serviços de assessoria de imprensa à instituição. E completam:

Por fim, as estratégias seriam aquelas táticas que precisam ser aplicadas inesperadamente, quando uma determinada situação envolve o assessor e exige ações especiais por parte do jornalista. Por exemplo, organizar uma entrevista coletiva no início da tarde para que o cliente responda a acusações feitas a instituição, detectadas na leitura de jornais pela manhã. [...]. Observa-se que apesar destas características, a estratégia também fazem parte do processo global de planejamento e são norteadas pelas diretrizes nele indicadas: mesmo que o planejamento não preveja exatamente o caso mencionado no exemplo, certamente vai estabelecer que tipos de atitudes tomar em situações semelhantes a ele. (RABAÇA; BARBOSA, 1987, p.33).

Quanto às etapas do processo de planejamento, a divisão e nomenclatura delas variam conforme o autor. Para Richers (1983, p. 22), elas podem ser encontradas e sistematizadas em quatro fases: análise, adaptação, ativação e avaliação. Para ele, as etapas do planejamento seguem a seguinte ordem:

Análise é a etapa em que o assessor de imprensa conhece a instituição, seus públicos e o contexto em que ela se insere. Também deve identificar os problemas e as falhas de comunicação da entidade.

A fase seguinte é a Adaptação, onde o assessor de imprensa irá ajustar a realidade detectada anteriormente à projeção de ações necessárias. Nesta fase, serão definidas tanto as políticas quanto os planos.

A ativação é o próximo passo, quando os planos serão colocados em prática, seguindo todas as determinações que foram estipuladas.

Por último, a avaliação. Ela estudará os resultados de todos os planos e estratégias empregados, para constatar se foram ou não os mais adequados.

Acrescenta Richers que:

As conclusões tiradas desta etapa levarão a uma nova análise, que vai

gerar um processo de adaptação, e assim por diante. O trabalho de planejamento é permanente, além de dinâmico e integrado (as diferentes etapas podem ocorrer simultaneamente) (RICHERS, 1983, p.34).

E prossegue o autor:

No contexto do planejamento, a avaliação assume um papel fundamental - já que, se ela não existir, todo o processo será estéril. Ou seja: se uma AI analisa a realidade institucional, adapta um plano a ela e o coloca em prática, mas em nenhum momento avalia este trabalho, não conhecerá ao certo seus resultados, e, conseqüentemente, não vai ter condições de aprimorar seu trabalho nem de corrigir eventuais falhas. Enquanto o planejamento, como um todo, permite a visualização do futuro, a avaliação, particularmente, analisa o presente, para que possa haver uma nova projeção para o amanhã. (RICHERS, 1983, p.34).

Como em qualquer trabalho organizado, ou seja, aquele que segue uma ordem, o planejamento das atividades em uma assessoria de imprensa é imprescindível para que os serviços desenvolvam-se com regularidade, eficiência e previsibilidade. Isso não quer dizer ausência de criatividade, mas domínio da situação. Também maior garantia de que os objetivos e metas programadas serão adequadamente atingidos.

O próximo capítulo tratará do tema Terceiro Setor, o qual a entidade assessorada está inserida.

4 TERCEIRO SETOR

4.1 Conceito

Antes de conceituar Terceiro Setor é necessário esclarecer o que vem a ser o primeiro e o segundo setor, já que aquele mescla conceitos destes dois últimos.

Entretanto, cabe mencionar que nem mesmo o primeiro e o segundo setor, na atual realidade política mundial, possuem um conceito fechado e bem definido de si próprios. Hoje, o Estado possui estruturas para sua administração que, em tese, ao mesmo tempo são públicas e privadas. São as empresas públicas e sociedades de economia mista. Enquanto o mercado, além de participar dessas, ainda mantém estruturas de preservação ao meio ambiente, bolsas estudantis, fundações sociais, etc. Tudo em nome da sua responsabilidade social; situação que até bem pouco tempo parecia incompatível com o objetivo lucrativo do mercado.

Nesse sentido ensina Thompson:

O problema de definir e compreender o que é e para que serve não é, entretanto exclusivo do terceiro setor. Neste final do século XX, praticamente todas as instituições e setores sociais estão enfrentando graves problemas de identidade, no sentido de saber qual é o seu papel diante das mudanças sociais, políticas, econômicas e globais das últimas décadas. Hoje, se perguntarmos o que é o Estado ou o que é a empresa, acredito que nenhum funcionário público ou pensador do Estado, assim como nenhum empresário ou funcionário da empresa, poderia definir qual é o seu papel nos anos que vem pela frente (THOMPSON, 1997, p.42).

Segundo Azevedo (2006, p. 03), o Terceiro Setor envolve “[...] as finalidades do primeiro setor e a metodologia do segundo, ou seja, composto por organizações que visam a benéficos coletivos e de natureza privada.”

O mesmo autor amplia os conceitos do tema:

O primeiro setor é o governo, responsável pelas questões sociais. O segundo é o setor privado, o empresariado, responsável pelas questões individuais. Com a falência do Estado, o setor privado passou a ajudar nas questões sociais, através das inúmeras instituições que compõem o Terceiro Setor. Ou seja, o terceiro setor é constituído por organizações sociais sem

fins lucrativos e não governamentais que tem como objetivo gerar serviços de caráter público. É um conjunto de organizações sociais sem fins lucrativos, compostas pela sociedade civil, criadas e mantidas com ênfase na participação voluntária, dentro de um âmbito não governamental, praticando trabalhos de caridade, filantropia, solidariedade, expandindo o conceito de cidadania e cuidando de problemas ligados à educação, à saúde, ao meio ambiente, assistência social entre outros. (AZEVEDO, 2006, p.4)

Para Cardoso (1997, p. 07), quanto à estrutura, o Terceiro Setor seria um meio termo entre o primeiro e o segundo setor, mas com características próprias e não se confundindo com esses, logo, autônomo:

Recorremos hoje à expressão terceiro Setor para distingui-lo do primeiro, que é o setor público, e do segundo, representado pelas atividades lucrativas. Com essa denominação, queremos também enfatizar o caráter autônomo e inédito desse algo novo que esta mudando a sociedade e que se define por não ser nem governo nem empresa, por não querer submeter-se a lógica do mercado nem à lógica governamental.

Acrescenta a autora que:

Hoje percebemos que o conceito de Terceiro Setor é bem mais abrangente. Inclui o amplo espectro das instituições filantrópicas dedicadas à prestação de serviços nas áreas de saúde, educação e bem-estar social. Compreende também as organizações voltadas para a defesa de direitos de grupos específicos da população, como as mulheres, negros e povos indígenas, ou de proteção ao meio ambiente, promoção do esporte, da cultura e do lazer. Engloba as múltiplas experiências de trabalho voluntário, pela quais cidadãos exprimem sua solidariedade através da doação de tempo, trabalho e talento para as causas sociais. Mais recentemente temos observado o fenômeno crescente da filantropia empresarial, pelo qual as empresas concretizam sua responsabilidade e compromisso com a melhoria da comunidade. (CARDOSO, 1997, p.8).

Logo, o Terceiro Setor é um meio próprio dos cidadãos particulares atenderem às necessidades sociais próximas e específicas, independentemente dos serviços do Estado ou da iniciativa empresarial. Pode ter origem na filantropia, na defesa de grupos minoritários, no voluntariado ou no comprometimento e responsabilidade social das empresas.

Já Salomon (1997), conceitua e difere o Terceiro Setor dos outros dois, não pela estrutura jurídica (pública ou privada), mas subjetivamente, tomando por base os valores de solidariedade e o grau de eficiência que cada um desses setores pretendem atingir.

O mesmo autor afirma que:

O terceiro setor é um aglomerado de instituições que incorporam os valores da solidariedade e os valores da iniciativa individual a favor do bem público. O que não significa que esses valores não estejam presentes também em outros domínios, mas sim que no terceiro setor eles alcançam o ápice (SALOMON, 1997, p.92).

E complementa:

Portanto o Terceiro Setor é a um só tempo: um conjunto de valores que privilegia a iniciativa individual, a auto-expressão, a solidariedade e a ajuda mútua; um conjunto de instituições que já representa uma força econômica bem mais considerável do que em geral se supõe, tanto nos países industrializados quanto, cada vez mais, nos países em desenvolvimento, o que parece necessário para o pleno florescimento da democracia e muito útil para o fomento do progresso econômico; e o alvo de toda uma variedade de mitos disfuncionais, distorções ideológicas e interpretações errôneas que ameaçam o seu processo e limitam o papel que podem desempenhar (SALOMON, 1997, p.101).

Quanto à última ideia trazida pelo autor para conceituar o Terceiro Setor, ou seja, sobre suas distorções ideológicas, por exemplo, assim como em qualquer outra área, o Terceiro Setor não está livre da má-fé e do desvio de finalidade de uns poucos. Porém, este estudo trata do Terceiro Setor como mecanismo de efetiva promoção social por meio da solidariedade, e não de organizações criminosas que, como o próprio nome diz, não é Terceiro Setor.

Outro aspecto sobre o Terceiro Setor é que o seu conceito não está ligado ao governo e ao mercado apenas por identidade de fundamentos, ou de estrutura jurídica de direito privado, respectivamente.

O Terceiro Setor é o que faltava para o Estado mais bem atender e individualizar as necessidades de cada um. A iniciativa privada além de colaborar com os objetivos do Terceiro Setor diretamente com recursos, permite que haja um equilíbrio entre o fim lucrativo e a responsabilidade social. Logo, esses três setores devem buscar um relacionamento harmônico entre si para atingirem seus objetivos com maior qualidade.

Nesse sentido, Cardoso (1997) explica que governo e sociedade estão aprendendo a pensar e agir juntos, a identificar o que cada um faz melhor sem que isso implique confusão de papéis ou abdicação da autonomia e responsabilidade inerente a cada parceiro.

Esclarece loschpe (1997, p.11)

Organizações da sociedade civil ganharam uma competência no modo de se relacionar com e intervir junto a grupos sociais específicos, como, por exemplo, crianças em situação de risco. Para serem bem-sucedidas, iniciativas voltadas para estes grupos mais frágeis e vulneráveis requerem regras e modos de atuação que só se constroem através da ação e experimentação. É essa eficácia que o governo precisa aprender, daí a importância dessa interação entre atores diferentes.

As empresas ainda podem colaborar de forma indireta:

Cada indivíduo maximiza seus próprios interesses no mercado e isso faz com que os interesses da comunidade avancem. Essa é a filosofia tradicional de mercado. O capital social está baseado numa teoria completamente diferente. Cada pessoa dá de si para a comunidade, otimizando o bem-estar desta e, portanto, otimizando os interesses pessoais de cada indivíduo. Portanto precisa-se tanto do capital de mercado como do capital social. Um equilibra o outro. (IOSCHPE, 1997, p.21).

Portanto, o que se observa, é que “o próprio conceito de Terceiro Setor, seu perfil e seu contorno ainda não estão claros nem sequer para muito dos atores que o estão compondo” (IOSCHPE, 1997, p.07).

Quer por meio das entidades, associações civis, Organizações Não-Governamentais (ONGs), fundações e instituições com fins públicos, os termos utilizados para caracterizar este espaço são variados. Porém, o que prevalece, é que não é Estado nem mercado, mas ações que visem o interesse público. Trata-se de uma esfera pública não estatal e de iniciativa privada com sentido público.

4.2 História do Terceiro Setor

A filantropia é tão antiga quanto a criação do mundo, assim não há um marco histórico verdadeiro sobre sua origem. Entretanto, quando a filantropia passa a ser organizada com estrutura privada para realização de serviços sociais públicos, nasce as diferentes entidades que constituem o Terceiro Setor.

No continente americano, desde a chegada dos primeiros colonizadores aos Estados Unidos da América e dos conquistadores espanhóis e portugueses ao México, América Central e América do Sul, se estabeleceram vários programas

filantrópicos. Esses programas compreendiam instituições de ajuda à infância, asilos para idosos, hospitais, bem como um grande número de instituições de beneficência que eram coordenados quase que exclusivamente pelas organizações religiosas (NORIEGA; MURRAY, 1997, p. 25).

Os mesmos autores ainda mencionam que a construção do Hospital da Pensilvânia, em 1751, pode ter sido a primeira e mais próxima situação do que hoje chamamos de Terceiro Setor:

Em 1751, Benjamin Franklin pediu ao legislativo da Pensilvânia que fizessem uma doação de 4.000 libras para ser utilizada na instalação de um Hospital em Filadélfia, mas os políticos não tinham interesse algum em levar adiante tal projeto, já que eles representavam todo o Estado, enquanto que o projeto de Franklin apenas beneficiaria uma cidade, embora nessa época ela fosse a maior do Estado.”[...] “Franklin usou sua criatividade e talento e fez aos políticos uma contraproposta – na verdade, lançou-lhes um desafio provocador: Por que vocês não liberam 2.000 libras com a condição de que os comerciantes de Filadélfia arrecadem as outras 2.000 libras. Foi assim que se iniciou a construção do centro de saúde que ainda hoje é conhecido como Hospital da Pensilvânia”.[...] “Acredita-se ter sido esta a primeira demonstração de como governo e setor privado podem (terceiro setor) cooperar para que aconteçam coisas boas em favor da comunidade. (NORIEGA; MURRAY, 1997, p. 29)

Quanto à denominação Terceiro Setor, Fernandes (1997) relata que a expressão foi traduzida do inglês (third sector) e faz parte do vocabulário sociológico corrente nos Estados Unidos. Também acrescenta:

Nos Estados Unidos são usadas outras expressões, destas, duas se destacam: “organizações sem fins lucrativos” (non profit organizations), significando um tipo de instituição nos quais os benefícios financeiros não podem ser distribuídos entre seus sócios e diretores, e “organizações voluntárias”, tem o sentido de complementar a primeira. “Se os lucros não lhe são permitido e se, como também se supõe, não resultam de uma ação governamental, deriva-se que sua criação seja fruto de um puro ato de vontade de seus fundadores. E mais, supõe-se ainda que durem no tempo, em grande medida graças a um conjunto complexo de adesões e contribuições igualmente voluntárias (FERNANDES, 1997, p. 25).

Já na Europa, o autor (FERNANDES,1997, p.26) constata que há o predomínio da expressão *organizações não governamentais (Ongs)*, cuja origem está na nomenclatura do sistema de representações das Nações Unidas. “Chamou-se assim às organizações internacionais que, embora não representassem governos, pareciam significativas o bastante para justificar uma presença formal na ONU” (FERNANDES, 1997, p.26).

O mesmo autor (FERNANDES, 1997) explica que o termo ONG no Brasil não tem a mesma conotação europeia. Está associado a um tipo particular de organização, nascida na década de 70, no domínio do sistema internacional de cooperação para o desenvolvimento.

Esclarece o autor:

Sua origem no período autoritário e seu horizonte internacionalizado numa época de exacerbação dos embates ideológicos globais resultaram numa ênfase na dimensão política das ações, aproximando-as do discurso e da agenda das esquerdas (FERNANDES, 1997, p. 26).

4.2.1 Terceiro Setor no Brasil

No Brasil, o termo terceiro setor é adotado pelos estudiosos da área em setembro de 1996, a partir da realização do III Encontro Ibero-Americano do Terceiro Setor no Rio de Janeiro. Encontro que discutiu justamente o conceito de “Terceiro Setor”, suas formas limites. “O Próprio III Encontro que lhe deu origem chamava-se nas edições anteriores na Espanha e no México, *Encuentro Iberoamericano de Filantropia*” (IOSCHPE *et. al*, 1997, p.1).

O mesmo autor esclarece:

No Brasil o GIFE – Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, que vinha se reunindo informalmente desde 1989, adensando sua visão conceitual, decidiu acolher o empreendimento mudando-lhe a designação. Filantropia vem do grego e significa “amor a humanidade”, implicando uma ação altruísta e despretendida. As fundações, institutos e empresas reunidos pelo Grupo viam iniciar-se seus programas num momento em que a ótica de mercado já não permitia este desprendimento, exigindo a previsão de retorno do investimento realizado tanto em relação ao beneficiário como ao investidor. É claro que esse desenvolvimento não se traduz em moeda, mas em desenvolvimento (IOSCHPE *et. al*, 1997, p.1).

Não se tratava mais de filantropia propriamente dita, mas de um conjunto de ações que ao mesmo tempo é público, porém privado.

Quanto ao desenvolvimento no Brasil, segundo Azevedo (2006, p.19), as entidades embrionárias do atual Terceiro Setor passaram a surgir no país durante a Primeira República, “através de ações sociais voltadas à caridade e de caráter unicamente religioso por influência da colonização portuguesa e o domínio

da Igreja Católica Apostólica Romana”.

E o autor acrescenta (IOSCHPE 2006):

A emergência do terceiro setor no Brasil é mais acentuada nos últimos trinta anos, “cuja mobilização de recursos privados para fins públicos rompe com a tradição inversa e perversa representada pela apropriação privada dos recursos públicos e pela limitação da participação privada em atividades de caráter público pelos governos militares.[...]” “Nos anos 70 o fortalecimento da Sociedade Civil - embrião do terceiro setor – se fez em oposição ao Estado autoritário. Nesta época o país vivenciou mudanças que deram início a constantes movimentos sociais, buscando soluções para problemas localizados como falta de água, falta de terra, aumento de preços, dentre outros.

Também explica que:

Já na década de 90, a força da expressão “sem fins lucrativos”, unida a um período de fracasso governamental nas ações sociais, deu início a uma inegável expansão do terceiro setor, compondo ONGs, fundações, associações, clubes recreativos e esportivos e etc. É aí que surge a palavra “parceria” enquanto expressão de um novo padrão de relacionamento entre os três setores da sociedade, quais sejam, o Estado, empresas e ONGs (AZEVEDO, 2006, p.21) .

Portanto, sob o impacto de um Estado que vinha (e vem) diminuindo sua ação social, em contrapartida a uma sociedade com necessidades cada vez maiores, “[...] cresce a consciência nas pessoas – pessoas físicas e pessoas jurídicas – de que é necessário posicionar-se proativamente no espaço público, se o que deseja é um desenvolvimento social sustentado.” (IOSCHPE 1997, p.II)

Para Azevedo (2006, p. 21), hoje o Estado começa a reconhecer que as entidades do Terceiro Setor, não só no Brasil, mas de forma global, “acumularam capital, experiência, e conhecimentos sobre formas inovadoras de enfrentamento das questões sociais que as qualificam como interlocutores e parceiros das políticas governamentais”. Já o mercado por sua vez, até então indiferente às questões de interesse público, toma consciência da noção de responsabilidade social e passa a ver nas organizações sem fins lucrativos canais para concretizar investimentos no setor privado na área social, ambiental e cultural.

O próximo capítulo tratará da peça prática, análise, adaptação e ativação da assessoria de imprensa.

5 PEÇA PRÁTICA

5.1 A *Lumen et Fides*

Da necessidade de obter tratamento adequado para os filhos com deficiência ou disfunção neuromotora e com síndrome do autismo, um grupo de pais de Presidente Prudente-SP fundou no dia 15 de maio de 1987, a instituição filantrópica do Terceiro Setor “*Lumen et Fides*”.

De acordo com o diretor administrativo da organização, Manoel Dionísio Filho:

De origem latina, *Lumen* é a luz que brilha, é a seta que indica o bom caminho, haja vista que Cristo é um *Lumen*. *Fides* são laços de amizade que unem os homens para que possam, mutuamente, realizar algo de bom e de bem. Portanto, o nome da instituição veio de um ideal comum de cooperação para a realização social em torno de uma questão que merecia atenção especial. No caso, a limitação neuromotora, neuromuscular e o autismo de jovens e crianças.
(DIONISIO FILHO, 2010)

Fundada em 15 de maio de 1987 por Edmundo Werner Roll, Clara Aparecida Bongiovani, Carlos Alberto dos Santos, Vera Ines Valente dos Santos, Manoel Francisco Lemos, Argene Maria Virgili Lemos, Andréo Kozuki, Aparecida Mieko Sawamura Kozuki, Ricardo Cesar Miele, Ademar Barreto Nobre e José Demétrio Pontalti, a proposta inicial era atender só autistas, mas em pouco tempo, os trabalhos se estenderam à limitação neuromotora e neuromuscular.

As atividades da *Lumen et Fides* começaram na chácara de um dos fundadores (Argene) no município de Álvares Machado (SP), mas por causa de dificuldades encontradas na localização e no difícil acesso da estrada que era de terra, a sede foi transferida para uma igreja Adventista no município de Presidente Prudente (SP). Lá, foi cedido um espaço para a realização das atividades, mas também não perdurou muito, já que a igreja precisou do prédio. Então, a entidade foi transferida para a Avenida Coronel Marcondes, onde hoje há uma panificadora.

No final da década de 80, a instituição passou a atuar em uma ala na sede da Apae (Associação dos Pais e Amigos do Excepcional) de Prudente, mas

devido ao crescimento do atendimento oferecido pela Apae, eles necessitaram do espaço. Já no início da década de 90, a *Lumen* se mudou para o prédio da SOS Criança em Prudente.

Em 1992, finalmente, a entidade conseguiu sua própria sede em um terreno doado pela prefeitura onde realiza e expande suas atividades até hoje.

Segundo Dionisio Filho, (2010):

No local do terreno doado funcionava uma entidade chamada Alberto Cevalin, que era do grupo União, onde atendiam grupos de cadeirantes, mas por dificuldades financeiras a entidade acabou fechando. Então, o prédio passou a pertencer à *Lumen*, onde pôde expandir com atendimentos que englobam as áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e nutrição.

Hoje, com a abertura de atendimento regionalizado, são acolhidas 31 crianças e jovens residentes em 11 municípios da região, mais outras 77 de Prudente.

5.2 Análise

Como forma de planejar a assessoria de imprensa da *Lumen et Fides*, torna-se oportuno, neste momento, relacionar e avaliar as informações e atividades da instituição promovendo um encadeamento lógico entre elas, afim de que posteriormente, seja identificada sua realidade.

Nessa primeira etapa, ou seja, na Análise, o assessor de imprensa conhece a instituição, seus públicos e o contexto em que ela se insere. Do mesmo modo, deve identificar os problemas e as falhas de comunicação da entidade, como afirma Richers (1983).

O diretor Manoel Dionisio destaca que:

A instituição se mantém, atualmente, com auxílio de verbas públicas, por meio da Secretaria Estadual da Promoção Social, do Ministério do Desenvolvimento Estadual, da Secretaria Estadual de Educação e Sistema do Único de Saúde (SUS). Isso representa 71% da renda para pagar as despesas. (DIONISIO FILHO, 2010)

A *Lumen et Fides* também realiza atendimento às crianças e jovens de cidades vizinhas, compreendidas pelos municípios de Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Pirapozinho, Presidente Bernardes, Regente Feijó, Sandovalina, Rancharia, Tarabai, Presidente Venceslau, Santo Expedito e Indiana, que também contribuem para o orçamento pelas respectivas prefeituras, conforme prevê o Estatuto da Criança e do Adolescente, em razão dessas cidades não terem uma unidade capaz prestar o atendimento adequado.

O diretor administrativo diz que o restante dos recursos é completado por meio de eventos e iniciativas que a *Lumen* desenvolve durante o ano e também os parceiros (pessoas físicas) que ajudam mensalmente. Anualmente, é arrecadado R\$ 60 mil de boletos bancários (pessoas físicas) e R\$ 40 mil de eventos para cobrir as despesas. (DIONISIO FILHO, 2010).

Quanto à situação financeira, o diretor financeiro afirma que a *Lumen et Fides* tem hoje um orçamento previsto que não deixa a instituição fechar o mês com dívidas ou mesmo passar dificuldades, mas também não sobra para formar um fundo de reserva.

A entidade conta com os serviços de 43 funcionários para atender a 108 crianças e jovens, incluindo atendimentos profissionais nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e nutrição.

No trabalho do Grupo Operativo, as famílias recebem orientações relacionadas à deficiência para que o fortalecimento familiar colabore no tratamento.

O atendimento fonoaudiológico visa minimizar as alterações na comunicação oral e escrita, voz e audição. Também permite habilitar ou reabilitar as funções de mastigação, deglutição, respiração e articulação.

O atendimento na fisioterapia é voltado para a reabilitação motora e visa desenvolver a independência funcional.

Na equoterapia, os cavalos são usados conforme o quadro de cada paciente. De modo geral, a equoterapia promove a melhora do equilíbrio, postura, coordenação motora, função respiratória e favorece a referência do espaço, tempo, ritmo e muitos outros benefícios.

O atendimento na fisioterapia é voltado para a reabilitação motora e visa desenvolver a independência funcional.

Já a hidroterapia é importante na reabilitação neurológica e estimula o desenvolvimento motor, a harmonia dos movimentos e a funcionalidade.

A *Lumen et Fides* também proporciona o atendimento médico nas áreas de pediatria, neurologia e psiquiatria aos seus pacientes.

O setor de nutrição atua no atendimento clínico, promovendo saúde pela adequação do estado nutricional, e ajuda na formação de bons hábitos alimentares. As refeições servidas na unidade de alimentação oferecem segurança alimentar, e um equilibrado cardápio para manutenção da saúde e prevenção de doenças.

No setor de pedagogia, o trabalho visa o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, além de orientar no processo de inclusão escolar.

A Terapia Ocupacional trabalha os aspectos físicos, mentais, sociais e educacionais do paciente que melhoram a qualidade de vida e dão mais independência as atividades diárias.

A psicologia auxilia no crescimento emocional do paciente e a se relacionar melhor com as outras pessoas. Também orienta a família e a própria equipe da instituição.

O setor de serviço social coleta dados dos familiares para identificar as necessidades individuais e coletivas e prestar orientações às famílias.

A informática é usada como recurso pedagógico e fonoaudiológico para o aluno superar as dificuldades de comunicação, motora e cognitiva, desenvolvendo habilidades e adquirindo conhecimentos.

O trabalho de integração sensorial é um processo que visa organizar a informação sensorial no cérebro para promover uma reação adequada ao estímulo oferecido pelo ambiente.

A brinquedoteca é um espaço lúdico com jogos, brincadeiras, leituras, músicas e filmes. Tudo para estimular potencial criativo das crianças.

A *Lumen et Fides* é uma escola especial que trabalha em todas as áreas que possam garantir um excelente tratamento de reabilitação, que em mais de 20 anos tem proporcionado uma vida melhor aos pacientes.

O critério principal para a criança iniciar o tratamento é o diagnóstico médico da necessidade. Se houver compatibilidade da enfermidade com os serviços prestados, a unidade começa a atender e prestar um serviço especializado. A grande maioria dos atendidos possui renda familiar em média de um salário mínimo e são atendidas pelo SUS e convênios com as prefeituras, apesar de haver uma minoria com melhores condições econômicas. Porém, a direção não tem acesso a

renda dos pais dessas crianças.

Para os portadores da Síndrome do Autismo, o programa visa proporcionar ao atendido a superação de suas limitações nas áreas motoras, cognitivas, de linguagem, afetiva, social e dentro de suas potencialidades, o desenvolvimento de maior independência funcional e, conseqüentemente, melhora na qualidade de vida. Entre as terapias realizadas, a equoterapia para o autista estimula a sensibilidade do tato, da audição e do olfato, além de melhorar a autoestima e estimular a afetividade.

A instituição é organizada hierarquicamente nos seguintes moldes:

Presidente: Edson Pelágio

Primeiro vice-presidente: Vandick Souza Fernandes

Segundo vice-presidente: Hélio Perdomo

Primeiro secretário: Otávio Longhi

Segundo secretário: Jose Roberto Coradete

Primeiro tesoureiro: Sergio Antonio Donha

Segundo tesoureiro: Aparecida Mieke Sawamuwa Kusuki

Diretores sociais: Hélio Takahashi Ayoagi, Jailton João Santiago, Pedro Roberto Martins.

Conselho fiscal:

Presidente: Gilmar Domingos Nakarini

Primeiro membro: José Roberto Penha

Segundo membro: Luiz Roberto Tacca

Suplentes: Luiz Antonio Fidelix, José Batista dos Santos

Conselho de patrimônio: Dalton Tadeu de Mello, Fernando Cesar Hungaro, José Carlos Delfino, Mario Eugenio da Paz.

Conselho Deliberativo:

Presidente: Nivaldo Manea Bianchi

Secretario: Adriano Erbolato Mello

Mais 100 membros composto

Diretor administrativo: Manoel Dionisio Filho

As eleições de renovação do corpo administrativo da *Lumen et Fides* acontecem a cada dois anos pelos nomes citados acima. Porém a votação é realizada pelos contribuintes da instituição.

A grande dificuldade da instituição relatada pelo seu corpo administrativo é divulgar a *Lumen* a toda a população de todas as classes sociais. São as pessoas com melhores condições aquisitivas, geralmente, que apóiam os eventos arrecadatórios da *Lumen*. Por serem de pequeno porte, os convites acabam custando caro. As demais classes sociais precisam ser estimuladas a contribuir através de boletos. Acreditam que a assessoria de imprensa com seu trabalho de divulgação consiga aumentar os patrocinadores e contribuintes. Isso viabilizaria a entidade a absorver todo o contingente de procura, já que há em torno de 10 a 15 crianças na fila de espera onde podem permanecer de 6 meses a 1 ano. (DIONISIO FILHO, 2010)

Os psicólogos da instituição também realizam trabalhos internos e dinâmicas de grupo com os próprios funcionários da entidade, o que resulta no bom relacionamento entre eles.

Os serviços oferecidos pela entidade são divulgados, no momento, por meio de folder, ofício e vídeo institucional. O diretor da entidade desconhece na região, entidade de igual natureza à da *Lumen*, que tem como principal diferencial a ser abordado, o tratamento multidisciplinar (nutrição adequada, fisioterapia direcionada, equoterapia, pedagogia, etc.) e não específico como as demais instituições que seguem a mesma linha de atendimento. (DIONISIO FILHO, 2010)

As informações necessárias ao desenvolvimento da assessoria na entidade serão prestadas principalmente pela assistente social, Lucimar Aparecida Navarro Inoe, também pelo diretor Manoel Dionísio que supervisionara o serviço.

Ainda, a entidade realiza anualmente três eventos. Em um deles é arrecadado o décimo terceiro salário dos funcionários, que é o Chá Bingo. A Bacalhoda e a Paella têm boa aceitação da população prudentina. Cada ingresso custa em média de R\$ 60 a R\$ 70.

5.3 Adaptação

Após a análise, primeira fase do desenvolvimento de uma assessoria

de imprensa, passou-se à da adaptação. Neste momento, o assessor de imprensa ajusta a realidade detectada anteriormente à projeção de ações necessárias e, segundo Richers (1983), aqui são definidas tanto as políticas quanto os planos.

A *Lumen et Fides* não tinha um núcleo, ou pessoal especializado em manter contato e fazer divulgações por meio da mídia espontânea com os meios de comunicação, oportunidade em que a divulgação de seus eventos e atividades era efetivada por meio de folders, ofícios, vídeo institucional e principalmente pelo chamado “boca a boca”.

5.3.1 Políticas de comunicação

A partir desta constatação, o grupo reuniu-se com a administração local e coordenadores da entidade para estabelecer as seguintes políticas de comunicação à ativação dos trabalhos de assessoria de imprensa:

Quanto à utilização de imagens que possam identificar a criança ou adolescente atendidos pela entidade, deve haver o exposto e anterior consentimento da *Lumen*, dos pais ou responsáveis e de forma que não as exponham a qualquer situação pejorativa ou de inferioridade. Tratando-se de imagem indireta que não as identifique, o uso da imagem está autorizado;

Todos os funcionários da entidade podem ser utilizados como fontes para a realização dos trabalhos e de acordo com a respectiva função exercida. Do mesmo modo, conceder entrevistas a assessoria e a imprensa;

A assessoria de imprensa deve ser informada com antecedência sobre quaisquer eventos, atividades excepcionais e curiosidades ocorridas que envolvam o nome da instituição, bem como consultada a opinião do grupo antes da divulgação de informações delicadas ou sensíveis;

São deveres do grupo, como assessores de imprensa, o intermédio entre assessorado e imprensa, a produção e envio regulares de material informativo e noticioso como *releases*, sugestões de pauta e notas, primando sempre por um relacionamento honesto e com informações verdadeiras.

Orientar as fontes em entrevistas, organizar local para receber a imprensa e dar apoio aos eventos realizados pela entidade, seja divulgando-os, seja acompanhado seus assessorados durante as entrevistas.

Fazer a clipagem dos materiais veiculados nos meios de comunicação a respeito da entidade assessorada.

5.3.2 Plano de divulgação

Ainda durante a fase da adaptação, buscou-se com a assessorada os principais eventos realizados pela entidade para a construção inicial de um plano de divulgação, ou seja, um cronograma que orientasse e permitisse uma melhor organização dos trabalhos da AI, como pode-se observar:

TABELA Nº 1- EVENTOS DA LUMEN ET FIDES (2010)

DATA	EVENTOS
06/10 (QUARTA-FEIRA)	DIA DAS CRIANÇAS DA LUMEN
06/11 (SÁBADO)	PAELLA

Fonte: Assessoria de Imprensa

Este cronograma permitiu dar prioridade aos eventos relacionados.

5.3.3 Mailing list

Para a construção e cadastro do mailing, o grupo visitou alguns veículos de comunicação de Prudente. Na oportunidade, os integrantes se apresentaram, explicaram as atividades da assessorada e os trabalhos que de assessoria de imprensa que pretendiam desenvolver.

EMISSORAS DE TV

TV Fronteira – Presidente Prudente

Endereço: Avenida 14 de setembro, 2396

Bairro: Vila Cláudia Glória

CEP: 19.015-770

Contato: Isabela Albertin - Produtora

Telefone: (18) 2101-6970/ 2101-6963/ 2101-6964

isabela@tvfronteira.com.br; produtores@tvfronteira.com.br;

TV BAND – Presidente Prudente

Endereço: Rua Alberto Artoni, 75

Bairro: Jardim Santana

CEP: 19.045-720

Contato: Zilanda Cardoso - Produtora

Telefone: (18) 2101-8534/ 2101-8536/ 2101-8516/ 2101-8524

zcardoso@band.com.br; jornalismopp@band.com.br

SUPER ÚTIL

Contato: Tatiane - Produtora

superutil@band.com.br

TV Record – Presidente Prudente

Endereço: Rua Piracicaba, 126 – 3º Andar – sala 32

Bairro: Vila Tabajara

CEP: 19014-150

Contato: Letícia Paiva – Produtora (estagiária)

Telefone: (18) 3355-7003

jornalismo@recordprudente.com.br

IMPRESSO

Jornal O Imparcial – Presidente Prudente

Endereço: Rua Ernesto Rotta, 83

Bairro: Jardim Novo Bongiovani

CEP: 19026-900

Contatos: Giselle Tomé – Editora Executiva

Telefone: (18) 2104-3737

gika.tome@gmail.com

Edneia Silva – Pauteira

Telefone: (18) 9792-7028

pauta@imparcial.com.br

Sinomar Calmona – Colunista Social

Telefone: 3908-1136
sinomar@stenet.com.br

Jornal Oeste Notícias – Presidente Prudente

Endereço: Rua Kametaro Morishita, 95

Bairro: Jardim Bongiovani.

CEP: 19050-700

Contatos: Cristiano Oliveira – Editor Chefe

crisoliveira@oestenoticias.com.br

Telefone: (18) 3229-0300 – ramal 380

Gelson Venério – Chefe de Reportagem e Pauteiro

gelson@oestenoticias.com.br; jornalismo@oestenoticias.com.br

Miguel Tominato – Colunista Social

miguel@oestenoticias.com.br

Maria Luiza Chemin – Colunista Social

chemin@oestenoticias.com.br

João Pedrini – Editor

joaopedrini@oestenoticias.com.br

REVISTAS

Destaque News – Presidente Prudente

Endereço: Rua Dr. Gurgel, 636

Bairro: Centro

Contatos: Douglas Lopes - Editor Chefe

Telefone: (18) 3222-7767 / 3222-7763 / 9101-4041

destaque@revistadestaque.com.br

Revista Vitrine - Presidente Prudente

Endereço: Rua Sete de Setembro, 1128

Bairro: Jardim Aviação

Contato: Gabriela Correia - Repórter

Telefone: (18) 3917-1788 / 9159-3834

gabriela@editoramegavitrine.com.br

Revista Chic – Presidente Prudente
Endereço: Rua 14 de setembro, 1940,
Bairro: Parque do Povo
Contato: Leandra Wiesel - Produtora
Telefone: (18) 3903-2400
revistachic@uol.com.br

SITES

Grupo Notícia (GN) – Presidente Prudente
Endereço: Rua Catarina Venturim Peretti, 171
Bairro: conjunto Habitacional Ana Jacinta
CEP: 19064-110
Contato: Rodolfo Merino - Editor Chefe
redação@gruponoticia.com.br

Portal do Ruas – Presidente Prudente
Endereço: Rua Siqueira Campos, 476 – 1º andar – sala 03
Bairro: Centro
CEP: 19010-061
Contato:Tiago Ferri – Editor Chefe
Telefone: (18) 3917-2944 / 3221-4774
contato@portaldoruas.com.br

RÁDIOS

Rádio 98FM
Rua Siqueira Campos, 699, 6ºandar
[Diretor Artístico: Luciano Reis - lucianoreis@fm98fm.com.br](mailto:lucianoreis@fm98fm.com.br)

Rádio Comercial AM

Rua Manoel Goulart, 291

comercialam@terra.com.br

Telefone: (18)3221-2900

A/C Jornalista responsável: Osvaldo Torino

Rádio Globo

Rua Kametaro Morishita, 95

Telefone (18) 3229-0307

A/C Jornalista responsável: Marcelo Sanches

marcelosanches@radioglobopp.com.br

Rádio Difusora

Rua Rui Barbosa, 723

difusorapresidenteprudente@uol.com.br

Telefone (18) 3916-5503

Rádio Presidente Prudente AM

prudenteam@prudenteam.com.br

Thiago Caldeira (18) 9143-1072

Neuza Matos (18) 9703-7441

Geraldo Gomes (18) 91430717

Rádio Paulista AM

Rua Siqueira Santos, 633

Telefones: (18) 3903-0757 / 3222-6021

Radiopaulista@yahoo.com.br

Jornalista Responsável: Natacha Macarini

5.4 Ativação

No dia 15 de setembro, iniciaram-se os trabalhos da assessoria de imprensa propriamente ditos. Foi quando o grupo se reuniu com a administração e os coordenadores da entidade para definir as políticas de comunicação e o plano de divulgação. Nessa oportunidade, iniciou-se a produção do primeiro *release* sobre a

ativação da AI na *Lumen et Fides*. A partir daí, os três integrantes da equipe de alunos dividiram os dias da semana para divulgar e facilitar a inserção do nome da *Lumen et Fides* nos meios de comunicação. Às segundas, terças e sextas-feiras um integrante do grupo comparecia e realizava os serviços em uma sala cedida pela instituição com computador conectado à internet, impressora e telefone. Às quintas-feiras, geralmente todos os três compareciam na entidade. Ausentes da entidade, os três permaneciam disponíveis em período integral nos respectivos celulares. Para manter a regular e periódica divulgação do assessorado, ao menos um release por semana, depois do crivo da orientadora, era enviado aos sites de notícias, impressos, rádios e TVs constantes do *mailing*. Relacionamento que se manteve ativo até a conclusão do presente trabalho, quando a entidade pode se tornar fonte.

Os trabalhos de clipagem, fotos e releases produzidos pela assessoria de imprensa da *Lumen et Fides* estão disponíveis nos Apêndices deste trabalho.

5.5 Avaliação

Do dia 15 de setembro até 29 de novembro de 2010, a assessoria de imprensa da *Lumen et Fides* encaminhou 16 *releases* com cerca de 43 inserções espontâneas na mídia. Quatro releases iniciais não emplacaram nos jornais impressos, situação que já na segunda semana se reverteu. Assim que a primeira matéria foi publicada, iniciou-se a clipagem (APÊNDICE A). O primeiro release foi enviado no dia 15 de setembro de 2010. Com publicação no dia 20 de setembro, essa foi a primeira inserção. O último release foi publicado no dia 29 de novembro. Todos os releases foram aproveitados pelos veículos de comunicação. Através dos resultados obtidos foi possível avaliar que a atividade de assessoria de imprensa da *Lumen et Fides* foi bem aceita, superando até as expectativas iniciais quanto à inserção das matérias em determinados veículos de comunicação geralmente mais resistentes, como a TV.

Quanto aos acertos, dentre os objetivos estipulados, avaliou-se que foi iniciado um bom trabalho. Em especial o problema de identidade da instituição, que foi inserida em todos os trabalhos como associação filantrópica voltada a crianças e jovens com disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do

autismo, o que a destacou como tal, tornando-se fonte. Do mesmo modo, graças às matérias sobre a entidade notou-se uma maior procura no número de convites para o principal evento arrecadatário da entidade (16 convites vendidos para pessoas que informaram ter lido sobre o evento nos meios de comunicação). Também, a reforma imediata da sala da cama elástica após a publicação na imprensa dos problemas de estrutura e conservação que o local enfrentava. Fatos que demonstraram o interesse da sociedade pela entidade divulgada na imprensa. Quanto às doações e novas participações da sociedade nas contribuições mensais com a associação, essas se mantiveram estáveis, o que não dá para afirmar ou negar que sejam fruto do trabalho de assessoria de imprensa.

Cabe constatar que, de primeiro de janeiro do corrente ano de 2010 até 14 de setembro do mesmo ano, quando efetivamente começou os trabalhos de assessoria de imprensa na entidade, esta teve 17 notas publicadas entre os dois principais jornais impressos da cidade. A partir do dia 15 de setembro até o dia 29 de novembro de 2010, portanto dois meses e quatorze dias, foram veiculadas, pela mídia espontânea 43 publicações nos diferentes meios de comunicação locais.

Em relação aos erros, houve pequena deficiência na comunicação entre os componentes do grupo uma vez que em algumas ocasiões só conversavam sobre o trabalho nos dias em que havia reunião com a orientadora, dada a incompatibilidade de horários o que não trouxe qualquer prejuízo para a divulgação da entidade. Já os poucos meses de trabalhos, e a escassez de tempo dos integrantes, dividido com suas respectivas profissões, impediram aprofundar os serviços e matérias idealizadas para a instituição. Isso não prejudicou o trabalho porque os objetivos foram alcançados, apenas reduziu as expectativas do grupo, porém segundo Richers (1983), as conclusões tiradas desta etapa levarão à uma nova análise, que vai gerar um processo de adaptação, e assim por diante, pois o trabalho de planejamento de uma AI é permanente.

6 MEMORIAL DESCRITIVO

A escolha que perturba qualquer aluno que ingressa em uma universidade desde o momento em que os semestres vão sendo conquistados é: o que desenvolver como tema para um Trabalho de Conclusão de Curso? O famoso e amedrontador TCC finalmente chegou para os alunos das turmas de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social Jornalista Roberto Marinho, da Unoeste. Diante de uma diversidade de temas a serem escolhidos, eram diversas dúvidas e apenas uma certeza: poder ouvir e relatar boas histórias.

Com a aproximação do término do curso, era chegada a hora de formar os grupos e, assim, desenvolver um pré-projeto do trabalho final. A afinidade e consenso de relatar a tão boa história, foi o fator essencial para a composição do grupo dos alunos Alex Stadella, David de Tarso, Edson Campanharo e Tchiago Inague.

O propósito de desenvolver um TCC para falar sobre o único jornal que existiu e perdurou na cidade de Presidente Bernardes, durante a difícil época da 2ª Guerra Mundial, era o combustível para a realização da importante obra, já que jornalistas não dispensam as tais boas histórias. Mas apesar da empolgação de poder relatar a interessante história por meio de um livro recheado de fotografias, os acadêmicos de comunicação foram surpreendidos pela desistência do integrante que possuía toda a bibliografia que seria utilizada na obra.

Pela adversidade e imprevisibilidade do ato, as dificuldades superariam a boa vontade se o projeto fosse levado adiante, sendo assim, o Livro-Foto da 2ª Guerra Mundial foi apagado da memória dos integrantes.

Com a renúncia de continuar com a composição do livro, o material que já tinha sido elaborado era inútil, e os integrantes que permaneceram tinham menos de duas semanas para pensar em outro tema, desenvolver alguns capítulos do pré-projeto, e entregar tudo em tempo hábil para passar para a próxima fase, ou seja, o oitavo termo.

Diante das mais variadas dificuldades, os alunos resolveram pedir a opinião da professora, que até então tinha ajudado a compor os capítulos do pré-projeto, a mestra Thaisa Sallum Bacco. Durante a reunião, ficou definido, por um consenso, o que os acadêmicos poderiam fazer para tornar o TCC algo que tivesse

contribuição social e que rendesse boas histórias: uma assessoria de imprensa de uma entidade do terceiro setor.

Decidido definitivamente o tema, faltava o mais importante, onde encontrar boas histórias e poder contribuir para que as iniciativas daquele local, fossem divulgadas e disseminadas às pessoas que necessitem de seus trabalhos. Por meio de pesquisas e visitas a diversas instituições que ainda não tivessem assessoria de imprensa (AI), com um prazo bem apertado, o grupo conheceu a *Lumen et Fides* de Presidente Prudente que se mostrou uma entidade com potencial e necessidade de divulgação.

Com o desafio de poder desenvolver uma atividade jornalística ajudando uma instituição em franco atendimento e expansão, foi o que motivou o grupo a escolher e desenvolver o TCC sobre a entidade. Durante as reuniões com o diretor da *Lumen*, Manoel Dionisio, ele ressaltou que o trabalho de AI seria de grande valia à associação. Diante de um *briefing* do assessorado, foi apresentado o pré-projeto aos professores da Facopp, e aprovado.

Escolhido o tema, e conseqüentemente a peça prática, com a autorização do diretor e presidente da organização, procedeu-se a escolha da orientadora do grupo, Lêda Márcia Litholdo, que após a primeira reunião, deu um norte ao trabalho e ajudou na composição do corte teórico.

Durante as férias de julho, já começaram a ser realizados os levantamentos bibliográficos e confecção dos fichamentos. Após dois meses e meio de intensa teoria, no dia 14 de setembro de 2010, finalmente foi terminada a parte teórica, e no dia seguinte, foi iniciado o trabalho de assessoria de imprensa da *Lumen et Fides*.

6.1 Momento da Prática

Depois de dias, noites e madrugadas lendo e fichando diferentes obras sobre metodologia, assessoria de imprensa e terceiro setor, hora de iniciar a AI e ativar tudo o que o grupo estudou incessantemente. Entusiasmados pela ideia de colocar a mão na massa, no dia 15 de setembro o grupo estava a postos para começar, e no início de mais uma tarde de intenso calor, o grupo realizou uma reunião com o

diretor e representantes, para explicar o método de trabalho e também o protocolo que deveria ser adotado ao serem contatados pela imprensa.

Quando os integrantes foram conhecer a sala onde iriam produzir os produtos fornecidos por uma AI, uma surpresa. O diretor disse que o grupo iria ficar provisoriamente na sala de reuniões, mas depois iriam ser acomodados nas baias onde ficavam os cavalos. Imediatamente, todos se entreolharam e um silêncio avassalador tomou conta da sala da direção. Após longos três segundos, uma frase de alento: “claro que vão ficar lá depois que as salas forem reformadas e devidamente azulejadas, pois novas baias serão construídas e, por esse motivo, o espaço ficará livre”. Com uma frase de pouco mais de duas linhas, o sorriso tímido e amarelo do diretor, explicou o mal entendido.

Ao se adaptar na sala de reuniões para a confecção do *mailing list*, mais uma surpresa: o aparelho telefônico apesar de ter características modernas e ser até sem fio, apresentava dois pequenos defeitos, as teclas zero e sete não funcionavam. No início, o pensamento foi unânime, pra que o zero e sete sendo que todas as outras funcionavam? Mas por incrível que pareça, a maior parte dos contatos dos meios de comunicação obtidos através da lista telefônica online, tinha o sete ou zero como dígito.

O que era um mero detalhe inicial, se tornou em diversos deslocamentos da sala de reuniões até a secretaria, local onde havia o telefone mais próximo. Mas apesar disso gerar uma perda de tempo desnecessária, o problema foi solucionado após 13 dias do início da AI.

Após o episódio, a primeira experiência que ficou foi de que um assessor de imprensa precisa de um aparelho de telefone bem próximo, pois é um item indispensável para a atividade, assim como computador e internet, que por sinal, esses funcionavam muito bem. Diante do *mailing list* formulado, o grupo começou a apuração e levantamento de pautas a serem oferecidas aos mais diferentes veículos de comunicação, sob a orientação da professora Lêda Márcia Litholdo.

Depois do levantamento de pautas, o grupo se dividiu e cada um realizou a elaboração dos *releases* no transcorrer da semana. Cada integrante ficava um dia da semana, nas segundas, terças e sextas-feiras. Nas quintas-feiras todos iam juntos. Nos outros dias todos tinham os respectivos celulares para atender a imprensa. O primeiro *release* (APÊNDICE A) foi o de apresentação do grupo.

Com o *release* de apresentação dos integrantes, ficou claro que a assessoria de imprensa contribui muito para o trabalho das redações e, conseqüentemente, dos jornalistas. O *release* apesar de ter sido publicado por três veículos, explicitou que na *Lumen* a facilidade para serem atendidos seria bem melhor a partir do início da AI. Durante um encontro informal entre um aluno do grupo e o chefe de redação do jornal Oeste Notícias, Gelson Venério, ele destacou ao aluno que apesar da *Lumen* ter boas iniciativas, dificilmente ficavam sabendo, ou quando sabiam já estava muito em cima do evento ou atividade, e que, com a contribuição dos alunos, eles iriam se munir, e principalmente se programar para divulgar as iniciativas.

Os acadêmicos continuaram produzindo *releases*, mas um aspecto que foi notado é de que como o grupo enviava e-mail para todos os contatos do *mailing*, os sites sempre saíam na frente e publicavam o material, o que promovia o desinteresse dos outros veículos. Assim, o grupo agendou uma visita nos meios de comunicação para oferecer algumas pautas exclusivas àquela instituição. A receptividade dos chefes de redação e pauteiros no primeiro contato foi muito boa, quando todos se propuseram a receber os acadêmicos, claro que em horários fora do *deadline* de cada um.

A primeira visita foi realizada no Jornal O Imparcial, com a editora executiva, Gisele Tomé. Lá foram oferecidas algumas pautas e até mesmo a sugestão de algumas exclusivas que se enquadravam no perfil editorial do veículo.

No mesmo dia, também foi realizada a visita ao Jornal Oeste Notícias onde o grupo foi recebido pelo chefe de redação, Gelson Venério, que atendeu os integrantes e perguntou sobre todas as atividades da *Lumen*. Depois de uma boa conversa, que durou aproximadamente meia hora, já ficou acertado que o grupo iria produzir uma matéria especial com o mínimo de dez mil toques e quatro opções de foto. Após a visita percebeu-se que nas atividades de AI, o assessor tem que se adaptar as características e exigências de cada veículo, se adequando aos mais diferentes meios de comunicação para que as matérias possam ser feitas e atender aos anseios do assessorado.

Nas televisões, em virtude de um dos integrantes já ter estagiado na Band e o outro estar trabalhando no local, o grupo não realizou a visita, já que os colaboradores da organização eram companheiros de trabalho e sabiam sobre as atividades da AI. Na TV Fronteira (afiliada da Rede Globo), um dos integrantes

também tinha relacionamento com diversos funcionários e o grupo apenas reforçou por telefone e encontros informais que estavam realizando o trabalho de assessoria de imprensa na *Lumen*.

Logo em seguida, os alunos foram até a redação da TV Fronteira, onde foram recepcionados pela produtora Isabela Albertin. No local, os integrantes conheceram os responsáveis pela redação e também os integrantes da equipe. Na ocasião, assim como na Band, o grupo frisou o potencial das pautas que podiam ser realizadas pelo veículo, com o apoio da AI.

Na TV Record, a representante do escritório de Prudente que cuidava das pautas, era companheira de sala dos integrantes, onde também foram oferecidas algumas ideias de pautas. Quanto ao SBT, não foi possível o contato porque a emissora não possuía sucursal na cidade.

Por meio das visitas, os estudantes constataram que o corpo a corpo com os responsáveis pelas pautas das redações é fundamental, não só para conseguir sugerir e até mesmo emplacar matérias, mas sim para se tornar fonte de informação mesmo sem enviar qualquer tipo de *release* ou sugestão, pois basta as pessoas conhecerem o trabalho realizado pela instituição, que quando se pensa em algo relacionado às atividades do assessorado, os jornalistas dos meios procurarão uma organização que tenham facilidade e agilidade para transmitir as mais diversas informações.

Com o conhecimento das redações e características de cada veículo, os integrantes continuaram disparando *releases* e sugestões sobre os eventos e atividades realizadas dentro da organização assessorada.

Diante de várias sugestões e *releases* que foram encaminhados às mais diferentes redações da cidade, os veículos de comunicação começaram a procurar a entidade para a realização das matérias, e na primeira procura sem que a assessoria tenha intervido, a recomendação de que foi transmitida aos representantes da associação, não foi atendida.

Após o envio do release onde falava que a *Lumen* estava com uma fila de espera com mais de 10 crianças, a TV Fronterria procurou a instituição para produzir uma matéria, mas ao invés dos representantes indicarem um dos assessores, atenderam diretamente o veículo e agendaram toda a pauta. Os integrantes só ficaram sabendo que a equipe de televisão estaria lá, no dia anterior em uma conversa informal entre um dos alunos com o diretor. Imediatamente, o

estudante esclareceu as recomendações anteriores e destacou a importância do trabalho que é feito pela AI, e que cabe aos assessores essa preocupação. Depois de esclarecido o procedimento de atendimento à imprensa, a matéria foi acompanhada por um dos acadêmicos e transcorreu tudo bem. Mas diante do fato, foi observado que uma instituição que não possui assessoria de imprensa, o tempo para adaptar os colaboradores e representantes do órgão é um processo demorado, mas que deve ser incessantemente lembrado, até todos se acostumarem.

O primeiro evento que a AI conseguiu emplacar nos mais diferentes veículos com direito a foto grande na capa de um dos jornais, foi sobre a Festa do Dia das Crianças. Antes do evento, foi realizado um *release* de convocação e enviada a todos os veículos, somente dois compareceram, mas os que não destinaram equipes ao local, a AI enviou um *release* falando sobre o evento que foi publicado por outros dois meios.

Apesar dos *releases* terem tido uma boa aceitação pelos impressos e online, as televisões e rádios não davam retorno aos autores da obra. Novamente, hora de fazer o corpo a corpo. O primeiro foi com as rádios que passaram a dar mais atenção ao trabalho executado pela AI e, conseqüentemente, a veicular os *releases*. Já nas televisões, não houve tanta eficácia no corpo a corpo realizado, uma vez que ambas tinham publicado matérias falando sobre a instituição, e na TV o tempo é mais escasso.

6.2 Percepções

Com o desenvolver das atividades praticadas pela AI, o maior desafio não é apenas ganhar espaço nos veículos de comunicação, mas sim esclarecer as pessoas da instituição sobre a importância do trabalho realizado pela assessoria de imprensa. Muitas vezes, as iniciativas confundem-se com Marketing, Publicidade e até mesmo Relações Públicas, o que se logo de início, não for explicado, pode desencadear em um problema futuro para o assessor de imprensa que perde tempo para desempenhar trabalhos que não são ligados à sua atividade. O grupo, desde o começo, sempre procurou esclarecer quais são os exercícios fornecidos pelo assessor de imprensa, para não desenvolver atividades que não tinham relação com

a profissão.

Um outro aspecto notado, é a diferença entre as assessorias de imprensa de uma empresa privada, um órgão do governo, e uma instituição filantrópica. Pois quando se trata de uma AI ligada ao terceiro setor, diferente das outras organizações, não cabe apenas explicitar as boas iniciativas realizadas, mas também as deficiências para que a sociedade, como um todo, possa contribuir com a entidade. Diante das dificuldades, destacar a fragilidade nem sempre é vista com bom olhos por aqueles que estão à frente da organização, mas cabe aos assessores articular que se uma entidade que vive de contribuições mostrar que está tudo bem, não haverá margem para evoluir. Com o trabalho exercido pelos integrantes, ficou demonstrado a importância de disseminar as dificuldades, para que assim, possa haver contribuição da sociedade, ou seja, ajuda com recursos humanos [voluntarismo] e também recursos financeiros, como ocorreu na *Lumen* através dos releases sobre as dificuldades.

Uma sala desativada, uma criança não atendida, e a falta de recursos, podem ser um problema corriqueiro dentro das organizações filantrópicas, mas com a ajuda da AI, estas dificuldades podem ser minimizadas, e até mesmo sanadas.

Cada release publicado, cada experiência profissional aprendida, cada nova contribuição ganha, não se equipara com a felicidade de saber que toda a dedicação dos autores desta obra contribuiu para que a entidade assessorada se tornasse fonte mais frequente dos veículos de comunicação de Presidente Prudente e região.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar o trabalho proposto foi possível entender, na prática, várias questões inerentes à assessoria de imprensa. Não apenas o aprendizado que o grupo obteve, foi de grande valia, também a oportunidade de ajudar uma instituição tão importante da região que limitava-se até então a ter contatos escassos com os veículos de comunicação por meio de seus diretores ou funcionários não preparados para tal.

A *Lumen* surgiu como um desafio. Logo nos primeiros contatos com o diretor administrativo da instituição já foi possível detectar um grande problema a ser resolvido: a questão da identidade. O desafio foi aceito pelo grupo em comum acordo, pois além de ser uma boa experiência em nossa vida profissional, e a *Lumen et Fides* oferecer uma estrutura melhor para o desenvolvimento do trabalho, a possibilidade de ajudar esta associação por meio de nossos esforços foi um incentivo a mais para nós.

Na esfera jornalística, com as atividades da AI, a instituição ganhou mais visibilidade e se tornou uma fonte de notícia para a imprensa. O problema citado acima, de identidade, se não resolvido, foi minimizado pela mídia, que mostrou que tipo de pacientes e alunos são atendidos pela *Lumen*.

A instituição, a única que trata de autistas na região, não consegue atender à toda a demanda. As verbas disponibilizadas pelas prefeituras, estado e governo federal além dos carnês de doações são suficientes apenas para o custeio da entidade, desta forma, ficando limitado a atender apenas certo número de pessoas, havendo filas de espera para crianças e pais que não têm a quem recorrer.

O trabalho buscou contribuir positivamente, uma vez que pautou-se no conceito de responsabilidade social no jornalismo, produzindo informações de interesse público e de relevância para a sociedade, não preocupando-se apenas em promover a instituição, mas sim em prestar serviços de utilidade pública tanto aos que precisam da instituição quanto àqueles que têm condições financeiras ou profissionais de ajudarem.

Em relação à experiência pessoal, o grupo entende que o trabalho foi muito importante profissionalmente, pois colocou seus integrantes em contato direto

com profissionais de vários veículos de comunicação e mostrou de perto como funcionam as redações de cada veículo e suas particularidades. Na área social, foi gratificante contribuir com uma associação de Presidente Prudente que apresentava carência de visibilidade. Também foi possível perceber o poder e alcance que a mídia tem de levar a informação e de sensibilizar seus receptores.

O grupo espera que o trabalho realizado seja de grande valia a outros acadêmicos e também um exemplo de que um trabalho de assessoria de imprensa muda muita coisa em uma instituição, dá mais visibilidade e assim expõe os problemas que podem ser resolvidos através de ajuda de pessoas e empresas.

O momento vivido na atual sociedade é de ajuda mútua, este é o caminho para um mundo melhor, mais solidário e fraterno. E não é só o caminho, mas a solução para que o homem possa viver mais e melhor.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

AZEVEDO, Marcos de. **O Terceiro Setor e o Direito Ambiental: ONG's**: Desenvolvimento, estratégia e gestão. São Paulo: Meio Jurídico, 2006.

BARRETO, Alcyrus Vieira Pinto; HONORATO, Cezar de Freitas. **Manual de sobrevivência na selva acadêmica**. Rio de Janeiro: Objeto Direto, 1998.

BUENO, Wilson da Costa. Medindo o retorno do trabalho de assessoria de imprensa. in: Duarte, Jorge (org.) **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2006.

CARDOSO, Ruth. Fortalecimento da Sociedade Civil. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). 3º Setor: desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, p. 06-21.

CHAPARRO, Manuel Canos. Cem anos de assessoria de imprensa. In: DUARTE, Jorge (org.) **Assessoria de imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2006, p. 33-51.

CHAUMELY, Jean; HUISMAN, Denis. **As Relações Públicas**. São Paulo: Difel, 1964.

DIONISIO FILHO, Manoel; **Entrevista com o diretor administrativo da Lumen**. Entrevista concedida a David de Tarso Vieira Machado, 6 de setembro de 2010.

DUARTE, Jorge. Assessoria de imprensa no Brasil. In: Assessoria de Imprensa e relacionamento com a Mídia: teoria e técnica. DUARTE, Jorge (org). São Paulo: Atlas, 2006. p. 81-102.

DUARTE, Jorge; FONSECA JÚNIOR, Wilson Corrêa da. Relacionamento fonte/jornalista. In: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia**: teoria e técnica. São Paulo: Atlas, 2010, p. 326-339.

FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas). **Assessoria de Imprensa**: o papel do assessor. Brasília, 1996.

FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas). **Manual Nacional de Assessoria de Imprensa**. 4. ed. Rio de Janeiro, CONAJ, 2007.

FERNANDES, Rubem Cesar. **O que é terceiro setor?** In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). 3º Setor: desenvolvimento social sustentado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, p. 22-29.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IOSCHPE, Evelyn Bergy. **3º setor: desenvolvimento nacional sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KOPPLIN, Elisa; FERRARETTO, Luiz Artur. **Assessoria de Imprensa: teoria e prática**. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto Editores, 1996.

LIMA, Gerson Moreira. **Release Mania: uma contribuição para o estudo do press-release no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1985.

LOPES, Boanerges. **O que é Assessoria de Imprensa?** São Paulo: Brasiliense, 1995.

LOPES, Ornar Barreto. Glossário. In: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: teoria e técnica**. São Paulo: Atlas, 2006, p. 403-411.

LUMEN ET FIDES. **Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas**. Disponível em: <http://www.recriaprudente.org.br/entidades/default.asp?cod=4>. Acesso em: 26 de março de 2010.

MOUTINHO, Ana Viale; SOUSA, Jorge Pedro. Assessoria de imprensa na Europa. in: DUARTE, Jorge (org). **Assessoria de Imprensa e Relacionamento com a Mídia: teoria e técnica**. São Paulo: Atlas, 2006, p. 69-80

NORIEGA, Maria Elena; MURRAY, Milton. **Apoio financeiro: como conseguir**. São Paulo: Textonovo, 1997. 176 p.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo Guimarães. **Dicionário de Comunicação**. São Paulo: Ática, 1987.

RICCO, Adriana et. al. **Assessoria de imprensa e relações públicas: concorrentes ou complementares?** Disponível em: <http://www.fesv.br/artigos/arquivos/alunos/gabriela.pdf> Acesso em: 19 jul. 2010

RICHERS, Ralmar. **O que é Marketing**, 5 ed. São Paulo, Brasiliense, 1983.

SALOMON, Lester. Estratégias para o Fortalecimento do terceiro setor. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º Setor: desenvolvimento social sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, p. 91-103.

THOMPSON, Andrés A. Do compromisso à eficiência? Os caminhos do Terceiro setor na América Latina. In: IOSCHPE, Evelyn Berg (org.). **3º Setor: desenvolvimento social sustentado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997, p. 41-48

APÊNDICES

APÊNDICE A
RELEASES

Release enviado aos sites Grupo Notícia, Portal do Ruas e aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Lumen et Fides recebe assessoria de imprensa

Alunos da comunicação social da Facopp iniciam trabalho de comunicação na instituição

Com o objetivo de tornar público as atividades da *Lumen et Fides* da cidade de Presidente Prudente (SP), três alunos do curso de Comunicação Social da Unoeste iniciaram um trabalho de assessoria de imprensa na entidade. O serviço será prestado como forma de atividade prática para a um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Atualmente, a *Lumen* presta serviços a 108 crianças e jovens com síndromes de autismo, disfunções neuromotoras e neuromusculares, com atendimento multidisciplinar nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e nutrição.

“Através da iniciativa, pretendemos inserir e divulgar os serviços pioneiros que a *Lumen* presta a diversas cidades do oeste paulista, tornando a instituição mais disseminada às pessoas que queiram utilizar seus atendimentos e até mesmo contribuir com o trabalho da organização. Pois fizemos uma ampla pesquisa em algumas instituições prudentinas do terceiro setor, e vimos que a *Lumen* tem um potencial ainda não revelado”, afirma o acadêmico Alex Stadella.

De acordo com ele, o trabalho terá a duração de três meses, e durante este período atuarão como jornalistas sob a supervisão da professora Lêda Márcia Litholdo.

Para o diretor da *Lumen*, Manoel Dionísio Filho, os alunos contribuirão muito com o trabalho da entidade, já que dentre as atividades prestadas às crianças, muitas delas necessitam de mais atenção por parte da sociedade. “Estamos confiantes no trabalho que será realizado prestado por eles”, acrescenta.

Serviço:

Os acadêmicos Alex Stadella, David de Tarso e Edson Campanharo trabalharão em sistema de plantão, de segunda, terça e sexta. Nos outros dias da semana atenderão aos chamados da imprensa através do celular: (18) 8139-6008. Para mais informações sobre os serviços da assessoria ou da instituição, podem ser contatados através do número: (18) 3908-1076

*Assessoria de Imprensa *

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919
David de Tarso: (18) 8808-1835
Edson Campanharo: (18) 9711-4975
Telefone: (18) 3908-1076
E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos sites Grupo Notícia, Portal do Ruas e aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial e TV Fronteira

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Dez crianças aguardam por vaga na Lumen.

Criação de novas vagas esbarra nas dificuldades financeiras vividas pela instituição

A *Lumen et Fides* de Presidente Prudente tem atualmente uma fila de espera de dez alunos portadores de deficiência neuromotores, neuromusculares e com síndrome de autismo que aguardam uma triagem com a equipe interdisciplinar para serem avaliados pela instituição. A associação conta hoje com 108 adultos, jovens e crianças, porém o número não é suficiente para acolher a demanda de Presidente Prudente e região.

De acordo com a assistente social da instituição Lucimar Aparecida Navarro Inoue, há pacientes esperando por uma vaga há mais de quatro meses. “Estas pessoas já passaram por uma entrevista, porém ainda terão que ser avaliadas para confirmar a necessidade do atendimento especializado nesta instituição, o que deve acontecer apenas no mês de novembro.” diz. Feita a triagem, os alunos só poderão ser atendidos se surgirem novas vagas.

A dona de casa Elisete da Silva, moradora do Parque Primavera em Presidente Prudente e mãe de uma paciente com deficiência neuromotor de cinco anos de idade, afirma que a quatro anos atrás esperou cerca de cinco meses para ser atendida pela instituição. “Minha filha entrou aqui com um ano de idade e pude observar evoluções em sua deficiência, o ensino é especializado, há profissionais preparados para atender as crianças. Se não fosse a Lumen minha filha não estaria nem estudando.”, relata.

A Lumen se mantém principalmente através de ajuda do Governo Federal, Estadual e de verbas repassadas pelas prefeituras da região, contudo, essa receita não é suficiente para manter a associação, que conta também com poucas contribuições de cidadãos, principalmente através de carnês de pagamento. Para o diretor da instituição, Manoel Dionísio Filho as contribuições não são suficientes, e “se houvesse uma arrecadação maior através de doações certamente surgiriam novas vagas, e conseqüentemente iria ser possível atender mais pessoas e contratar mais profissionais para atender a demanda”, lamenta.

*Assessoria de Imprensa *

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Lumen et Fides realiza jantar beneficente

A Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas *Lumen et Fides*, em parceria com a Sociedade de Medicina de Presidente Prudente, realiza, na primeira semana do mês de novembro, a 11ª Edição do Jantar Beneficente.

No evento, será servido o prato típico da culinária espanhola, a *Paella* [mistura de frutos do mar com arroz, frango, tomate, azeite e açafrão], além de tábua de frios, salada verde, patês, bebidas, e sorteio de brindes. A expectativa é atrair mais de 450 pessoas,

De acordo com o presidente da *Lumen*, Edson Pelágio, a iniciativa faz parte do calendário de atividades da instituição, que realiza o jantar para aumentar a receita orçamentária anual e ajudar na complementação de pagamento dos custos dos múltiplos serviços prestados pela associação.

Neste ano, o evento será realizado no dia 6 de novembro, a partir das 21h, na Casa dos Médicos de Presidente Prudente - Rua Napoleão Ribeiro Homem, 432, Jd. Marupiara.

Serviço:

Para mais informações e reserva de mesas, pode ser contatado o número: (18) 3908-1076

Notas exclusivas para as colunas:

Paella Beneficente

Quem aprecia as iguarias da culinária espanhola, não pode perder a tradicional *Paella* Beneficente realizada pela *Lumen et Fides*, em parceria com a Sociedade de Medicina de Presidente Prudente. Com um tacho recheado de frutos do mar, o evento promete agradar os paladares e públicos mais exigentes. O jantar será realizado no dia 6 de novembro, a partir das 21h, na Casa dos Médicos - Rua Napoleão Ribeiro Homem, 432, Jd. Marupiara. Para mais informações e reservas de mesas: (18) 3908-1076

Jantar Espanhol

Com o objetivo de angariar fundos para contribuir com as diversas atividades desempenhadas, a Associação de Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas *Lumen et Fides*, em parceria com a Sociedade de Medicina de Presidente

Prudente, realiza a 11ª Edição do Jantar Beneficente. O evento traz o que há de melhor da Culinária Espanhola, com a tradicional *Paella* [mistura de frutos do mar com arroz, frango, tomate, azeite e açafrão]. O jantar será realizado no dia 6 de novembro, a partir das 21h, na Casa dos Médicos de Presidente Prudente - Rua Napoleão Ribeiro Homem, 432, Jd. Marupiara. Para mais informações e reservas de mesas: (18) 3908-1076

Paella Solidária

Sorteio de brindes, mesa de frios, salada verde, patês, bebidas e a tradicional Paella, serão alguns dos atrativos da 11ª Edição do Jantar Beneficente, realizado pela *Lumen et Fides* em parceria com a Sociedade de Medicina de Presidente Prudente. A iniciativa é realizada para angariar fundos que contribuirão com os múltiplos serviços oferecidos pela instituição. A Paella será servida no dia 6 de novembro, a partir das 21h, na Casa dos Médicos de Presidente Prudente - Rua Napoleão Ribeiro Homem, 432, Jd. Marupiara. Para mais informações e reservas de mesas: (18) 3908-1076.

*Assessoria de Imprensa *

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado ao jornal O Imparcial

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Falta de recursos pode paralisar sala de reabilitação na Lumen

Sem dinheiro para reformas, atividades na cama elástica já sofrem limitações

A falta de recursos pode paralisar uma das salas mais importantes da Lumen et Fides, uma entidade prudentina que há 23 anos cuida de crianças e jovens com disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo.

O motivo das restrições à cama elástica é que as chuvas deste ano causaram infiltrações nas paredes do local e emboloraram o material que reveste a sala contra impactos e acidentes. Isso limitou o uso do equipamento aos casos de maior necessidade, também porque algumas crianças são intolerantes ao bolor.

Segundo a coordenadora técnica e fisioterapeuta da entidade, Luciana Tanaka, o aparelho é importante porque melhora o equilíbrio, fortalece e relaxa os músculos das crianças atendidas. Também estimula, de modo geral, a coordenação motora dos alunos da entidade e dos que ali fazem apenas o tratamento ambulatorial. Para os autistas, esta sala especial produz resultados visíveis no quesito interação, que é uma das características mais deficientes deste grupo, afirma a coordenadora pedagógica Perla Roel de Oliveira.

Manoel Dionísio Filho, diretor administrativo da Lumen, calcula que os gastos com mão de obra e material para reformar e proteger das paredes chegam a R\$ 3.000,00 (três mil reais). Recursos que a entidade está impossibilitada de empregar no momento.

Dionísio Filho explica que o número de pessoas contribuintes é pequeno, daí a administração se vê obrigada a dar prioridade a alguns serviços enquanto outros ficam à espera de recursos. Ele esclarece que o problema é apenas nas paredes, enquanto a estrutura elástica em si está em perfeito estado de conservação e as molas são todas novas.

Entretanto, as coordenadoras da entidade afirmam que os alunos não recomendados para a cama elástica, substituem as atividades por outras do gênero, o que ainda não chega a gerar prejuízos, mas lembram que, dependendo do grau de limitação da criança, toda forma de estímulo é um meio a mais de complementar o

tratamento e obter resultados com maior eficiência. Assim, conta com a solidariedade da população, que se reverte em benefícios para essas crianças e impedem que casos como este cheguem a acontecer.

Lumen et Fides

Com 108 crianças e jovens de prudente e região, a Lumen se mantém com a ajuda do governo federal, estadual e prefeituras. Mas é através de contribuições da sociedade que a entidade pode ir mais além, ou seja, é com a ajuda financeira da população que ela pode inovar os serviços e adequá-los as excepcionais necessidades dessas crianças.

Serviço: Para ser um parceiro de Lumen e contribuir com a entidade, basta ligar para o número 3908-1076 ou se dirigir à Rua Maria Fernandes, nº 449 – Jardim Alto da Boa Vista, CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP.

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos sites Grupo Notícia, Portal do Ruas, Prudensite, aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial e a TV Fronteira

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Nota fiscal paulista é fonte de renda para Lumen.

Documentos são digitados pelas mães e voluntários na instituição

Mães de alunos e voluntários da Lumen et Fides de Presidente Prudente trabalham em forma de mutirão para digitar notas fiscais doadas por colaboradores no programa Nota Fiscal Paulista do governo do estadual.

Os maiores contribuintes da ação são empresas que doam os documentos fiscais de clientes que não solicitam inserir seu CPF na nota ou não participam do programa. Os estabelecimentos comerciais guardam os documentos fiscais e as repassam para a Lumen.

O programa, iniciativa do governo paulista, devolve 30% do ICMS efetivamente recolhido pelo estabelecimento comercial a seus consumidores, que tem a prerrogativa de doar os documentos fiscais ou até mesmo os créditos gerados a entidades de assistência social e área da saúde.

O trabalho é feito todos os dias, na parte da manhã e consiste na separação dos documentos por estabelecimento e sua posterior digitação no site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. O mutirão começou a ser feito no fim do mês de julho deste ano e cerca de seis mães trabalham juntas a favor da instituição.

Para a mãe e voluntária Lucimara Gomes Farias, esta ação é importante na medida em que ajuda a instituição onde seu filho estuda e ainda serve de distração. “Enquanto ficamos esperando o término da aula de nossos filhos trabalhamos e nos distraímos, assim juntamos o útil ao agradável.”, diz.

De acordo com o diretor administrativo da Lumen, Manoel Dionísio Filho o programa rende em média mil reais por mês e é uma importante fonte de renda para a instituição, porém o montante não é suficiente. “Existem vários estabelecimentos que doam as notas, mas se conseguíssemos mais seria melhor, pois os recursos são revertidos nos custos na entidade.”, afirma.

A secretária da fazenda do estado de São Paulo, através de seu site, instrui aos consumidores a não fornecerem o CNPJ das instituições que querem ajudar no ato da compra, pois este procedimento é contrário a legislação fiscal. Portanto, as

únicas formas de contribuir através do programa Nota fiscal paulista são as doações de créditos atribuídos a pessoas físicas, através de opção disponível ao usuário ao acessar sua conta, ou a concessão de documentos fiscais pelos estabelecimentos comerciais, quando não há CPF cadastrado nas notas.

Assessoria de Imprensa**Lumen et Fides**

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos jornais O Imparcial e Oeste Notícias

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Alunos da Lumen et Fides ganharão Festa do Dia das Crianças

A iniciativa faz parte do calendário de atividades lúdicas da entidade

Após três meses de preparação, a Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas *Lumen et Fides* realizará na próxima quarta-feira (6), a festa antecipada em comemoração ao Dia das Crianças. Com a participação de mais de 80 alunos da instituição, será promovida uma tarde com atividades recreativas de pintura facial, brincadeiras e oficina de bombons. Com o tema ‘Doces’, durante o evento vão ser oferecidos sorvetes, crepes, pastéis, sucos, refrigerantes, confetes, bombons, algodão doce e cachorro quente.

Através da iniciativa, os mais de 40 funcionários e voluntários que estarão no evento promoverão a socialização entre colaboradores, alunos e responsáveis. “Diante desta oportunidade, nós aproveitamos para propiciar uma atividade que muitas vezes não daria para ser feita dentro da *Lumen*”, diz a coordenadora técnica da instituição, Luciana Christine Rodrigues Tanaka.

Ela acrescenta que a atividade faz parte do calendário lúdico da organização que a cada ano, tem um tema diferente. “A festa será adaptada para ter atividades recreativas obedecendo cada limitação”, destaca.

Quando e onde?

O evento será realizado no dia 6 de outubro (quarta-feira), das 14h às 16h, no Salão da Capela Santa Mônica, na rua Atilio Fabris, s/n, Jardim Alto da Boa Vista. (Próximo da Lumen et Fides).

Sugestão de entrevistados:

Pais, voluntários e colaboradores da Lumen que estarão presentes no evento. Mais informações sobre o evento, podem ser obtidas através dos contatos abaixo.

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado ao jornal Oeste Notícias

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Lumen oferece tratamento para autista

Dificuldades de relacionamento e fala. Mudanças na rotina que incomodam. Sensações não são sentidas e os sons comuns que perturbam e fazem com que as mãos se elevem aos ouvidos. Movimentos involuntários, agressividade e nervosismo. Esses são alguns dos sintomas da síndrome de autismo, uma doença que se for tratada pode ter seus efeitos minimizados.

Na região de Presidente Prudente, a *Lumen et Fides* é a única a oferecer tratamento para crianças e jovens autistas. Pioneira, a associação atende cerca de 108 pacientes, entre crianças, adolescentes e adultos. Além de oferecer o tratamento para autismo, a entidade atende ainda crianças com deficiências neuromotores e neuromusculares.

A causa do autismo ainda é desconhecida por pesquisadores. A síndrome nada mais é do que uma alteração cerebral comportamental que afeta a capacidade da pessoa se comunicar, ou estabelecer relacionamentos com pessoas que a rodeiam. Algumas crianças, apesar de autistas, apresentam inteligência e fala intactas, algumas apresentam também retardo mental, mutismo ou atrasos significativos no desenvolvimento da linguagem.

De acordo com a médica psiquiatra da instituição, Mariana Milanezi Gomes de Luca, a síndrome de autismo se desenvolve nas crianças entre dois e três anos de idade, sendo dificilmente identificada antes deste período, nem mesmo pelo exame pré-natal feito durante a gravidez.

As principais características da síndrome de autismo são a falta de afetividade, de interação e contato visual, além do não desenvolvimento da fala. “Estas crianças, a maioria do sexo masculino, não se relacionam com outras pessoas, preferem, por exemplo, brincar sozinhas. Também não demonstram afetividade e troca de carinho nem mesmo com pais irmãos ou familiares”, explica.

A doença não tem cura, e os tratamentos aplicados nos pacientes concentram-se em amenizar os sintomas da doença e dar apoio físico e psicológico ao paciente e à família, já não há medicação própria para tratá-la. A médica destaca ainda que apesar de não existir um tratamento e específico, os sintomas, diferentes em cada caso, podem ser amenizados.

A médica relatou que existem três diferentes classificações clínicas para a doença, como, a infantil, chamada de clássica, onde todos os sintomas são desenvolvidos; a atípica, onde se percebe uma evolução de fala, e também a aspergir, onde o quadro da doença é mais leve e o desenvolvimento do paciente é notadamente maior.

Pacientes com autismo necessitam de métodos diferenciados de tratamento

As crianças portadoras da síndrome de autismo necessitam de um ensino diferenciado, com diretrizes e objetivos distintos da educação convencional. Para tanto, é necessário uma estrutura adequada e profissionais capacitados, especializados e habilitados na área de Educação Especial. Na entidade, o objetivo da educação dos autistas é contribuir para o desenvolvimento intelectual, de comunicação e socialização.

A coordenadora pedagógica da *Lumen*, Perlla Cristina Roel de Oliveira, diz que o trabalho com autismo tem papel fundamental para propiciar situações que busquem o desenvolvimento intelectual, utilizando metodologias e abordagem de tratamento adequada, respeitando a individualidade de cada aluno.

Durante as aulas, os assistidos desenvolvem atividades que estimulam a linguagem verbal e não verbal, como brincadeiras, leituras de textos infantis, músicas e danças variadas. “O trabalho com arte e música possibilita aos alunos maior oportunidade para aprendizagem por ser um recurso prazeroso e de fácil aceitação que nos permite abordar conhecimentos básicos a aprendizagem”, ensina.

Segundo a assistente social, Lucimar Aparecida Navarro Inoue, para fazer parte do quadro de pacientes da *Lumen*, é necessário passar por uma entrevista inicial, também chamada de *anamnese*, onde a assistente social e a psicóloga da instituição tem o primeiro contato com a criança e os pais. Nesse encontro é entregue o diagnóstico médico da pessoa. “Antes mesmo do jovem e os pais passarem por esta primeira entrevista é necessário que tenha sido feito um atendimento médico anterior com um diagnóstico encaminhado”, destaca.

Após a entrevista inicial, os pais aguardam o agendamento da triagem técnica, que ocorre nos meses de junho e novembro de cada ano. Nesta etapa, a criança passa por uma equipe interdisciplinar formada por profissionais da instituição que avaliarão se o caso se enquadra nos tratamentos oferecidos pela *Lumen*.

Uma vez que o quadro da criança se encaixe nos tratamentos e ensinamentos oferecidos, ela ficará em uma lista de espera por sala, de acordo com o problema diagnosticado. Atualmente, nesta lista constam dez alunos.

Tratamento específico para cada criança

Os pais e responsáveis por crianças com a síndrome destacam que apesar de todas as limitações, cada progresso do filho é uma conquista que traz muita felicidade. Para o pai de Murilo de seis anos, Adir de Azevedo Maciel, apesar do tratamento ser demorado, cada nova atividade desenvolvida pela criança, é uma vitória. “Embora o tratamento não tenha prazos estabelecidos, uma simples mudança de comportamento com as outras pessoas é encarado como mais uma etapa vencida”, conta.

Conforme a terapeuta ocupacional, Viviane Fernandez Xavier, a contribuição dos familiares dos assistidos é de extrema importância para o tratamento, pois todo o trabalho desenvolvido dentro da instituição deve se estender às casas. “Na *Lumen*, o local onde os jovens e crianças ficam se assemelha à uma residência, com televisão, sofá, mesa de refeições etc”. Segundo ela, tudo é planejado para que o período em que eles estão na entidade, seja como se eles estivessem dentro de suas casas. “Com esse método, eles não sofrem nenhuma alteração brusca de rotina, e os novos integrantes se adaptam de forma mais rápida,” acrescenta.

Ela afirma ainda que o autista vive em um `mundo de rotinas`, e quando ela é

alterada, causa estresse no paciente. “Quando eles ficam nervosos em função das situações adversas, se sentem ameaçados e partem para a agressão, ou se auto agredem,” revela.

A terapeuta ocupacional além de acompanhar o paciente de perto, tem a função de tornar sua vida mais fácil, ou seja, torná-los cada vez mais independentes. “Quando vemos o aluno lavando as mãos, fazendo as refeições sozinho, ou até mesmo falando uma palavra que antes não dizia, já tem a representatividade de que o tratamento tem surtido efeito,” avalia.

De acordo com Andrea Veronessi Galindo, mãe de Gabriel, que há 10 anos é atendido pela organização, o trabalho da Lumen foi essencial porque além de promover a socialização de seu filho, tornou-o mais carinhoso e acessível pelos membros da família. “Ele agora consegue interagir com outras pessoas e toda a agitação que ele tinha antes, foi melhorada”, comemora.

Andrea conta, ainda, que é muito difícil achar um procedimento específico na região, com um tratamento multidisciplinar como é o da associação. “Aqui meu filho recebe atenção nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e nutrição, que reforçam o tratamento,” afirma.

Para o Ademir Sales Marques, pai de José Antonio de 31 anos, o filho ficou mais alegre desde o início do tratamento, isso graças ao trabalho desenvolvido na entidade. “Ele se tornou mais companheiro”, denota.

Entidade necessita de recursos para acabar com espera

Para continuar a oferecer seus tratamentos e acabar com a fila de espera que atualmente é de dez alunos, a *Lumen et Fides* precisa ampliar o número de contribuintes.

Segundo o diretor administrativo da entidade, Manoel Dionísio Filho, não são abertas mais vagas por falta de recursos. “As verbas disponibilizadas pelo governo federal estadual e pelos municípios, não são suficientes para gerar novas vagas. Contamos com outras fontes de renda como carnês de pagamento e receita de eventos realizados, porém os valores levantados cobrem apenas os gastos dos alunos já atendidos”, lamenta.

A capacidade de atendimento da associação não é suficiente para atender a demanda de Presidente Prudente e região. Há pacientes esperando por uma vaga há mais de quatro meses. “Estas pessoas já passaram por uma entrevista, porém ainda terão que ser feitos exames para confirmar a necessidade do atendimento especializado, o que deve acontecer apenas no mês de novembro.” explica.

Feitos os exames e diagnosticado o problema, os alunos só poderão ser atendidos se surgirem novas vagas.

A dona de casa Elisete da Silva, moradora do Parque Primavera em Prudente e mãe de uma paciente, afirmou ter aguardado cinco meses para que a filha fosse atendida pela instituição.

A Lumen - Foi fundada no dia 15 de maio de 1987 por pais de crianças que buscavam tratamento adequado para os filhos com deficiência de síndrome de autismo. Com o tempo, foi ficando mais abrangente o trabalho e hoje presta um leque de atendimentos para pacientes com disfunções neuromotoras e neuromusculares.

Os serviços oferecidos à população englobam as áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e nutrição.

O programa visa proporcionar ao autista a superação de suas limitações nas áreas motoras, cognitivas, de linguagem, afetiva, social e dentro de suas potencialidades, o desenvolvimento de maior independência funcional e conseqüentemente melhora na qualidade de vida. Entre as terapias realizadas, a equoterapia para o autista estimula a sensibilidade do tato, da audição e do olfato, além de melhorar a autoestima e estimular a afetividade. Os cavalos são usados conforme o quadro de cada paciente. De modo geral, ela promove a melhora do equilíbrio, postura, coordenação motora, função respiratória e favorece a referência do espaço, tempo, ritmo e muitos outros benefícios.

No trabalho do grupo operativo, as famílias recebem orientações relacionadas à deficiência para que o fortalecimento familiar colabore no tratamento.

O procedimento fonoaudiológico visa minimizar as alterações na comunicação oral e escrita, voz e audição. Também permite habilitar ou reabilitar as funções de mastigação, deglutição, respiração e articulação. A fisioterapia é voltada para a reabilitação motora e visa desenvolver a independência funcional.

Já a hidroterapia é importante na reabilitação neurológica e estimula o desenvolvimento motor, a harmonia dos movimentos e a funcionalidade.

A Lúmen et Fides também proporciona o atendimento médico nas áreas de pediatria, neurologia e psiquiatria aos pacientes. O setor de nutrição atua no atendimento clínico, promovendo saúde através da adequação do estado nutricional, e ajuda na formação de bons hábitos alimentares. As refeições servidas na unidade de alimentação oferecem segurança alimentar, e um equilibrado cardápio para manutenção da saúde e prevenção de doenças.

No setor de pedagogia, o trabalho visa o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, além de orientar no processo de inclusão escolar.

A terapia ocupacional trabalha os aspectos físicos, mentais, sociais e educacionais do paciente que melhoram a qualidade de vida e dão mais independência às atividades diárias.

A psicologia auxilia no crescimento emocional do paciente e ajudá-o a se relacionar melhor com as outras pessoas. Também orienta a família e a própria equipe da instituição.

O setor de serviço social coleta dados dos familiares para identificar as necessidades individuais e coletivas e prestar orientações às famílias.

A informática é usada como recurso pedagógico e fonoaudiológico para o aluno superar as dificuldades de comunicação, motora e cognitiva, desenvolvendo habilidades e adquirindo conhecimentos.

O trabalho de Integração Sensorial é um processo que visa organizar a informação sensorial no cérebro para promover uma reação adequada ao estímulo oferecido pelo ambiente.

A brinquedoteca é um espaço lúdico com jogos, brincadeiras, leituras, músicas e filmes. Tudo para estimular potencial criativo das crianças.

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial e aos sites Portal do Ruas, Grupo Notícia e Prudensite

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Mães trocam experiências enquanto aguardam filhos na Lumen

Uma vida dedicada exclusivamente aos filhos. Assim é a rotina de boa parte das mães de alunos da Lumen et Fides de Presidente Prudente. A instituição, que trata de autistas e de pacientes com deficiências neuromotores e neuromusculares, disponibiliza uma sala para receber essas mulheres que vivem em função de suas crianças.

Grande parte das mães de pacientes tratados na Lumen abre mão de ter um emprego, ajudar nas despesas de casa e ter uma vida social. Tudo em solidariedade a seus filhos.

Elas chegam à instituição todos os dias às 8h. Enquanto os filhos participam das aulas e das atividades, as mães ajudam a entidade, digitando notas fiscais doadas por estabelecimentos comerciais no site da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo e se confraternizam, conversando na sala onde são acolhidas.

De acordo com a dona de casa Elisete da Silva, mãe de uma aluna de 5 anos de idade com deficiência neuromotor, desde que sua filha nasceu sua vida está empenhada em cuidar da criança e acompanhá-la ao médico, exames e na escola.

“Não tem como eu trabalhar. Acompanho minha filha em tudo o que ela precisa. O mais importante para mim é ver a felicidade dela, ver que ela está evoluindo com os tratamentos”, diz.

Na sala, as mães conversam sobre tudo e aproveitam o momento para discutir e trocar relatos sobre seus filhos especiais, passando uma às outras suas experiências e se ajudando mutuamente.

Para a mãe e dona de casa Lucimara Gomes Farias, a sala disponibilizada para as mães é de grande valia, porque enquanto aguardam seus filhos elas têm oportunidade de ajudar a instituição digitando documentos fiscais e de se entreter conversando com as outras mães.

“Enquanto ficamos esperando o término da aula de nossos filhos trabalhamos e nos distraímos, assim juntamos o útil ao agradável.”, relata.

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial e aos sites Portal do Ruas, Grupo Notícia e Prudensite

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
"LUMEN ET FIDES"**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'LUMEM ET FIDES'

Lumen et Fides orienta mães a pedirem benefício junto ao INSS

A Lumen et Fides, entidade prudentina que atende crianças portadores de disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo, também orienta as mães desses pacientes na hora de requerer junto ao INSS o Benefício de Prestação Continuada a Pessoa Portadora de Deficiência (BPC).

De acordo com a assistente social da entidade, Lucimar Navarro Inoue, muita gente ainda não sabe, mas desde 1988 a Constituição Federal garante, independente de contribuição, a concessão de um salário mínimo mensal para as pessoas portadoras de deficiência, incapazes de prover a própria subsistência ou tê-la provida pela família.

Lucimar explica que muitas mães chegam à entidade sem saber que possuem esse direito, mas alerta que, para conseguir o benefício junto ao INSS, além de comprovar a deficiência, a renda per capita familiar não pode ultrapassar um quarto do salário mínimo. Assim, dividindo-se a renda da família pelo número de pessoas que dela dependem, o valor para cada um não pode passar dos R\$ 127,50, o que acaba excluindo muita gente que realmente precisa, diz a assistente social.

Mãe de um aluno da Lumen, Alessandra de Souza Silva, de Pirapozinho, diz que quando chegou na entidade com seu filho foi orientada sobre o direito ao benefício. Procurou o INSS, mas teve o pedido negado porque a renda por pessoa da família era superior ao exigido pela lei. Entretanto, ela conta que por causa da deficiência de seu filho teve que largar o emprego e dedicar-se exclusivamente à criança.

"Isso deixou as condições financeiras da família ainda mais difíceis, sem contar que 60% do salário do meu marido são gastos apenas com remédios para o nosso filho. O restante, sem a ajuda dos parentes, não daria para nós três", revela.

Ela diz que outras mães que passaram pela mesma situação procuraram o promotor de Justiça ou um advogado e conseguiram o benefício porque o juiz considera a necessidade e as condições econômicas de quem requer de acordo com o caso concreto. Foi o que fez. Agora desde maio aguarda o resultado

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835
Edson Campanharo: (18) 9711-4975
Telefone: (18) 3908-1076
E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado a Revista Vitrine Saúde

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Universo paralelo: o drama do autismo

Imagina você neste momento em uma região remota da China ou em outro país de língua e cultura desconhecidas, com as mãos amarradas, sem compreender os outros e sem a possibilidade de se fazer entender. Pois é assim que se sente o indivíduo com Síndrome de Autismo, também chamada de Síndrome do “Ops! Caí no Planeta Errado!”.

Atualmente, a Síndrome do Autismo é bem mais conhecida, tendo sido tema de filmes de sucesso. Porém, o preconceito e a falta de informação ainda são praticamente os mesmos e isso gera muitos mitos.

Até onde se sabe, autismo não é genético, também não é castigo nem culpa dos pais. Afinal, autismo é doença ou diferença? Há controvérsias. O que se sabe é que o autismo não é retardo mental, onde o desenvolvimento é uniformemente defasado, mas desenvolvimento irregular. Em um mesmo indivíduo, pode haver habilidades acima do normal enquanto outras bem abaixo.

Segundo a médica psiquiatra Mariana Milanezi Gomes De Luca, da Lumen et Fides - uma entidade do terceiro setor especialista em crianças e adultos autistas e portadores de doenças neuromusculares e disfunções neuromotoras que atua em Presidente prudente há 22 anos - isso se justifica porque há três espécies de autismo: a infantil, também chamada de clássica, onde todos os sintomas são desenvolvidos, a atípica, onde se percebe uma evolução de fala e a asperger, onde o quadro da doença é mais leve e o desenvolvimento é notadamente maior.

A Síndrome do Autismo se desenvolve nas crianças entre dois e três anos de idade e dificilmente pode ser identificada antes desta idade, nem mesmo pelo exame pré-natal feito durante a gravidez. Outra característica do autista, destaca a médica, é que sua feição não difere em nada a de uma criança comum. Contudo, seu comportamento define-se por alterações como desvios qualitativos na comunicação, na interação social e no uso da imaginação. “Estas crianças, mais comumente do sexo masculino, não se relacionam com outras pessoas, preferem, por exemplo, brincar sozinhas a se relacionar com outras crianças. Também não demonstram afetividade e troca de carinho nem mesmo com pais irmãos ou familiares.”, explica a médica.

Segundo de Luca, a doença não tem cura, os tratamentos aplicados nos pacientes são paliativos e não há medicação específica para a doença. Do mesmo modo, não existe tratamento específico. "O que pode ser tratado são apenas os sintomas, que são diferentes em cada caso", ensina.

É por isso que o tratamento deve ser especializado e respeitar a individualidade do autista, já que algumas técnicas bem aceitas por uns podem não refletir qualquer melhora para outros. É o que afirma o coordenador da interação (nome dado ao setor de autismo) e professor João Batista de Souza Filho, também da Lumen et Fides.

Com mais de duas décadas de experiência com os autistas da entidade, dezenas de cursos nacionais e internacionais sobre o assunto e uma vida toda dedicada a esses jovens e crianças, o professor conta que já em 1994, em um congresso internacional e estágio do qual participou na Argentina, ficou surpreso com o desenvolvimento, conhecimento e consciência das necessidades dos autistas lá aplicadas. Situação que só agora começa a ter destaque no estado de São Paulo.

O especialista em autistas explica que por causa de inúmeras ações judiciais condenando e exigindo do poder público tratamento adequado, o Estado tem dado mais atenção ao problema. Todavia, sem pessoal ou entidades próprias especializadas no assunto, o governo faz parcerias com a Lumen por exemplo, única do tipo na região, onde já existem seis turmas de alunos. Porém, acrescenta o professor, o espaço físico é limitado, quando o ideal seria uma casa institucionalizada em uma chácara ou granja como fazem na Argentina. Neste caso, os alunos poderiam passar o maior tempo possível no local. "Isso solucionaria, por exemplo, o problema de autistas órfãos (há dois na entidade), bem como de outros casos de baixa adaptação ao ambiente residencial, o que ainda não é possível por falta de contribuições para manter uma estrutura dessas", lamenta.

Mãe de um autista atendido pela Lumen et Fides, a dona de casa Glória Marcia de Oliveira, diz que não precisou entrar com ação na justiça, mas teve que esperar uma vaga na entidade, que ainda é a única especializada em toda a região de Presidente Prudente.

Mãe de três crianças, ela conta que após a primeira filha, veio um menino que se mostrou normal como qualquer outra criança. Sorria, procurava com os olhos as pessoas e atendia a todos os estímulos provocados. Depois de um ano e três meses, teve mais uma filha. Foi aí que reparou mudanças no comportamento do menino que nada falava e começava a desviar o olhar. "Comportava-se como se estivesse em um mundo particular", revela.

No princípio, os pais da criança, hoje com cinco anos, achavam que a fala se desenvolveria com o tempo, o que não aconteceu. Sem saber o que era autismo, Glória lembra que ficou chocada e deprimida com o diagnóstico do psiquiatra infantil, pois tinha medo que seu filho ficasse em situação vegetativa.

Hoje, a mãe vê que o tratamento e a interação com outras pessoas é fundamental. Com grandes avanços o menino, da maneira dele, já brinca com as irmãs. Entretanto, durante as manhãs, estas ficam com a bisavó em Álvares Machado enquanto Glória permanece com o menino que requer atenção constante, impedindo-a de trabalhar.

Autismo não tem aparência, não escolhe classe social ou cor, mas se um autista pudesse escolher , com um sorriso aberto ele escolheria a sua compreensão, sem uma relação de trocas, mas de respeito, igualdade, dedicação, paciência e principalmente ajuda. Ajuda essa que não se resume em ato isolado, mas algo constante, pois autismo é para a vida toda

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial e aos sites Portal do Ruas, Grupo Notícia e Prudensite

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Paella beneficente na casa dos médicos reúne 450 pessoas em Prudente.

No ultimo sábado (6/11) aconteceu a 11ª edição do jantar beneficente da Lumen et Fides de Presidente Prudente. A tradicional festa foi organizada em parceria da Sociedade de Medicina de Presidente Prudente e a Lumen et Fides, o evento foi realizado no salão de festas da Casa dos médicos. O cardápio da festa foi a paella valenciana, prato típico da cozinha espanhola que leva em sua receita frutos do mar com arroz, frango, tomate, azeite e açafrão.

De acordo com a organização do evento, 450 pessoas da sociedade prudentina participaram da festa cuja renda foi revertida totalmente a Lumen. Para o diretor administrativo da instituição, Manoel Dionizio Filho, o evento superou as expectativas. “As pessoas são solidárias à entidade, aproveitam para ajudar, se divertir, comer bem e se reunir com os amigos. A classe médica de Presidente Prudente está de parabéns por nos ajudar mais esse ano a realizar a paella”, relata.

Já para o presidente da Lumen, Edson Pelágio, o evento é importante também no sentido em que ajuda a instituição financeiramente. “Todos os anos, a Lumen conta com esta verba arrecadada pela festa, além de ser uma grande satisfação estar reunido com nossos colaboradores. Do ponto de vista financeiro também é muito importante, os valores arrecadados são totalmente revertidos em prol da instituição”, diz.

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Lumen et Fides realiza palestra com especialista em pessoas portadores de necessidades especiais

A Lumen et Fides, entidade do terceiro setor que atende a crianças e jovens portadores de disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo de Prudente e região realiza nesta sexta-feira, dia 26 de novembro, às 14h00, uma palestra com a psicóloga e professora da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Renata de Luca, especialista em psicologia da pessoa com necessidades especiais. Com o evento, a entidade pretende orientar as mães de alunos da Lumen sobre como agir com as crianças frente a sua deficiência.

Contamos com a sua presença.

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial e aos sites Portal do Ruas, Grupo Notícia e Prudensite

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Lumen realiza devolutiva com pais de alunos

Pais e mestres da Lumen et fides de Presidente Prudente se reúnem durante o mês de novembro para debater sobre as evoluções e problemas dos alunos da instituição. As reuniões, chamadas de devolutivas acontecem de segunda a quinta de cada semana durante todo o mês e além de reunir pais e professores contam também com a presença dos coordenadores pedagógicos e da área da saúde.

As reuniões acontecem nos finais do segundo semestre e marcam também o encerramento do ano letivo na instituição, onde há férias apenas da parte pedagógica, uma vez que os tratamentos continuam em horário especial, havendo recesso apenas durante os últimos quinze dias do mês de dezembro.

De acordo com a coordenadora técnica da Lumen Luciana Tanaka as devolutivas são importantes, pois há uma troca de idéias e observações entre pais e professores. “As reuniões devolutivas fazem parte do tratamento, são importantes porque ajudam a definir quais propostas serão seguidas durante o próximo ano”, relata.

Para a dona de casa e mãe de aluno Maria dos Anjos as reuniões são importantes porque ocorre uma troca de idéias entres os pais e a equipe que trata e ensina seu filho. “É importante porque é nessa reunião que ficamos sabendo sobre as evoluções de nossos filhos e podemos debater com toda a equipe para no próximo ano a evolução ser ainda maior”, explica.

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado aos jornais Oeste Notícias e O Imparcial e aos sites Portal do Ruas, Grupo Notícia e Prudensite

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Multas trabalhistas viabilizam a construção de novas baias na Lumen et Fides

Fruto de parceria entre MPT e associação filantrópica, projeto beneficia autistas e deficientes físicos atendidos pela entidade

Uma parceria entre o Ministério Público do Trabalho (MPT), através da Procuradoria Regional do Trabalho da 15ª Região e a entidade do terceiro setor Lumen et Fides, que há 23 anos cuida de crianças e jovens com disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo de Prudente e Região, está a viabilizar a construção de novas baias no local.

O acordo foi possível após encaminhamento pela entidade de projeto e orçamento para a construção de novas baias destinadas aos cavalos usados nas sessões equoterapia, já que as atuais se encontram muito próxima das salas de aula. Em contra partida, as doações que somam o valor de 67 mil reais (35 mil diretamente em equipamentos) são fruto de multas aplicadas a empresas infratoras da legislação trabalhistas como forma de acordo nos Termos de Ajustamento de Conduta propostos pelo MPT.

De acordo com o diretor administrativo da Lumen, Manoel Dionísio Filho, essas multas são normalmente destinadas ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, porém como a Lumen atende justamente a crianças necessitadas e também pelo SUS, esse repasse foi possível. Todavia, os valores direcionados há entidade não podem ser empregados no custeio da mão de obra da construção; apenas na aquisição dos materiais. Porém, conta Dionísio Filho que, graças à solidariedade de alguns empresários da cidade, cerca de 1/3 do total a ser gasto com mão de obra já foi arrecadado, o que deu andamento a construção, orçadas em R\$ 197.802,00 e com área de 267,30 m². O restante conta com doações da sociedade.

Sobre os benefícios e a necessidade das novas instalações, Dionísio afirma que a nova estrutura atende às exigências da vigilância sanitária, viabiliza a aquisição de mais um cavalo (que inclusive já foi doado), melhora o manejo e reduz o estresse dos animais (cinco no total). Conseqüentemente, mais sessões de equoterapia para os jovens e crianças que precisam do tratamento.

Serviço: Para ser um parceiro de Lumen e contribuir com a entidade, basta ligar para o número 3908-1076 ou se dirigir à Rua Maria Fernandes, n. 449 – Jardim Alto da Boa Vista, CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP.

Assessoria de Imprensa

Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Release enviado ao jornal Oeste Notícias

**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS LIMITADAS
“LUMEN ET FIDES”**

Rua: Maria Fernandes, 449 – Jardim Alto da Boa Vista

e-mail:lumen@stetnet.com.br

Fone:(18)3908-1076- Fax 3908-3395 - CEP:19053-390- Presidente Prudente-SP

CGC(MF): 53.302.675/0001-51

Mantenedora da Escola de Educação Especial ‘LUMEM ET FIDES’

Perfil de João Batista de Souza Filho:

Coordenador da Interação (nome dado ao setor de autismo) na Lumen et Fides e com 21 anos de dedicação a crianças e jovens portadores da Síndrome de Autismo, João Batista de Souza Filho, nasceu em 26/01/1968 em Presidente Prudente, estudou nos colégios Hugo Miele e IE Fernando Costa, e formou-se em Educação Física pela Unesp de Presidente Prudente. Especialista em equoterapia e autismo, o professor tem mais de uma dezena de cursos nacionais e internacionais de capacitação em autismo. Além do cuidado com as crianças da entidade onde trabalha praticamente desde a sua fundação, João, solteiro e sem filhos também se dedica aos pais com quem mora. Também participa ativamente da Paróquia São Judas Tadeu, onde é ministro da eucaristia e coordenador do acampamento, ou seja, uma vida dedicada as pessoas e as causas sociais.

Por mais de 10 anos, quando autismo ainda era uma novidade na região e nas cidades mais próximas do Paraná e do Mato Grosso do Sul, o professor, como voluntariado, ministrou inúmeras palestras e atuou diretamente na formação profissional e na orientação familiar de dezenas de pessoas envolvidas com crianças e jovens autistas.

João conta que começou o trabalho com os autistas por acaso. Jogava basquete. Logo que se formou apareceu a proposta na Lumen et Fides para a área motora, porém devido ao fato dos autistas assistidos pela entidade serem hiperativos e como só haviam mulheres trabalhando com esse grupo, acabou por orientar esse grupo de crianças.

Depois fez dezenas de cursos de capacitação profissional. Conta que no Brasil participou em 1992 do Congresso Mundial de Autismo em São Paulo. Já em 1994 foi para a Argentina participar do II Congresso Mundial de Autismo, onde ficou por 15 dias estagiando numa clínica mantida pela APNA (ASOCIACIÓN DE PADRES DE PERSONAS CON AUTISMO) que é uma associação mundial para o cuidado de pessoas com autismo, com representações na Espanha, Itália, Argentina, etc.

Conta João que ficou surpreso com o desenvolvimento argentino, tanto em questão de conhecimento como de consciência das necessidades dos autistas. Situação que começa a ter destaque no Estado de São Paulo após inúmeras ações judiciais exigindo do poder público tratamento adequado. Porém, como o Estado não tem pessoal ou entidades especializadas no assunto, faz parcerias com a Lumen.

João afirma que muitas crianças já passaram por seus cuidados na Lumen. Alguns, já adultos, continuam na entidade com ele até hoje, onde estabeleceram um relação

recíproca de confiança. Vínculo este bastante difícil nesses casos, já que os autista possuem grande dificuldade de interagir com as pessoas.

Tem grande satisfação profissional, e uma vontade sempre maior de conhecer sobre o assunto e assim poder aplicar às suas crianças. Diz que a falta de profissionais, ou de profissionais que tenham experiência no assunto acabou por torná-lo um capacitador de novos profissionais. Inclusive para as APAEs da região e entidades do Paraná e do Mato Grosso do Sul.

O professor diz que se surpreende a cada dia com os autistas. Eles são muito peculiares e, diferente das outras pessoas que seguem um padrão, um autista é bastante diferente do outro, o que exige cuidados e dedicação exclusivas. Conta que um autista do tipo “asperger” aluno da entidade, aprendeu a ler sem ninguém ensinar, e foi surpreendido quando deixou seu extrato bancário sobre a mesa e esse aluno leu seu nome e o nome do banco que estavam no extrato. “Aquilo foi uma surpresa e emoção muito fortes”, revela João.

Sobre as dificuldades, fala que já passou por muitas, principalmente quanto ao espaço físico para essas crianças, que requerem ambiente amplo, pois são hiperativas e dependem de estímulos constantes. Segundo João, esse problema melhorou nas atuais instalações da Lumen, mas não é o suficiente. O ideal seria uma casa de apoio. Uma casa institucionalizada em uma chácara ou granja como fazem na Argentina, Europa e Estados Unidos, onde poderiam passar o maior tempo possível no local. Isso solucionaria, por exemplo, o problema de dois órfãos que estão na entidade, bem como de outros casos de baixa adaptação ao ambiente residencial.

Já há um projeto para essa casa de apoio institucionalizada, mas ainda faltam os recursos. A simples doação da área não é suficiente, já que a necessidade maior é por recursos para manter o local, porque exige muito mais que médicos e enfermeiros, também porque o número de pessoas que contribuem com a entidade ainda é bastante limitado.

Apesar de tanto tempo ele ainda se emociona a cada dia com os problemas dos alunos. Até acompanhamento dos autistas ao consultório médicos com ele faz. Apesar dos autistas em tese não demonstrarem sentimentos, João conta que entra no mundo deles. Daí é possível manter uma cumplicidade com os alunos, isso porque não espera uma relação de troca com eles, mas de igualdade. Eles relacionam a figura de João à coisas boas. Isso gera confiança mútua.

Assessoria de Imprensa Lumen et Fides

Alex Stadella: (18) 8805-8919

David de Tarso: (18) 8808-1835

Edson Campanharo: (18) 9711-4975

Telefone: (18) 3908-1076

E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

APÊNDICE B
CLIPPING

Clipping online- Matéria publicada em 20/09/2010- Site Grupo Notícia

Clique no plano abaixo, imprima e ganhe um **TIMCHIP grátis**
LIBERTY+100 ou **INFINITY CONTROLE**

GN Informa: Exército da Colômbia anuncia morte do principal comandante das Farc



Presidente Prudente-SP

19 °C



Primeira Página Notícias Artigos Colunas Especiais Podcasting Fale Conosco

Busca

cotidiano

20/09/2010 - 16h23

Lumen et Fides recebe assessoria de imprensa

Foto: AI



Alunos da comunicação social da Facopp iniciam trabalho de comunicação na instituição

Com o objetivo de tornar público as atividades da Lumen et Fides da cidade de Presidente Prudente, três alunos do curso de Comunicação Social da Unoeste iniciaram um trabalho de assessoria de imprensa na entidade. O serviço será prestado como forma de atividade prática para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Atualmente a Lumen presta serviços a 108 crianças e jovens com síndromes de autismo, disfunções neuromotoras e neuromusculares, com atendimento multidisciplinar nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e nutrição.

"Através da iniciativa, pretendemos inserir e divulgar os serviços pioneiros que a Lumen presta a diversas cidades do oeste paulista, dando visibilidade à instituição e tornando-a mais disseminada às pessoas que queiram contribuir com o trabalho da organização. Fizemos uma ampla pesquisa em algumas instituições prudentinas do terceiro setor, e vimos que a Lumen tem um potencial ainda não revelado", afirma o acadêmico Alex Stadella.

De acordo com ele, o trabalho terá a duração de três meses, e durante este período atuarão como jornalistas sob a supervisão da professora Leda Márcia Litholdo.

Para o diretor da Lumen, Manoel Dionísio Filho, os alunos contribuirão muito com o trabalho da entidade, já que dentre as atividades prestadas às crianças, muitas delas necessitam de mais atenção por parte da sociedade. "Estamos confiantes no trabalho que será prestado por eles", acrescenta.

Serviço: Os acadêmicos Alex Stadella, David de Tarso e Edson Campanharo trabalharão em sistema de plantão, de segunda, terça e sexta. Nos outros dias da semana atenderão aos chamados da imprensa através do telefone: (18) 3906-1076.

» Deixe seu comentário

Microfinance Empowers

Join us in enabling the poorest of the poor to improve their own lives
www.GrameenFoundation.org

Public Service Ads by Google

0 comentário(s) para "Lumen et Fides recebe assessoria de Imprensa"

Envie seu comentário

Nome:

E-mail:

Comentário:

<http://www.gruponoticia.com.br/view/?id=27133>

24/9/2010

Bata seu cartão
e concorra
a prêmios!

Cabeleireiro
FABIANO JR.

o olho da águia

08306 - REGIONAL
Rio Preto registra mais um
caso de meningite

07307 - REGIONAL
Semana do Idoso começa
nesta sexta em Pirapozinho

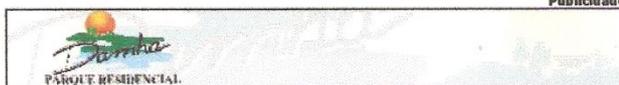
18921 - CULTURA
Compositor e instrumentista
Budi Garcia faz show no Sesc
Thermas

18903 - REGIONAL
Teodoro firma convênio com
destilaria para recuperação e
conservação de estradas

17944 - POLÍCIA
Sobe proporção de
homicídios com arma branca
na capital

17928 - EDUCAÇÃO
Crianças de escola de
Ameliópolis visitam Horto
Florestal na próxima segunda

» Listar todas



Editorias

- > Artigo
- > Carta à Redação
- > Crônica
- > Cultura
- > Deputados
- > Editorial
- > Eleições 2008
- > Eleições 2010
- > Esportes
- > Geral
- > PEC dos Vereadores
- > Presidente Prudente
- > Região
- > Senado

BUSCA POR:



Serviços

- > Cadastro
- > Expediente
- > Fale Conosco
- > Galeria de fotos
- > Links

USUÁRIO:



SENHA:



Enquete

Se tivesse que ir às urnas hoje, em quem você votaria para Presidente? (Não se trata de pesquisa eleitoral descrita no art.33 da lei 9.504/97, mas de mero levantamento de opiniões, sem controle de amostras ou qualquer método científico)

- Dilma Rousseff (PT)
- Eymael (PSDC)
- Ivan Pinheiro (PCB)
- José Serra (PSDB)
- Levy Fidelix (PRTB)
- Marina Silva (PV)
- Plínio Arruda (PSOL)

Presidente Prudente

Comentários (0) Enviar por e-mail Imprimir

Lumen tem assessoria para divulgar trabalho com crianças e jovens

Da Redação, às 16:25:21 de 20/9/2010

Crédito: Cedida/Al



Entidade trabalha com crianças e jovens com síndromes de autismo, disfunções neuromotoras e neuromusculares

Com o objetivo de tornar público as atividades da Lumen et Fides da cidade de Presidente Prudente, três alunos do curso de Comunicação Social da Unoeste iniciaram um trabalho de assessoria de imprensa na entidade. O serviço será prestado durante três meses como forma de atividade prática para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Para o diretor da Lumen, Manoel Dionísio Filho, os alunos contribuirão muito com o trabalho desenvolvido, já que dentre as atividades prestadas às crianças, muitas delas necessitam de mais atenção por parte da sociedade. "Estamos confiantes no trabalho que será realizado por eles", acrescenta.

Hoje, a entidade presta serviços a 108 crianças e jovens com síndromes de autismo, disfunções neuromotoras e neuromusculares, com atendimento multidisciplinar nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e nutrição, de acordo com o diretor.

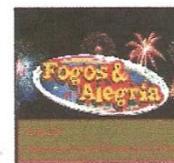
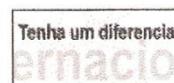
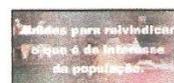
Já um dos alunos participantes, Alex Stadella, a ideia é "inserir e divulgar os serviços pioneiros que a Lumen presta a diversas cidades do oeste paulista, dando visibilidade à instituição e tornando-a mais disseminada às pessoas que queiram contribuir com o trabalho da organização". "Fizemos uma ampla pesquisa em algumas instituições prudentinas do terceiro setor e vimos que a Lumen tem um potencial ainda não revelado", afirma o acadêmico Alex Stadella. (Com informações da assessoria de imprensa)

Comentários (0) Enviar por e-mail Imprimir

Notícias Relacionadas

- 21/9/2010 - 18:15:18
Fraternidade São Damião promove curso de automaquiagem
- 18/9/2010 - 11:04:13
Justiça manda SP colocar professores de Libras em Prudente
- 13/9/2010 - 09:07:19
Fraternidade São Damião inicia três novos cursos gratuitos
- 6/9/2010 - 09:18:41
Prudente 93 anos: cidade possui 11 mil empresas, segundo Sebrae
- 2/9/2010 - 13:46:18

Publicidade



Clipping Impresso- Nota publicada em 21/09/2010- Jornal Oeste Notícias

● *Com o objetivo de tornar mais conhecidas as atividades da Lumen et Fides, três alunos do curso de Comunicação Social da Unoeste iniciaram um trabalho de assessoria de imprensa na entidade. O serviço será prestado como forma de atividade prática para a um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e será feito pelos acadêmicos Alex Stadella, David de Tarso e Edson Campanharo, com supervisão da professora Lêda Márcia Litholdo.*

Clipping online- Matéria publicada em 28/09/2010- Site Grupo Notícia

GN - Dez crianças aguardam por vaga na Lumen et Fides de Prudente

Página 1 de 2



Presidente Prudente-SP

34 °C


[Primeira Página](#)
[Notícias](#)
[Artigos](#)
[Colunas](#)
[Especiais](#)
[Podcasting](#)
[Fale Conosco](#)

 Busca

cotidiano

28/09/2010 - 17h20

Dez crianças aguardam por vaga na Lumen et Fides de Prudente

Foto: AI



Mãe de paciente da Lumen se diz satisfeita com os resultados em sua filha

A Lumen et Fides de Presidente Prudente tem atualmente uma fila de espera de dez alunos portadores de deficiência neuromotores, neuromusculares e com síndrome de autismo que aguardam para serem atendidos pela instituição. A associação conta hoje com 108 vagas para adultos, jovens e crianças, porém o número não é suficiente para acolher a demanda de Presidente Prudente e região.

De acordo com a assistente social da instituição Lucimar Aparecida Navarro Inoue, há pacientes esperando por uma vaga há mais de quatro meses. "Estas pessoas já passaram por uma entrevista, porém ainda terão que ser feitos exames para confirmar a necessidade do atendimento especializado, o que deve acontecer apenas no mês de novembro." diz.

Feitos os exames e diagnosticado o problema, os alunos só poderão ser atendidos se surgirem novas vagas.

A dona de casa Elisete da Silva, moradora do Parque Primavera em Presidente Prudente e mãe de uma paciente com deficiência neuromotor de cinco anos de idade, afirma que há quatro anos esperou cerca de cinco meses para ser atendida pela instituição. "Minha filha entrou aqui com um ano de idade e pude observar evoluções em sua deficiência, o ensino é especializado, há profissionais preparados para atender as crianças. Se não fosse a Lumen minha filha não estaria nem estudando.", relata.

A Lumen se mantém principalmente através de ajuda do Governo Federal, Estadual e de verbas repassadas pelas prefeituras da região. Contudo, essa receita não é suficiente para manter a associação, que conta também com poucas contribuições de cidadãos, principalmente através de carnês de pagamento. Para o diretor da instituição, Manoel Dionísio Filho as contribuições não são suficientes. "Se houvesse uma arrecadação maior através de doações, certamente surgiriam novas vagas, e consequentemente, iria ser possível atender mais pessoas e contratar mais profissionais para atender a demanda", lamenta. (Com Assessoria de Imprensa)

» Deixe seu comentário

Kiva Microfinance

"Loans that Change Lives." Make a Difference and Lend Today!

www.kiva.org

Public Service Ads by Google

0 comentário(s) para "Dez crianças aguardam por vaga na Lumen et Fides de Prudente"

Envie seu comentário

Nome: (obrigatório)

E-mail: (obrigatório/não será divulgado)

Comentário:

leia também:

06/10/2010 - ESFs promovem festas para crianças cadastradas em unidades de cinco bairros

06/10/2010 - Projeto UBS Escola Brasil Novo beneficia cerca de 300 crianças

06/10/2010 - Semav apresenta trabalhos desenvolvidos em benefício do idoso

06/10/2010 - Mega-Sena sorteia prêmio recorde de R\$ 115 milhões nesta quarta

mhtml:file://C:\Users\Alex\Desktop\GN - Dez crianças aguardam por vaga na Lumen ... 07/10/2010

Clipping online- Matéria publicada em 28/09/2010- Site Jus Brasil

Dez crianças aguardam por vaga na Lumen et Fides de Prudente

Extraído de: Grupo Notícia - 28 de Setembro de 2010

A Lumen et Fides de Presidente Prudente tem atualmente uma fila de espera de dez alunos portadores de deficiência neuromotores, neuromusculares e com síndrome de autismo que aguardam para serem atendidos pela instituição. A associação conta hoje com 108 vagas para adultos, jovens e crianças, porém o número não é suficiente para acolher a demanda de Presidente Prudente e região.

De acordo com a assistente social da instituição Lucimar Aparecida Navarro Inoue, há pacientes esperando por uma vaga há mais de quatro meses. Estas pessoas já passaram por uma entrevista, porém ainda terão que ser feitos exames para confirmar a necessidade do atendimento especializado, o que deve acontecer apenas no mês de novembro. diz.

Feltos os exames e diagnosticado o problema, os alunos só poderão ser atendidos se surgirem novas vagas.

A dona de casa Elisete da Silva, moradora do Parque Primavera em Presidente Prudente e mãe de uma paciente com deficiência neuromotor de cinco anos de idade, afirma que há quatro anos esperou cerca de cinco meses para ser atendida pela instituição. Minha filha entrou aqui com um ano de idade e pude observar evoluções em sua deficiência, o ensino é especializado, há profissionais preparados para atender as crianças. Se não fosse a Lumen minha filha não estaria nem estudando., relata.

A Lumen se mantém principalmente através de ajuda do Governo Federal, Estadual e de verbas repassadas pelas prefeituras da região. Contudo, essa receita não é suficiente para manter a associação, que conta também com poucas contribuições de cidadãos, principalmente através de carnês de pagamento. Para o diretor da instituição, Manoel Dionísio Filho as contribuições não são suficientes. Se houvesse uma arrecadação maior através de doações, certamente surgiriam novas vagas, e consequentemente, iria ser possível atender mais pessoas e contratar mais profissionais para atender a demanda, lamenta. *(Com Assessoria de Imprensa)*

Parceiros



Seja um parceiro

» Comentários (0)

Inserir novo comentário

Histórico Enviar Imprimir Compartilhar

<http://www.jusbrasil.com.br/politica/5932160/dez-criancas-aguardam-por-vaga-na-lu...> 07/10/2010

Clipping online- Matéria publicada em 07/10/2010- Site Grupo Notícia

GN - Nota Fiscal Paulista é fonte de renda para Lumen de Prudente

Página 1 de 2

GN Informa: Confira em Entortando a Coluna: "Reencarnacione mata quatro, mas só desencarna um"

Presidente Prudente-SP

29 °C

Primeira Página Notícias Artigos Colunas Especiais Podcasting Fale Conosco

Busca OK

cotidiano
07/10/2010 - 10h48

Nota Fiscal Paulista é fonte de renda para Lumen de Prudente

Mães de alunos e voluntários da Lumen et Fides de Presidente Prudente trabalham em forma de mutirão para digitar notas fiscais doadas por colaboradores no programa Nota Fiscal Paulista do governo do estado.

Os maiores contribuintes da ação são empresas que doam os documentos fiscais de clientes que não solicitam inserir seu CPF na nota ou não participam do programa. Os estabelecimentos comerciais guardam os documentos fiscais e os repassam para a Lumen.

O programa, iniciativa do governo paulista, devolve 30% do ICMS efetivamente recolhido pelo estabelecimento comercial a seus consumidores, que tem a prerrogativa de doar os documentos fiscais ou até mesmo os créditos gerados a entidades de assistência social e área da saúde.

O trabalho é feito todos os dias, na parte da manhã e consiste na separação dos documentos por estabelecimento e sua posterior digitação no site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. O mutirão começou a ser feito no fim do mês de julho deste ano e cerca de seis mães trabalham juntas a favor da instituição.

Para a mãe e voluntária Lucimara Gomes Farias, esta ação é importante na medida em que ajuda a instituição onde seu filho estuda e ainda serve de distração. "Enquanto ficamos esperando o término da aula de nossos filhos trabalhamos e nos distraímos, assim juntamos o útil ao agradável.", diz.

De acordo com o diretor administrativo da Lumen, Manoel Dionísio Filho o programa rende em média mil reais por mês e é uma importante fonte de renda para a instituição, porém o montante não é suficiente. "Existem vários estabelecimentos que doam as notas, mas se conseguíssemos mais seria melhor, pois os recursos são revertidos nos custeios na entidade.", afirma.

A secretaria da fazenda do estado de São Paulo, através de seu site, instrui aos consumidores a não fornecerem o CNPJ das instituições que querem ajudar no ato da compra, pois este procedimento é contrário a legislação fiscal. Portanto, as únicas formas de contribuir através do programa Nota fiscal paulista são as doações de créditos atribuídos a pessoas físicas, através de opção disponível ao usuário ao acessar sua conta, ou a concessão de documentos fiscais pelos estabelecimentos comerciais, quando não há CPF cadastrado nas notas. (Com Assessoria de Imprensa)

» Deixe seu comentário

Microfinance Empowers

Join us in enabling the poorest of the poor to improve their own lives
www.GrameenFoundation.org

Public Service Ads by Google

0 comentário(s) para "Nota Fiscal Paulista é fonte de renda para Lumen de Prudente"

Envie seu comentário

Nome: (obrigatorio)

E-mail: (obrigatorio/não será divulgado)

Comentário:

leia também:

- 13/10/2010 - Estudo aponta que 38% dos ex-cadadores do lixão querem ingressar no mercado de trabalho
- 13/10/2010 - Conselho Municipal de Cultura se reúne para definir comissões de trabalho
- 13/10/2010 - Encontro sobre Processo de Certificação recebe inscrições a partir desta quinta
- 13/10/2010 - Brasil cai em ranking que mede igualdade entre os sexos, diz Fórum Econômico Mundial
- 13/10/2010 - Vendedores Ambulantes aproveitam para lucrar no Brinca Prudente
- 13/10/2010 - Estradas estaduais de SP têm 43 mortes durante feriado
- 13/10/2010 - Pesquisa mostra que cerca de 1 bilhão de pessoas passam fome no mundo
- 13/10/2010 - Projeto Brinca Prudente distribui 50 mil picolés

<http://www.gruponoticia.com.br/view/?id=27863>

13/10/2010



o olho da água

13031 - ECONOMIA
BC registra entrada líquida de US\$ 2,181 bilhões em outubro, até dia 8

13012 - COTIDIANO
Estudo aponta que 38% dos ex-cadadores do lixão querem ingressar no mercado de trabalho

14054 - POLÍCIA
Beneficiados por saída temporária são presos em Alfredo Marcondes

14037 - COTIDIANO
Conselho Municipal de Cultura se reúne para definir comissões de trabalho

14019 - ESPORTE
Congresso Técnico da 2ª Copa Semepp de Futsal acontece nesta quarta

14002 - NACIONAL
Casal com filhos já representa pouco menos da metade das famílias brasileiras

» Listar todas

Beneficiário do INSS: tem uma agência do
Mercantil do Brasil novinha, exclusiva para você.

Serviços

Capa
A Cidade
Notícias
Agenda
Cinema
Cartões
Galeria
Telefones Úteis
Tempo na Região
Horóscopo
Finanças
Busca
Culinária
Prudensite RH

Enquete

**Na sua opinião,
para Prudente
desenvolver mais o
setor empresarial
é necessário:**

- Incentivos do
Governo Municipal
 Incentivos dos
Governos Estadual e
Federal
 Investimentos dos
empresários
 Maior capacitação
profissional

VOTAR | RESULTADO

Business / Notícias



[Cadastrar-se aqui](#)

Receba informações de
negócios da região em
seu e-mail:

Nome:

Cidade:

Profissão:

E-Mail:

Nota fiscal paulista é fonte de renda para Lumen

Mães de alunos e voluntários da Lumen et Fides de Presidente Prudente trabalham em forma de mutirão para digitar notas fiscais doadas por colaboradores no programa Nota Fiscal Paulista do governo do estadual.

Os maiores contribuintes da ação são empresas que doam os documentos fiscais de clientes que não solicitam inserir seu CPF na nota ou não participam do programa. Os estabelecimentos comerciais guardam os documentos fiscais e as repassam para a Lumen.

O programa, iniciativa do governo paulista, devolve 30% do ICMS efetivamente recolhido pelo estabelecimento comercial a seus consumidores, que tem a prerrogativa de doar os documentos fiscais ou até mesmo os créditos gerados a entidades de assistência social e área da saúde.

O trabalho é feito todos os dias, na parte da manhã e consiste na separação dos documentos por estabelecimento e sua posterior digitação no site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. O mutirão começou a ser feito no fim do mês de julho deste ano e cerca de seis mães trabalham juntas a favor da instituição.

Para a mãe e voluntária Lucimara Gomes Farias, esta ação é importante na medida em que ajuda a instituição onde seu filho estuda e ainda serve de distração. "Enquanto ficamos esperando o término da aula de nossos filhos trabalhamos e nos distraímos, assim juntamos o útil ao agradável.", diz.

De acordo com o diretor administrativo da Lumen, Manoel Dionísio Filho o programa rende em média mil reais por mês e é uma importante fonte de renda para a instituição, porém o montante não é suficiente. "Existem vários estabelecimentos que doam as notas, mas se conseguíssemos mais seria melhor, pois os recursos são revertidos nos custos na entidade.", afirma.

A secretaria da fazenda do estado de São Paulo, através de seu site, instrui aos consumidores a não fornecerem o CNPJ das instituições que querem ajudar no ato da compra, pois este procedimento é contrário a legislação fiscal. Portanto, as únicas formas de contribuir através do programa Nota fiscal paulista são as doações de créditos atribuídos a pessoas físicas, através de opção disponível ao usuário ao acessar sua conta, ou a concessão de documentos fiscais pelos estabelecimentos comerciais, quando não há CPF cadastrado nas notas.

Alex Stadella: (18) 8805-8919
David de Tarso: (18) 8808-1835
Edson Campanharo: (18) 9711-4975
Telefone: (18) 3908-1076
E-mail: imprensa.lumen@gmail.com

Fonte: Assessoria de Imprensa *Lumen et Fides*

Imprimir Enviar por e-mail

VOLTAR

PESQUISA:

Palavra-chave:

Clipping Impresso- Matéria publicada em 07/10/2010- Jornal Oeste Notícias



Ferreira Nascimento

Relatório da CGU (Controladoria Geral da União) aponta 72 irregularidades verificadas em 19 ações governamentais executadas pela Prefeitura de Dracena, na Alta Paulista. Os trabalhos foram realizados de 1º de abril a 21 de maio deste ano, com objetivo de analisar a aplicação dos recursos federais no município, sob a responsabilidade de órgãos federais, estaduais, municipais ou entidades legalmente habilitadas. A cidade foi escolhida para ser fiscalizada no 31º Evento do Projeto Fiscalização a partir de Sorteio Públicos. Segundo o documento, ao qual a reportagem do Oeste Notícias teve acesso, os convênios federais fiscalizados envolvem repasses do governo federal que totalizam quase R\$ 8,5 milhões. ▼ Pág. 2-1

70% dos rios correm risco de 'extinção' ▼ Pág. 2-2

Tradicional festa foi realizada com objetivo de promover maior interação entre os assistidos, pais e funcionários da instituição filantrópica

Lúmen faz festa para as crianças

A Lúmen Et Fides promoveu ontem uma festa antecipada em comemoração ao Dia das Crianças, com objetivo de estreitar os laços entre familiares, alunos e professores da entidade. Diversas atividades recreativas foram realizadas, como pintura facial, brincadeiras e oficina de bombons. A celebração da data já se tornou tradicional na entidade e visa promover a integração das pessoas que envolvem a instituição, sendo assistidas ou ajudando. ▼ Pág. 1-3

Clipping Impresso- Matéria publicada em 07/10/2010- Jornal Oeste Notícias

Lúmen Et Fides promove festa do Dia das Crianças

Fotos: Ferreira Nascimento

A Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas Lúmen Et Fides realizou na tarde de ontem, no salão de festas da Capela Santa Mônica, Jardim Alto da Boa Vista, em Presidente Prudente, uma festa antecipada em comemoração ao Dia das Crianças. O objetivo, além de comemorar a data, é estreitar os laços entre familiares, alunos e professores da entidade.

Mais de 60 alunos participaram da festa, que contou com atividades recreativas como pintura facial, brincadeiras e oficina de bombons. Durante o evento foram oferecidos sorvetes, crepes, pastéis, sucos, refrigerantes, confetes, bombons, algodões-doce e cachorros-quentes.

Segundo o presidente da entidade, Edson Pelágio, a festa em comemoração a data



Kellyn: "Nos divertimos e conversamos com outras mães"



Edson: "É muito gratificante realizar esse trabalho"

é tradicional e visa promover a integração de todas as pessoas ligadas à instituição e também valorizar a autoestima das crianças e adolescentes atendidos.

"É muito gratificante realizar esse trabalho. Essas festas contribuem para a melhora da

qualidade de vida das crianças e promovem a alegria fora do ambiente da Lúmen", afirma.

Para os pais das crianças atendidas o evento é ótimo para compartilhar experiências. "A gente quase não sai de casa, porque andar na rua com uma criança na cadei-

SERVIÇO

Fundada em 1987, a Lúmen atende 106 alunos e se mantém principalmente através de ajuda do poder público, mas a receita não é suficiente para manter a entidade, que conta também com poucas contribuições. Mais informações sobre a instituição e como ajudar no telefone (18) 3908-1076.

ra de rodas é muito difícil, não existe acessibilidade em todos os locais. Então podemos nos divertir e conversar com outras mães que vivem a mesma situação que a gente", afirma Kellyn Cristiane Araújo Bueno, 25, mãe do aluno Allan, de 7 anos.

Clipping impresso- Matéria publicada em 07/10/2010- Jornal O Imparcial

LUMEN ET FIDES ANTECIPA FESTA DAS CRIANÇAS EM PP

RAQUEL FACCIOLI
DA REPORTAGEM LOCAL

A tarde de ontem de 55 crianças atendidas pela Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas *Lumen et Fides*, de Presidente Prudente, teve sabor e colorido diferentes das demais tardes do ano. Isso porque das 14h às 16h30, elas comemoraram antecipadamente com muito sorvete, crepes, pastéis, sucos, refrigerantes, confetes, bombons, algodões doce, cachorros quentes e atividades recreativas o Dia das Crianças. Além dos assistidos pela entidade, participaram da festa os pais e responsáveis, profissionais e voluntários da instituição, totalizando cerca de 170 pessoas.

Conforme o presidente da *Lumen*, Edson Pelagio, o obje-

tivo da festa é proporcionar um momento especial para que a criança saia da sua rotina. "É um dia em que ela brinca, come doces, interage com outras crianças, e assim se sente valorizada, eleva a autoestima, o que resulta em um melhor desempenho escolar". Ele ressaltava que a iniciativa, que este ano tem o tema "Doce", serve ainda para aproximar os alunos, as famílias e os próprios funcionários. "Isso aumenta o respeito e o carinho entre eles".

Além da distribuição de guloseimas, as crianças participaram de atividades recreativas como pintura facial, oficina de bombons e brincadeiras. A mãe do pequeno Matheus, de 4 anos, Maria dos Anjos Lemos, 41 anos, estava ansiosa para participar da oficina de pintura facial. Ela, que visitou pela

primeira vez a festa, expôs que faria desenhos no filho.

A dona de casa Shirley Lopes de Freitas, 53 anos, também levou seu filho, Daniel, 29 anos, para aproveitar o momento lúdico. "Venho todo ano, porque aqui não existe aquele sentimento de diferença, todos são iguais, se respeitam e isso é muito importante para o meu filho".

LUMEN

Segundo a coordenadora técnica da instituição, Luciana Christine Rodrigues Tanaka, a entidade existe há 23 anos e busca inserir atividades de descontração e socialização, como a de ontem, no calendário escolar. Com 106 alunos, de 1 a 36 anos, a entidade oferece programação pedagógica, com ações que estimulam os aspectos

cognitivos e afetivos dos atendidos.

Disponibiliza também atendimento ambulatorial desenvolvido por equipe médica, além de assistir as crianças com fisioterapeuta, fonoaudióloga, nutricionista, psicóloga, assistente social e terapeuta ocupacional.

Marcio Oliveira



Clipping online- Matéria publicada em 07/10/2010- Site Grupo Notícia

GN - Lumen realiza festa temática para mais de 90 crianças

Página 1 de 2

GN Informa: Confira em Entortando a Coluna: "Reencarnacione mata quatro, mas só desencarna um"

Imposto de Renda ESCRITÓRIO CONTÁBIL CALDEIRA

Presidente Prudente-SP

29 °C

Primeira Página Notícias Artigos Colunas Especiais Podcasting Fale Conosco

Busca OK

cotidiano

07/10/2010 - 12h17

Lumen realiza festa temática para mais de 90 crianças

Foto: AI



Cerca de 40 colaboradores ajudaram na organização do evento

Alegria no rosto, doces e oficinas foram os ingredientes da festa antecipada em comemoração ao Dia das Crianças, dos alunos da Associação de Crianças Limitadas Lumen et Fides de Presidente Prudente. Cerca de 40 colaboradores e voluntários da instituição propiciaram uma tarde de lazer para os mais de 90 alunos atendidos pela organização.

Com o tema 'Doces', as crianças participaram de oficinas de pinturas faciais e confecção de bombons. De acordo com o presidente da Lumen, Edson Pelágio, a atividade além de promover uma integração entre familiares, funcionários e os integrantes da associação, também teve o diferencial de propiciar um local onde os alunos e mães pudessem se locomover com facilidade, já que todo o evento foi adaptado para oferecer maior acomodação e tranquilidade a todos os presentes.

Para a mãe de um dos alunos, Kellyn Cristine Araújo Bueno, momentos como esses são muito importantes nas vidas das crianças onde todas podem estar com pessoas com as mesmas necessidades que elas. "Quase não saímos porque infelizmente são poucos os lugares que estão preparados para receberem pessoas com dificuldades de locomoção, e aqui pudemos transitar com elas livremente", frisa.

Já a mãe do pequeno Guilherme que está sendo tratado a menos de dois meses na entidade, Sara Nogueira de Almeida, diz que além da festa ter o poder de alegrar as crianças, também é o momento de interagir com outras mães que vivem as mesmas dificuldades e que se dedicam em tempo integral aos filhos.

Luciana Christine Rodrigues Tanaka, coordenadora técnica da Lumen, destaca que o evento superou as expectativas. "Nos surpreendemos com a presença de quase todas as mães que trouxeram seus filhos para brincar e participar da oficina, pois todo o trabalho de preparação da festa, é pago com o sorriso de cada um deles", conta.

O evento ocorreu no Salão da Capela Santa Mônica, onde foram oferecidos sorvetes, crepes, pastéis, sucos, refrigerantes, doces, bombons, algodões doce e cachorros quentes. O próximo evento realizado pela instituição será a Paella Solidária, que ocorrerá no dia 6 de novembro na Casa dos Médicos.

(Fonte: assessoria de imprensa)

» Deixe seu comentário

Microfinance Empowers

Join us in enabling the poorest of the poor to improve their own lives
www.GrameenFoundation.org

Public Service Ads by Google

0 comentário(s) para "Lumen realiza festa temática para mais de 90 crianças"

Envie seu comentário

Nome: (obrigatório)E-mail: (obrigatório/não será divulgado)Comentário:

Enviar Comentário

leia também:

- 13/10/2010 - Estudo aponta que 38% dos ex-catadores do lixo querem ingressar no mercado de trabalho
- 13/10/2010 - Conselho Municipal de Cultura se reúne para definir comissões de trabalho
- 13/10/2010 - Encontro sobre Processo de Certificação recebe inscrições a partir desta quinta
- 13/10/2010 - Brasil cai em ranking que mede igualdade entre os sexos, diz Fórum Econômico Mundial

http://www.gruponoticia.com.br/view/?id=27844

13/10/2010

Boteco
Av. 14 setembro, 2300
Parque do Povo
Presidente Prudente

Gurgel, 818 - Centro
Presidente Prudente
3323-3551

o olho da águia

15h31 - ECONOMIA
BC registra entrada líquida de US\$ 2,181 bilhões em outubro, até dia 8

15h12 - COTIDIANO
Estudo aponta que 38% dos ex-catadores do lixo querem ingressar no mercado de trabalho

14h54 - POLÍCIA
Beneficiados por saída temporária são presos em Alfredo Marcondes

14h37 - COTIDIANO
Conselho Municipal de Cultura se reúne para definir comissões de trabalho

14h19 - ESPORTE
Congresso Técnico da 2ª Copa Semepp de Futsal acontece nesta quarta

14h02 - NACIONAL
Casal com filhos já representa pouco menos da metade das famílias brasileiras

» Listar todas

www.
Portal do Ruas
Seriedade & Credibilidade
Presidente Prudente, 25 de Outubro de 2010

Publicidade

Edições

- > Artigo
- > Carta à Redação
- > Crônica
- > Cultura
- > Deputados
- > Editorial
- > Eleições 2008
- > Eleições 2010
- > Esportes
- > Geral
- > PEC dos Vereadores
- > Presidente Prudente
- > Região
- > Senado

BUSCA POR:

Serviços

- > Cadastro
- > Expediente
- > Fale Conosco
- > Galeria de fotos
- > Links

USUÁRIO:

SENHA:

Enquete

Quem você acha que vence no segundo turno? (Não se trata de pesquisa eleitoral descrita no art.33 da lei 9.504/97, mas de mero levantamento de opiniões, sem controle de amostras ou qualquer método científico)

Dilma Rousseff (PT)

José Serra (PSDB)

Votar

Parcial | Outras

Voltar | Início | Avançar

Presidente Prudente

Comentários (0) Enviar por e-mail Imprimir Voltar

Associação de crianças limitadas realiza festa temática

Da Redação, às 11:48:18 de 7/10/2010

Crédito: Cedida/Al



Tema da festa para crianças foi "Doces"; elas tiveram oficinas de pinturas faciais e confecção de bombons

Alegria no rosto, doces e oficinas foram os ingredientes da festa antecipada em comemoração ao Dia das Crianças realizada nessa quarta-feira (6) para os alunos da Associação de Crianças Limitadas Lumen et Fides de Presidente Prudente. Cerca de 40 colaboradores e voluntários da instituição propiciaram uma tarde de lazer para os mais de 90 alunos atendidos pela organização.

Com o tema "Doces", as crianças participaram de oficinas de pinturas faciais e confecção de bombons. De acordo com o presidente da Lumen, Edson Pelágio, a atividade além de promover uma integração entre familiares, funcionários e os integrantes da associação, também teve o diferencial de propiciar um local onde os alunos e mães pudessem se locomover com facilidade, já que todo o evento foi adaptado para oferecer maior acomodação e tranquilidade a todos os presentes.

Para a mãe de um dos alunos, Kellyn Cristine Araújo Bueno, momentos como esses são muito importantes nas vidas das crianças, pois todas podem estar com pessoas com as mesmas necessidades que elas. "Quase não saímos porque infelizmente são poucos os lugares que estão preparados para receberem pessoas com dificuldades de locomoção, e aqui pudemos transitar com elas livremente", frisa.

Já a mãe do pequeno Guilherme, que está sendo tratado a menos de dois meses na entidade, Sara Nogueira de Almeida, diz que além da festa ter o poder de alegrar as crianças, também é o momento de interagir com outras mães que vivem as mesmas dificuldades e que se dedicam em tempo integral aos filhos.

Luciana Christine Rodrigues Tanaka, coordenadora técnica da Lumen, destaca que o evento superou as expectativas. "Nos surpreendemos com a presença de quase todas as mães que trouxeram seus filhos para brincar e participar da oficina, pois todo o trabalho de preparação da festa é pago com o sorriso de cada um deles", conta.

O evento ocorreu no Salão da Capela Santa Mônica, onde foram oferecidos sorvetes, crepes, pastéis, sucos, refrigerantes, confetes, bombons, algodão-doce e cachorros quentes. O próximo evento realizado pela instituição será a Paella Solidária, que ocorrerá no dia 6 de novembro, na Casa dos Médicos. *(Com assessoria de imprensa)*

Comentários (0) Enviar por e-mail Imprimir Voltar | Topo

Notícias Relacionadas

- 25/10/2010 - 11:12:57

Mães trocam experiências enquanto aguardam filhos na Lumen
- 20/9/2010 - 16:25:21

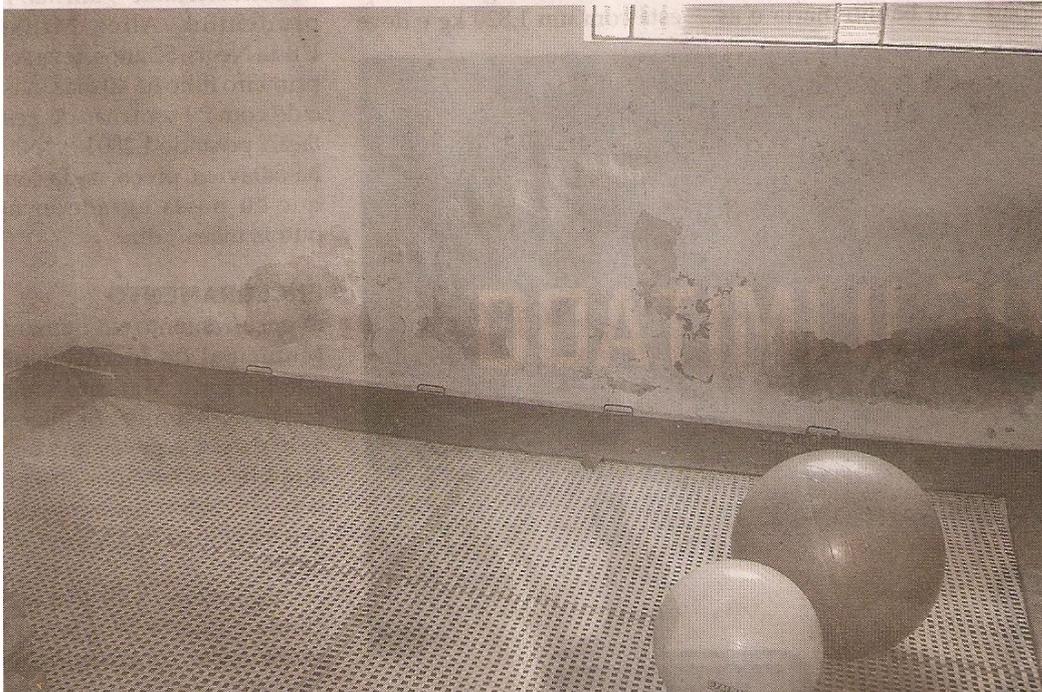
Lumen tem assessoria para divulgar trabalho com crianças e jovens
- 5/2/2010 - 16:38:31

Com verba de R\$ 30 mil, Lumen investirá em estrutura física

Clipping impresso- Matéria publicada em 08/10/2010- Jornal O Imparcial

Lumen pode paralisar sala de reabilitação

Al Lumen et Fides



Sem verba para reforma, sala de reabilitação da entidade pode ser paralisada

PAULA SIEPLIN
DA REDAÇÃO

Sem dinheiro para reformas, a Lumen et Fides de Presidente Prudente - que há 23 anos cuida de crianças e jovens com disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo - pode paralisar sua sala de reabilitação. O local foi acometido por infiltrações na estrutura após as últimas chuvas, o que inviabilizou o uso do espaço. A direção da entidade prudentina calcula que os gastos para reformar do local chegam em torno de R\$ 3 mil.

“No momento não temos este dinheiro em caixa para a reforma”, afirma o diretor administrativo da Lumen, Manoel Dionísio Filho. Segundo ele, as atividades na cama elástica são importantes, pois trabalha com o equilíbrio físico das atendidas. A princípio

não foram paralisadas totalmente, mas funcionam na “precariedade”. “Notamos a presença de mofo na sala, além das paredes que estão danificadas pela infiltração”, pontua Filho. De acordo com ele, colchonetes que cercavam a sala para evitar impactos e acidentes com os usuários do local, ficaram embolorados devido à umidade. No entanto, esclarece que o problema é percebido apenas nas paredes, enquanto a estrutura da cama elástica está em perfeito estado de conservação e com molas novas. Filho explica também que o número de contribuintes com a Lumen et Fides é inexpressivo, com isto, a administração tem priorizado alguns serviços, enquanto outros ficam à espera de recursos.

Segundo a coordenadora técnica e fisioterapeuta da entidade, Luciana Tanaka, o aparelho é importante porque

melhora o equilíbrio, fortalece e relaxa os músculos das crianças atendidas. As atividades na cama elástica também estimulam de uma maneira geral, a coordenação motora dos alunos. A coordenadora pedagógica Perla Roel de Oliveira, diz que para os autistas a sala especial produz resultados visíveis no quesito interação, que é uma das características mais deficientes deste grupo.

ENTIDADE

A Lumen et Fides atende 108 pessoas entre crianças e jovens de Prudente e região. A entidade se mantém com a ajuda dos governos federal e estadual, prefeituras além de contribuições da sociedade. Para ser um parceiro o interessado pode ligar para o telefone (18) 3908-1076 ou se dirigir até a sede da entidade na Rua Maria Fernandes, 449, Jardim Alto da Boa Vista em Prudente.

Clipping impresso- Matéria publicada em 17/10/2010- Jornal Oeste Notícias

OESTE NOTÍCIAS • DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 2010 • www.oeste Noticias.com.br

o gente

por Maria Luiza Chemin

MARIA LUIZA CHEMIN
chemin@oeste Noticias.com.br

Jantar beneficente I

No início do próximo mês agende-se para participar da tradicional paella em prol à Lumen Et Fides que acontece dia 6 de novembro, no Salão Social da Casa do Médico. A promoção do evento é da Lumen, da Sociedade de Medicina de Presidente Prudente e da Rotisseria Navio.

Jantar beneficente II

O jantar com antepastos e bebidas inclusas será por adesão (R\$ 65,00 por pessoa) e inclui também o prato principal: Paella Valenciana com frutos do mar, uma especialidade da Rotisseria Navio, no Mercado Municipal. Quem participar também concorre ao sorteio de prêmios super bacanas como joias e viagens. Para aderir, ligue no 3908-1076.

Fotos: Maria Luiza Chemin e Cortês



Paulo Mazzaro, Ademair Anzai, Alton Gonçalves, Manoel Siqueira e Antonio Alberto Ribeiro Barbosa promovem nova paella em prol à Lumen et Fides

Clipping impresso- Matéria publicada em 17/10/2010- Jornal Oeste Notícias

SERVIÇO ESPECIALIZADO

Lumen atende pacientes autistas

Pioneira na região, entidade oferece também tratamento para crianças com deficiências neuromotoras e neuromusculares

Dificuldades de relacionamento e fala, mudanças na rotina que incomodam, sensações não sentidas e os sons comuns que perturbam e fazem com que as mãos se elevem aos ouvidos, movimentos involuntários, agressividade e nervosismo. Esses são alguns dos sintomas da síndrome de autismo, uma doença que se for tratada pode ter seus efeitos minimizados.

Na região de Presidente Prudente, a Lumen et Fides é a única entidade que oferece tratamento para crianças e jovens autistas. Pioneira, a associação atende cerca de 108 pacientes, desse total 20 são autistas, entre crianças, adolescentes e adultos. Além de oferecer o tratamento para autismo, a entidade atende ainda crianças com deficiências neuromotoras e neuromusculares.

A causa do autismo ainda é desconhecida por pesquisadores. A síndrome nada mais é do que uma alteração cerebral comportamental que afeta a capacidade da pessoa se comunicar ou estabelecer relacionamentos com pessoas que a rodeiam. Algumas crianças, apesar de autistas, apresentam inteligência e fala intactas, outras apresentam também retardo mental, mutismo ou atrasos significativos no desenvolvimento da linguagem.



Fotos: Cedidas/ Lúmen ET F

Fisioterapia é voltada para a reabilitação motora e desenvolvimento da independência funcional

De acordo com a médica psiquiatra da instituição, Mariana Milanezi Gomes de Luca, a síndrome de autismo se desenvolve nas crianças entre dois e três anos de idade, sendo dificilmente identificada antes deste período, nem mesmo pelo exame pré-natal feito durante a gravidez.

As principais características da síndrome de autismo são a falta de afetividade, de interação e contato visual, além do não desenvolvimento da fala. "Estas crianças, a

maioria do sexo masculino, não se relacionam com outras pessoas, preferem, por exemplo, brincar sozinhas. Também não demonstram afetividade e troca de carinho nem mesmo com pais irmãos ou familiares", explica.

A doença não tem cura e os tratamentos aplicados nos pacientes concentram-se em amenizar os sintomas da doença e dar apoio físico e psicológico ao paciente e à família, já que não há medicação própria para tratá-la. A médica destaca ainda

que apesar de não existir um tratamento específico, os sintomas, diferentes em cada caso, podem ser amenizados.

A médica relatou que existem três diferentes classificações clínicas para a doença, como a infantil, chamada de clássica, onde todos os sintomas são desenvolvidos; a atípica, onde se percebe uma evolução de fala, e também a aspergir, quando o quadro da doença é mais leve e o desenvolvimento do paciente é notadamente maior.

Clipping Impresso- Matéria publicada em 17/10/2010- Jornal Oeste Notícias

Entidade necessita de recursos para acabar com espera

Para continuar a oferecer seus tratamentos e acabar com a fila de espera que atualmente é de dez alunos, a Lumen et Fides precisa ampliar o número de contribuintes. Segundo o diretor administrativo da entidade, Manoel Dionísio Filho, não são abertas mais vagas por falta de recursos. "As verbas disponibilizadas pelo governo federal estadual e pelos municípios não são suficientes para gerar novas vagas. Contamos com outras fontes de renda como carnês de pagamento e receita de eventos realizados, porém os valores levantados cobrem apenas os gastos dos alunos já atendidos", lamenta.

A capacidade de atendimento da associação não é suficiente para atender a demanda de Presidente Prudente e região. Há pacientes esperando por uma vaga há mais de quatro meses. "Estas pessoas já passaram por uma entrevista, porém ainda terão que ser feitos exames para confirmar a necessidade do atendimento especializado, o que deve acontecer apenas no mês de novembro", explica.

Feitos os exames e diagnosticado o problema, os alunos só poderão ser atendidos se surgirem novas vagas. A dona de casa Elisete da Silva, moradora do Parque Primavera em



Alunos contam ainda com equoterapia que auxilia na autoestima e estimula a afetividade

Prudente e mãe de uma paciente, afirmou ter aguardado cinco meses para que a filha fosse atendida pela instituição. (Colaboração Assessoria de imprensa)

SERVIÇO

Os interessados em contribuir com a Lumen podem entrar em contato através do telefone (18) 3908 10 76. A entidade fica na rua Maria Fernandes, 449, no jardim Alto da Boa Vista.



Atividades da brinquedoteca estimulam potencial criativo das crianças assistidas

Clipping Impresso- Matéria publicada em 17/10/2010- Jornal Oeste Notícias

Assistidos contam com tratamento multidisciplinar

Os pais e responsáveis por crianças com a síndrome destacam que apesar de todas as limitações, cada progresso do filho é uma conquista que traz muita felicidade. Para o pai de Murilo de seis anos, Adir de Azevedo Maciel, apesar do tratamento ser demorado, cada nova atividade desenvolvida pela criança, é uma vitória. “Embora o tratamento não tenha prazos estabelecidos, uma simples mudança de comportamento com as outras pessoas é encarada como mais uma etapa vencida”, conta.

Conforme a terapeuta ocupacional, Viviane Fernandez Xavier, a contribuição dos familiares dos assistidos é de extrema importância para o tratamento, pois todo o trabalho desenvolvido dentro da instituição deve se estender às casas.



Viviane: Contribuição dos familiares dos assistidos é de extrema importância

A terapeuta ocupacional, além de acompanhar o paciente de perto, tem a função de tornar sua vida mais fácil, ou seja, tornar os assistidos cada vez mais independentes. “Quando vemos o aluno lavando as mãos, fazendo as refeições sozinho ou até mesmo



Ademir Marques diz que seu filho hoje é mais companheiro

falando uma palavra que antes não dizia, já tem a representatividade de que o tratamento tem surtido efeito”, avalia.

De acordo com Andrea Veronessi Galindo, mãe de Gabriel, que há 10 anos é atendido pela organização, o trabalho da Lumen foi essen-

cial porque além de promover a socialização de seu filho, tornou-o mais carinhoso e acessível pelos membros da família. “Ele agora consegue interagir com outras pessoas e toda a agitação que ele tinha antes foi melhorada”, comemora.

Andrea conta ainda que é muito difícil achar um procedimento específico na região com um tratamento multidisciplinar como é o da associação. “Aqui meu filho recebe atenção nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia e nutrição que reforçam o tratamento”, afirma.

Para Ademir Sales Marques, pai de José Antonio de 31 anos, o filho ficou mais alegre desde o início do tratamento, isso graças ao trabalho desenvolvido na entidade. “Ele se tornou mais companheiro”, menciona.

Pacientes necessitam de métodos diferenciados

As crianças portadoras da síndrome de autismo necessitam de um ensino diferenciado, com diretrizes e objetivos distintos da educação convencional. Para tanto, é necessário uma estrutura adequada e profissionais capacitados, especializados e habilitados na área de Educação Especial. Na entidade, o objetivo da educação dos autistas é contribuir para o desenvolvimento intelectual, de comunicação e socialização.

A coordenadora pedagógica da Lumen, Perlla Cristina Roel de Oliveira, diz que o trabalho com autismo tem papel fundamental para propiciar situações que busquem o desenvolvimento intelectual, utilizando metodologias e abordagem de tratamento adequadas, respeitando a individualidade de cada aluno.

Durante as aulas, os assistidos desenvolvem atividades que estimulam a linguagem verbal e não verbal, como brincadeiras, leituras de textos infantis, músicas e danças variadas. "O trabalho com arte e música possibilita aos alunos maior oportunidade para aprendizagem por ser um recurso prazeroso e de fácil aceitação que nos permite abordar conhecimentos básicos a aprendizagem", explica.



Perlla: Individualidade de cada aluno é respeitada nas atividades

Segundo a assistente social, Lucimar Aparecida Navarro Inoue, para fazer parte do quadro de pacientes da Lumen, é necessário passar por uma entrevista inicial, também chamada de anamnese, onde a assistente social e a psicóloga da instituição têm o primeiro contato com a criança e os pais. Nesse encontro é entregue o diagnóstico médico da pessoa. Após a entrevista inicial, os pais aguardam o agendamento da triagem técnica, que ocorre nos meses de junho e novembro de cada ano. Nesta etapa, a criança passa por uma equipe interdisciplinar formada por profissionais da instituição que avaliarão se o caso se enquadra nos tratamentos oferecidos pela entidade.

Clipping Impresso- Matéria publicada em 17/10/2010- Jornal Oeste Notícias

UM POUCO SOBRE A LUMEN

A entidade foi fundada no dia 15 de maio de 1987 por pais de crianças que buscavam tratamento adequado para os filhos com deficiência de síndrome de autismo. Com o tempo foi ficando mais abrangente o trabalho e hoje presta vários atendimentos para pacientes com disfunções neuromotoras e neuromusculares.

Os serviços oferecidos à população englobam as áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e nutrição.

O programa visa proporcionar ao autista a superação de suas limitações nas áreas motoras, cognitivas, de linguagem, afetiva, social e, dentro de suas potencialidades, o desenvolvimento de maior independência funcional e consequentemente melhora na qualidade de vida. Entre as terapias realizadas, a equoterapia para o autista estimula a sensibilidade do tato, da audição e do olfato, além de melhorar a autoestima e estimular

a afetividade. Os cavalos são usados conforme o quadro de cada paciente. De modo geral, há melhora do equilíbrio, postura, coordenação motora, função respiratória e favorece a referência do espaço, tempo, ritmo e muitos outros benefícios.

No trabalho do grupo operativo, as famílias recebem orientações relacionadas à deficiência para que o fortalecimento familiar colabore no tratamento.

O procedimento fonoaudiológico visa minimizar as alterações na comunicação oral e escrita, voz e audição. Também permite habilitar ou reabilitar as funções de mastigação, deglutição, respiração e articulação. A fisioterapia é voltada para a reabilitação motora e visa desenvolver a independência funcional.

Já a hidroterapia é importante na reabilitação neurológica e estimula o desenvolvimento motor, a

harmonia dos movimentos e a funcionalidade.

A Lumen et Fides também proporciona o atendimento médico nas áreas de pediatria, neurologia e psiquiatria aos pacientes. O setor de nutrição atua no atendimento clínico, promovendo saúde através da adequação do estado nutricional, e ajuda na formação de bons hábitos alimentares. As refeições servidas oferecem segurança alimentar e um equilibrado cardápio para manutenção da saúde e prevenção de doenças.

No setor de pedagogia, o trabalho visa o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, além de orientar no processo de inclusão escolar.

A terapia ocupacional trabalha os aspectos físicos, mentais, sociais e educacionais do paciente que melhoram a qualidade de vida e dão mais independência às atividades diárias.

A psicologia auxilia no crescimento emocional do paciente para ajudá-lo a se

relacionar melhor com as outras pessoas. Também orienta a família e a própria equipe da instituição.

O setor de serviço social coleta dados dos familiares para identificar as necessidades individuais e coletivas e prestar orientações às famílias.

A informática é usada como recurso pedagógico e fonoaudiológico para o aluno superar as dificuldades de comunicação, motora e cognitiva, desenvolvendo habilidades e adquirindo conhecimentos.

O trabalho de Integração Sensorial é um processo que visa organizar a informação sensorial no cérebro para promover uma reação adequada ao estímulo oferecido pelo ambiente.

A entidade conta ainda com a brinquedoteca, um espaço lúdico com jogos, brincadeiras, leituras, músicas e filmes. Tudo para estimular potencial criativo das crianças.

Clipping impresso- Nota publicada em 20/10/2010- Jornal O Imparcial

PAELLA

Já estão à venda com os voluntários os convites para a o 11º jantar em prol da Associação Lumen et Fides (Paella Valenciana), marcado para 6 de novembro, 21 horas, na Casa do Médico. A reserva de mesas tem merecido expressivas adesões restando poucas. Isso pode ser feito na Lumen, pelo fone 3908.1076, ou pessoalmente na Rua Maria Fernandes, 449 - Jardim Alto da Boa Vista

Clipping Impresso- Nota publicada em 22/10/2010- Jornal O Imparcial

SINOMAR

O IMPARCIAL sexta-feira, 22 de outubro de 2010 4-C www.sinomar.com.br sinomar@stetnet.com.br

REDATORA INTERINA
Ednéia Silva
edneia.jornalismo@hotmail.com

BOM DIA

"A estrada para o sucesso não é uma reta. Há uma curva chamada fracasso, um trevo chamado confusão, quebra-molas chamados amigos, faróis de advertência chamados família. Mas...se você tiver um estepe chamado determinação, um motor chamado perseverança, um seguro chamado fé e um motorista chamado Deus, você chegará a um lugar chamado Sucesso!!!!".
 "Deus não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos".
(Anônimo)

NO ALTAR

Elaine Cristina da Mota e Ricardo Leite e Franco se casaram no dia 15 de outubro. Familiares e amigos dos noivos deixaram ainda mais lindas a cerimônia religiosa e a recepção, realizadas na Chácara Linda Vista, às margens da Rodovia Júlio Budisk.



AÇÃO SOCIAL: Grupo da Associação dos Motociclistas de Presidente Prudente no tradicional evento do dia das Crianças da Amopp, organizado pela Associação dos Moradores do Bairro Maré Mansa

BENEFICIENTE

A Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas "Lumen Et Fides" realiza um jantar beneficente, com uma deliciosa Paella Valenciana com frutos do mar. Será no dia 6 de novembro, na Casa do Médico, às 21h. Os convites individuais já estão à venda e custam R\$ 65,00. Os interessados podem adquirir na própria Lumen ou na secretaria da Casa do Médico. Mais informações pelo telefone (18) 3223-3910 ou (18) 3908-1076.

TWEETS

@pborges: "Incentivar o preconceito é aprisionar o desenvolvimento, criar uma sociedade ignorante! Risco tremendo para o Brasil da diversidade!!"
@eric_twittando: "Lamentar uma dor passada, no presente, é criar outra dor e sofrer novamente"
@giucolombara: "Não quero palavras, quero atitudes. Não quero promessas, quero realizações. Não quero sonhos, quero realidade"

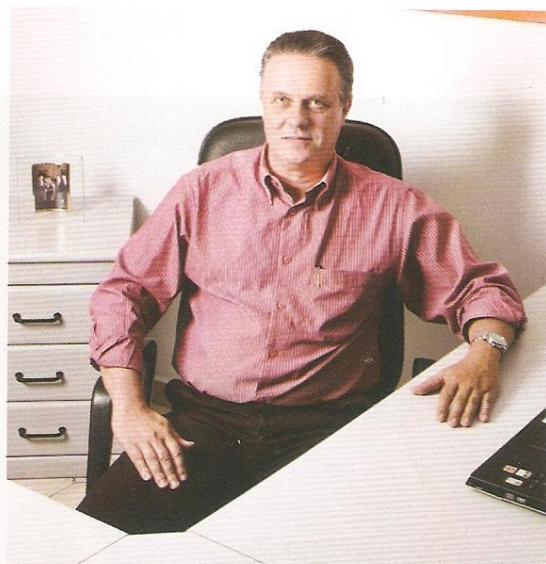
Clipping Revista- Nota publicada em 23/10/2010- Guia Chic

..... 10 :: agenda



Marelize Ferrazza

A cidade ganha ainda esse ano, mais uma agência do Banco Santander. Na Cel. Marcondes, esquina com a Avenida 14 de Setembro (antiga Chimbica Veículos).



Mário Luiz Peretti

Dia 6 de Novembro, na Casa do Médico, acontece o 11º Jantar da Lumen et Fides. Uma promoção da Sociedade de Medicina e Rotisseria Navio. Convites a venda.

Paulo Joaquim

Obras do Arquiteto Paulo Joaquim, em fase de acabamento: Massa Pura do Parque do Povo e o Bar e Restaurante de Antonio Carlos Zago no Alto da Boa Vista.



Marcelo Nicolucci

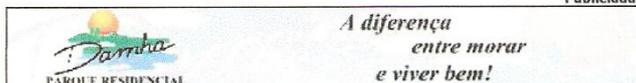
Super Mercado Estrela – altos da Cel. Marcondes – em fase final de reformas. Estrutura de atendimento e gôndolas ganharam “layout” moderno. Mais praticidade e conforto no atendimento.

Clipping online- Matéria publicada em 26/10/2010- Site Portal do Ruas

PORTAL DO RUAS :: Notícias :: Política :: Presidente Prudente

Página 1 de 2

www.
Portaldoruas
Seriedade & Credibilidade
.com.br
Presidente Prudente, 25 de Outubro de 2010



Edições

- > Artigo
- > Carta à Redação
- > Crônica
- > Cultura
- > Deputados
- > Editorial
- > Eleições 2008
- > Eleições 2010
- > Esportes
- > Geral
- > PEC dos Vereadores
- > Presidente Prudente
- > Região
- > Senado

BUSCA POR:

Serviços

- > Cadastro
- > Expediente
- > Fale Conosco
- > Galeria de fotos
- > Links

USUÁRIO:

SENHA:

Enquete

Quem você acha que vence no segundo turno? (Não se trata de pesquisa eleitoral descrita no art.33 da lei 9.504/97, mas de mero levantamento de opiniões, sem controle de amostras ou qualquer método científico)

- Dilma Rousseff (PT)
- José Serra (PSDB)

Votar

Parcial | Outras

Presidente Prudente

Voltar | Início | Avançar

Comentários (0) Enviar por e-mail Imprimir Voltar

Mães trocam experiências enquanto aguardam filhos na Lumen

Da Redação, às 11:12:57 de 25/10/2010

Crédito: Cedida/Al



Sala é disponibilizada para mães aguardarem atividades das crianças

Uma vida dedicada exclusivamente aos filhos. Assim é a rotina de boa parte das mães de alunos da Lumen et Fides de Presidente Prudente. A instituição, que trata de autistas e de pacientes com deficiências neuromotores e neuromusculares, disponibiliza uma sala para receber essas mulheres que vivem em função de suas crianças.

Grande parte das mães de pacientes tratados na Lumen abre mão de ter um emprego, ajudar nas despesas de casa e ter uma vida social. Tudo em solidariedade a seus filhos.

Elas chegam à instituição todos os dias às 8h. Enquanto os filhos participam das aulas e das atividades, as mães ajudam a entidade, digitando notas fiscais doadas por estabelecimentos comerciais no site da Secretária da Fazenda do Estado de São Paulo e se confraternizam, conversando na sala onde são acolhidas.

De acordo com a dona de casa Elisete da Silva, mãe de uma aluna de 5 anos de idade com deficiência neuromotor, desde que sua filha nasceu sua vida está empenhada em cuidar da criança e acompanhá-la ao médico, exames na escola.

"Não tem como eu trabalhar. Acompanho minha filha em tudo o que ela precisa. O mais importante para mim é ver a felicidade dela, ver que ela está evoluindo com os tratamentos", diz.

Na sala, as mães conversam sobre tudo e aproveitam o momento para discutir e trocar relatos sobre seus filhos especiais, passando uma às outras suas experiências e se ajudando mutuamente.

Para a mãe e dona de casa Lucimara Gomes Farias, a sala disponibilizada para as mães é de grande valia, porque enquanto aguardam seus filhos elas têm oportunidade de ajudar a instituição digitando documentos fiscais e de se entreter conversando com as outras mães.

"Enquanto ficamos esperando o término da aula de nossos filhos trabalhamos e nos distraímos, assim juntamos o útil ao agradável.", relata. (Com assessoria de imprensa)

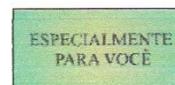
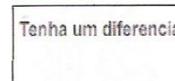
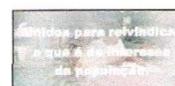
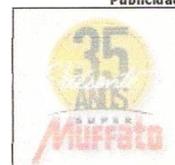
Comentários (0) Enviar por e-mail Imprimir Voltar | Topo

Notícias Relacionadas

- 7/10/2010 - 11:48:18
Associação de crianças limitadas realiza festa temática
- 20/9/2010 - 16:25:21
Lumen tem assessoria para divulgar trabalho com crianças e jovens
- 20/5/2010 - 16:02:31
Semana de Comunicação termina com palestra sobre jornalismo online
- 5/2/2010 - 16:38:31

Publicidade

Publicidade



www. Portaldoruas.com.br
Seriiedade & Credibilidade

Presidente Prudente, 31 de Outubro de 2010



A diferença entre morar e viver bem!

Publicidade

Editorias

- > Artigo
- > Carta à Redação
- > Crônica
- > Cultura
- > Deputados
- > Editorial
- > Eleições 2008
- > Eleições 2010
- > Esportes
- > Geral
- > PEC dos Vereadores
- > Presidente Prudente
- > Região
- > Senado

BUSCA POR:

Serviços

- > Cadastro
- > Expediente
- > Fale Conosco
- > Galeria de fotos
- > Links

USUÁRIO:

SENHA:

Envelope

Quem você acha que vence no segundo turno? (Não se trata de pesquisa eleitoral descrita no art.33 da lei 9.504/97, mas de mero levantamento de opiniões, sem controle de amostras ou qualquer método científico)

Dilma Rousseff (PT)

José Serra (PSDB)

[Parcial](#) | [Outras](#)

Presidente Prudente

Comentários (0) Enviar por e-mail Imprimir Voltar

Lumen et Fides realiza jantar beneficente com paella

Da Redação, às 17:19:44 de 26/10/2010

Crédito: Cedida/Al



Paella é o prato principal do jantar beneficente da Lumen et Fides

A Associação de Desenvolvimento de Crianças Limitadas Lumen et Fides, em parceria com a Sociedade de Medicina de Presidente Prudente, realiza, na primeira semana de novembro, a 11ª Edição do Jantar Beneficente.

No evento, será servido o prato típico da culinária espanhola, a *paella* – mistura de frutos do mar com arroz, frango, tomate, azeite e açafrão –, além de tábua de frios, salada verde, patês, bebidas e sorteio de brindes. A expectativa é atrair mais de 450 pessoas.

De acordo com o presidente da Lumen, Edson Pelágio, a iniciativa faz parte do calendário de atividades da instituição, que realiza o jantar para aumentar a receita orçamentária anual e ajudar na complementação de pagamento dos custos dos múltiplos serviços prestados pela associação.

Neste ano, o evento será realizado no dia 6 de novembro, a partir das 21h, na Casa dos Médicos de Presidente Prudente, à Rua Napoleão Ribeiro Homem, 432, Jardim Marupiara.

Serviço

Para mais informações e reserva de mesas, pode ser contatado o número (18) 3908-1076. *(Com assessoria de imprensa)*

Comentários (0) Enviar por e-mail Imprimir Voltar | [Topo](#)

Publicidade

Respeito pela nossa gente. Orgulho por estar presente!

Cultura Inglesa

ESTÁ MUDANDO

credivale

Acreditamos no seu sucesso!



Notícias Relacionadas

- 29/10/2010 - 10:19:30
Lumen et Fides orienta mães a pedirem benefício junto ao INSS
- 25/10/2010 - 11:12:57
Mães trocam experiências enquanto aguardam filhos na Lumen
- 7/10/2010 - 11:48:18
Associação de crianças limitadas realiza festa temática
- 20/9/2010 - 16:25:21
Lumen tem assessoria para divulgar trabalho com crianças e jovens
- 20/5/2010 - 16:02:31
Semana de Comunicação termina com palestra sobre jornalismo online
- 5/2/2010 - 16:38:31
Com verba de R\$ 30 mil, Lumen investirá em estrutura física
- 30/9/2009 - 17:29:44
Atacante Tarabai acerta transferência para o Kwait
- 17/9/2009 - 14:01:03
Conselho libera R\$ 11,2 mil para duas entidades assistenciais

www.Portaldoruas.com.br - Todos os direitos reservados
Rua Siqueira Campos, nº 476 - 1º Andar - Sala 3
Centro - Presidente Prudente-SP - Fone/ Fax: (18) 3917-2944

Clipping impresso- Matéria publicada em 27/10/2010- Jornal O Imparcial

LUMEN ET FIDES DISPONIBILIZA SALA PARA MÃES

DA REDAÇÃO

Uma vida dedicada exclusivamente aos filhos. Assim é a rotina de boa parte das mães de alunos da Lumen et Fides de Presidente Prudente. A instituição, que trata de autistas e de pacientes com deficiências neuromotores e neuromusculares, disponibiliza uma sala para receber essas mulheres que vivem em função de suas crianças.

Uma grande parte das mães de pacientes tratados na Lumen abre mão de ter um emprego, ajudar nas despesas de casa e ter uma vida social. Tudo em solidariedade aos seus filhos.

As mães chegam à Lumen todos os dias às 8h. Enquanto os pequenos participam das aulas e das atividades feitas na instituição, elas ajudam a entidade, digitando notas fiscais doadas por estabelecimentos comerciais no site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e se confraternizam, conversando na sala onde são acolhidas. De acordo com a dona de casa Elisete da Silva, mãe de uma aluna de 5 anos de idade com deficiência neuromotor, desde que sua filha nasceu sua vida está empenhada em cuidar da crian-



Al da Lumen et Fides

Enquanto crianças fazem aulas, mulheres ajudam entidade

ça e acompanhá-la ao médico, exames e na escola. "Não tem como eu trabalhar. Acompanho minha filha em tudo o que ela precisa. O mais importante para mim é ver a felicidade dela, ver que ela está evoluindo com os tratamentos. Se não fosse a Lumen, minha filha não estaria nem estudando", diz.

Na sala, as mães conversam sobre tudo, e aproveitam o momento para discutir e trocar relatos sobre seus filhos especiais, passando uma às outras suas experiências e se ajudando mutuamente.

Para a mãe e dona de casa Lucimara Gomes Farias, a sala disponibilizada para as mães é de grande valia, porque enquanto aguardam seus filhos elas têm oportunidade de ajudar a instituição digitando documentos fiscais no programa Nota Fiscal Paulista do governo do Estado de São Paulo e de se entreter conversando com as outras mães. "Enquanto ficamos esperando o término da aula de nossos filhos trabalhamos e nos distraímos, assim juntamos o útil ao agradável.", relata. (Com Assessoria de Imprensa)

Clipping online- Matéria publicada em 27/10/2010- Site Grupo Notícia

GN - Lumen et Fides orienta mães a pedirem o BPC junto ao INSS

Página 1 de 2

GN Informa: Tsunami e vulcão já mataram pelo menos 179 pessoas na Indonésia; mais de 400 estão desaparecidos



Presidente Prudente-SP

21 °C



[Primeira Página](#) [Notícias](#) [Artigos](#) [Colunas](#) [Especiais](#) [Podcasting](#) [Fale Conosco](#)

Busca

cotidiano

27/10/2010 - 17h10

Lumen et Fides orienta mães a pedirem o BPC junto ao INSS

A Lumen et Fides, entidade prudentina que atende a crianças portadores de disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo, também orienta as mães dessas crianças na hora de requerer junto ao INSS o Benefício de Prestação Continuada a Pessoa Portadora de Deficiência (BPC).

De acordo com a assistente social da entidade, Lucimar Navarro Inoue, muita gente ainda não sabe, mas desde 1988 a Constituição Federal garante, independente de contribuição, a concessão de um salário mínimo mensal para as pessoas portadoras de deficiência, incapazes de prover a própria subsistência ou tê-la provida pela família.

Inoue explica que muitas mães chegam à entidade sem saber que possuem esse direito, mas alerta que, para conseguir o benefício junto ao INSS, além de comprovar a deficiência, a renda per capita familiar não pode ultrapassar 1/4 do salário mínimo. Assim, dividindo-se a renda da família pelo número de pessoas que dela dependem, o valor para cada um não pode passar dos R\$ 127,50, o que acaba excluindo muita gente que realmente precisa, diz a assistente social.

Mãe de um aluno da Lumen, Alessandra de Souza Silva, de Pirapozinho, diz que quando chegou na entidade com seu filho foi orientada sobre o direito ao benefício. Procurou o INSS, mas teve o pedido negado porque a renda por pessoa da família era superior ao exigido pela lei. Entretanto, ela conta que por causa da deficiência de seu filho teve que largar o emprego e dedicar-se exclusivamente a criança. "Isso deixou as condições financeiras da família ainda mais difíceis, sem contar que 60% do salário do meu marido são gastos apenas com remédios para o nosso filho. O restante, sem a ajuda dos parentes, não daria para nós três", revela.

Silva diz que outras mães que passaram pela mesma situação procuraram o Promotor de Justiça ou um advogado e conseguiram o benefício porque o juiz considera a necessidade e as condições econômicas de quem requer de acordo com o caso concreto. Foi o que fez. Agora desde maio aguarda o resultado. (Com Assessoria de Imprensa)

» Deixe seu comentário

Novo Lux Desejo de Amora
Imagine o que você pode fazer com uma pele tão suave como o Chantilly.

LUX
SAIBA MAIS

0 comentário(s) para "Lumen et Fides orienta mães a pedirem o BPC junto ao INSS"

Envie seu comentário

Nome: (obrigatório)

E-mail: (obrigatório/não será divulgado)

Comentário:

leia também:

- 27/10/2010 - Ponto facultativo de sexta e segunda-feira não alteram coleta de lixo em Prudente
 - 27/10/2010 - Cooperlix contrata 16 pessoas para trabalho noturno
 - 27/10/2010 - Prefeitura entrega projeto final para início das obras do Assai Atacadista
 - 27/10/2010 - Sedepp recebe até quinta inscrições de ambulantes para trabalhar no Dia de Finafos
 - 27/10/2010 - Feiras livres serão mantidas no ponto facultativo e no feriado de Finafos
 - 26/10/2010 - Consumidores de feiras livres recebem orientações sobre alimentação saudável
 - 26/10/2010 - Projovem Urbano abrirá inscrições para contratar intérprete de libras
 - 26/10/2010 - Matarazzo promove palestra gratuita sobre motivação profissional
 - 26/10/2010 - Lumen et Fides realiza Jantar Beneficente
 - 26/10/2010 - Entrevista com a dupla sertaneja Marcos & Belutti
- » Tudo sobre Cotidiano



Cabeleireiro
FABIANO JR.

o olho da água

- 18h11 - FINANÇAS
Prefeitura de PP realiza lançamento da Nota Fiscal Eletrônica nesta quinta
 - 17h53 - ESPORTE
Copa Semepp de Futsal tem seis jogos nesta quarta no Parque de Uso Múltiplo
 - 17h41 - INTERNACIONAL
Epidemia de cólera no Haiti ainda não foi controlada, diz OMS
 - 17h23 - ESPORTE
Dracena lidera a Liga Regional de Atletismo
 - 17h10 - COTIDIANO
Lumen et Fides orienta mães a pedirem o BPC junto ao INSS
 - 16h52 - EDUCAÇÃO
Candidatos que não receberam cartão de confirmação do Enem devem imprimir pela Internet
- » Listar todas

Serviços

- [Capa](#)
- [A Cidade](#)
- [Notícias](#)
- [Agenda](#)
- [Cinema](#)
- [Cartões](#)
- [Galeria](#)
- [Telefones Úteis](#)
- [Tempo na Região](#)
- [Horóscopo](#)
- [Finanças](#)
- [Busca](#)
- [Culinária](#)
- [Prudensite RH](#)

Enquete

Na sua opinião, para Prudente desenvolver mais o setor empresarial é necessário:

- Incentivos do Governo Municipal
- Incentivos dos Governos Estadual e Federal
- Investimentos dos empresários
- Maior capacitação profissional

VOTAR | RESULTADO

Business / Notícias

Lumen et Fides orienta mães a pedirem o BPC junto ao INSS

A Lumen et Fides, entidade prudentina que atende a crianças portadores de disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo, também orienta as mães dessas crianças na hora de requerer junto ao INSS o Benefício de Prestação Continuada a Pessoa Portadora de Deficiência (BPC).

De acordo com a assistente social da entidade, Lucimar Navarro Inoue, muita gente ainda não sabe, mas desde 1988 a Constituição Federal garante, independente de contribuição, a concessão de um salário mínimo mensal para as pessoas portadoras de deficiência, incapazes de prover a própria subsistência ou tê-la provida pela família.

Inoue explica que muitas mães chegam à entidade sem saber que possuem esse direito, mas alerta que, para conseguir o benefício junto ao INSS, além de comprovar a deficiência, a renda per capita familiar não pode ultrapassar 1/4 do salário mínimo. Assim, dividindo-se a renda da família pelo número de pessoas que dela dependem, o valor para cada um não pode passar dos R\$ 127,50, o que acaba excluindo muita gente que realmente precisa, diz a assistente social.

Mãe de um aluno da Lumen, Alessandra de Souza Silva, de Pirapozinho, diz que quando chegou na entidade com seu filho foi orientada sobre o direito ao benefício. Procurou o INSS, mas teve o pedido negado porque a renda por pessoa da família era superior ao exigido pela lei. Entretanto, ela conta que por causa da deficiência de seu filho teve que largar o emprego e dedicar-se exclusivamente a criança. "Isso deixou as condições financeiras da família ainda mais difíceis, sem contar que 60% do salário do meu marido são gastos apenas com remédios para o nosso filho. O restante, sem a ajuda dos parentes, não daria para nós três", revela.

Silva diz que outras mães que passaram pela mesma situação procuraram o Promotor de Justiça ou um advogado e conseguiram o benefício porque o juiz considera a necessidade e as condições econômicas de quem requer de acordo com o caso concreto. Foi o que fez. Agora desde maio aguarda o resultado.

Fonte: Assessoria de Imprensa Lumen et Fides

 [Imprimir](#)

 [Enviar por e-mail](#)

[VOLTAR](#)

Clipping online- Matéria publicada em 29/10/2010- Site Portal do Ruas

www.
Portal do Ruas
Seriedade & Credibilidade **.com.br**
Presidente Prudente, 22 de Novembro de 2010

Publicidade

 [Voltar](#)

Lumen et Fides orienta mães a pedirem benefício junto ao INSS

Da Redação, às 10:19:30 de 29/10/2010

A Lumen et Fides, entidade prudentina que atende crianças portadores de disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo, também orienta as mães desses pacientes na hora de requerer junto ao INSS o Benefício de Prestação Continuada a Pessoa Portadora de Deficiência (BPC).

De acordo com a assistente social da entidade, Lucimar Navarro Inoue, muita gente ainda não sabe, mas desde 1988 a Constituição Federal garante, independente de contribuição, a concessão de um salário mínimo mensal para as pessoas portadoras de deficiência, incapazes de prover a própria subsistência ou tê-la provida pela família.

Lucimar explica que muitas mães chegam à entidade sem saber que possuem esse direito, mas alerta que, para conseguir o benefício junto ao INSS, além de comprovar a deficiência, a renda per capita familiar não pode ultrapassar um quarto do salário mínimo. Assim, dividindo-se a renda da família pelo número de pessoas que dela dependem, o valor para cada um não pode passar dos R\$ 127,50, o que acaba excluindo muita gente que realmente precisa, diz a assistente social.

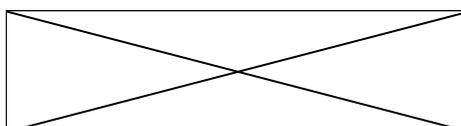
Mãe de um aluno da Lumen, Alessandra de Souza Silva, de Pirapozinho, diz que quando chegou na entidade com seu filho foi orientada sobre o direito ao benefício. Procurou o INSS, mas teve o pedido negado porque a renda por pessoa da família era superior ao exigido pela lei. Entretanto, ela conta que por causa da deficiência de seu filho teve que largar o emprego e dedicar-se exclusivamente à criança.

"Isso deixou as condições financeiras da família ainda mais difíceis, sem contar que 60% do salário do meu marido são gastos apenas com remédios para o nosso filho. O restante, sem a ajuda dos parentes, não daria para nós três", revela.

Ela diz que outras mães que passaram pela mesma situação procuraram o promotor de Justiça ou um advogado e conseguiram o benefício porque o juiz considera a necessidade e as condições econômicas de quem requer de acordo com o caso concreto. Foi o que fez. Agora desde maio aguarda o resultado. *(Com assessoria de imprensa)*

 [Comentários](#) (0)  [Enviar por e-mail](#)  [Imprimir](#)

Clipping online- Matéria publicada em 06/10/2010 - Site Sinomar Calmona



Sinomar
Colunismo Social

[Home](#) | [Sinomar](#) | [Presidente Prudente](#) | [Jornal O Imparcial](#) | [Indicar o Site](#)

JANTAR BENEFICENTE

Esta noite, a partir das 21 horas deve-se repetir um sucesso que vem se registrando há 10 anos, sempre no salão de festas da Casa do Médico. É quando voluntários servem a tradicional Paella com frutos do mar, preparada pelo Navio Rotisseria, em prol da Associação Lumen et Fides. Quem estiver presente concorrerá ainda ao sorteio de um colar de pérola, uma viagem para Serra Gaúcha (oferecida pela agência Wellingtour e operadora Visual Turismo), e um quadro dos artistas plásticos Josué Silva e Zeka

Clipping online- Matéria publicada em 06/10/2010 - Site do Jornal Oeste Notícias

OESTE NOTÍCIAS

O jornal que
fala a verdade

Presidente Prudente - SP, 06 de Novembro de 2010

gente

Shumi na churrascaria

Dias que antecedem o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 já agitam os pilotos que estão aproveitando para desfrutar o que São Paulo tem de melhor. Na noite de anteontem, Michael Schumacher comandava uma mesa superanimada no restaurante Rodeio, nos Jardins. E na mesa dele estavam Felipe Massa com a mulher Anna Raffaela, o irmão dele Dudu Massa e Thiago Camilo.

Os mais, mais da equitação

O Helvetia Riding Center, em Indaiatuba, sedia neste final de semana o primeiro Grand National, campeonato idealizado pelo Clube dos Cavaleiros, com investimento de R\$ 1 milhão e o único concurso de saltos nacional cinco estrelas do calendário hípico brasileiro. A iniciativa, que tem apoio da Confederação Brasileira de Hipismo e da Federação Paulista de Hipismo, vai reunir os melhores cavaleiros, amazonas e cavalos em atividade no Brasil. A competição distribuirá mais de R\$ 360 mil em prêmios e as provas serão válidas para o ranking da CBH em todas as categorias.

Invertida

Uma estudante e blogger americana ficou surpresa quando descobriu que um de seus textos havia sido publicado em uma revista que ela sequer conhecia. Depois de trocar emails com a editora, a estudante disse que queria um pedido de desculpas publicado na revista, no Facebook e uma doação de US\$ 130 para a Columbia School of Journalism. A resposta foi no mínimo uma invertida porque, segundo a revista, a web é domínio público e ela deveria era ficar feliz por terem citado a autoria do artigo e que deveria inclusive pagar pelo serviço de edição que foi feito no texto, já que agora ele estava muito melhor e poderia ser usado no seu portfólio. Abre discussões?

Casa chique

M Martan tem uma promoção de Natal antes dele chegar com lindos lençóis queen de 100% algodão egípcio 250 fios por um preço bem bacana. E ainda você pode completar sua produção para a sua cama com uma linda colcha também de 250 fios. Tudo azul, macio e lindo!

Jantar solidário

Já estão sendo vendidos os convites para a 11ª Festa dos Gourmets, um evento promovido pelo Núcleo Tere desde 1998, já tradicional na cidade, sempre reunindo amigos que praticam a culinária. O evento, que acontece no Tênis Clube dia 20 de novembro, terá 16 equipes de cozinheiros que irão servir um variado cardápio elaborado por eles – entre massas, carnes e peixes. Os convites podem ser adquiridos com as voluntárias do Núcleo ou na secretaria do Tênis. Agende-se!

Paella beneficente

E hoje acontece também a famosa e concorrida Paella em prol à Lúmen et Fides, a partir das 21h, na Casa do Médico, espera reunir mais de 450 pessoas. Informações pelo número: 3908-1076

Clipping online- Matéria publicada em 06/10/2010 - Site do Jornal O Imparcial

GERALDO SOLLER

Edição: **06/11/2010**

DO ARQUIVO – Em julho de 1997, as entidades representativas de nosso comércio varejista contariam a história de vida e traços pinceladas de justiça que fizeram por merecer naquele ano o título de “comerciante símbolo”, dest’ arte ficando com o Diploma de Rio Branco, teve seu histórico de sucesso relatada, em sessão solene propiciada pelo Sincomércio e a ACE. Ele aparece na foto com a companheira Natália Pereira Soares, continuadora eficiente dos seus negócios. Reconhecidos os seus méritos, Renê Barbosa Soares em janeiro de 2004, aos 81 anos.

++++++

Fotos e Fatos continua mostrando gente voltada para a arte cênica, com seleção periódica de valores que agilizam experiências. Santa se prepara agora para testes na Globo, indicada por Denilson Biguete. Rosângela Santa apareceu com destaque em 2009 na peça Chá de Setembro. Reúne atributos favoráveis, segundo contam os profissionais da Base.

++++++

Prudentina reuniu expressivo número de associados para a festa de seus 74 anos. Famílias que foram dançar ao som do grupo Prudentino, bom, por sinal. Nadir Hirai trará progressivamente fotos do evento do dia 23 último. Começamos com George / Vera Lucia, Jair e sempre, bonitas e charmosas. 2) Os casais Maria de Carmo / Aparecido Ribas e, românticos como sempre, Neusa-Oswaldo Paiva.

++++++

EM TODOS OS

C A M P O S

++++++

O presidente “Gringo” e seu diretor social, no Tênis Clube, Walter Maciel, afirmando que o réveillon 2010/2011 voltará a ser “o melhor”, o clube está propondo uma retumbante passagem de ano. Tendo já contratado a Banda e Coral Karisma, da cidade de Botucatu.

++++++

Os sindicatos patronal e dos comerciários lembrando que hoje as lojas estarão abertas entre 9h e 17h.

++++++

Coral Vozes Prudentinas nos preparativos para apresentação especial no dia 18, no Centro Cultural Matarazzo. Maria Rita está

++++++

A campanha para obtenção de óculos, em doação, vai ser lançada no almoço de 21 de novembro, no Lions Clube - Cinquentenário.

++++++

O 16º Quartirão de Amigos vai cuidar do Buffet 1, na Festa dos Gourmets, a 20 de novembro, no Tênis Clube, servindo round.

++++++

Os quadros de Vadinho estiveram um tempo expostos no espaço da Adesg no Rio. E ganhando aplausos. Ele prepara agora um

++++++

O geógrafo Oséias da Silva Martinucci, da sociedade local, tem seu casamento marcado com Drielly Carvalho Marassi.

++++++

Rotarianos do clube Sul vão estar amanhã (7) em Bauru, a fim de participar do Seminário Distrital de Administração e Repet’ção em Prudente.

++++++

Hoje a noite da Paella Valenciana na Casa do Médico, em favor da Lumen Et Fides. Mas Mané do Navio vai estar também na noite, pelo Nucleo Tterê.

Clipping online- Matéria publicada em 09/10/2010 - Site da Revista Chic



09/11/2010 -

LUMEN ET FIDES

Você já pode ver a cobertura fotográfica completa da Paella em prol da Lumen Et Fides, que aconteceu no último sábado na Casa do Médico. Acesse o link e confira!



Clipping impresso- Nota publicada em 30/10/2010- Jornal O Imparcial



Apenas sete dias nos separam da mais tradicional festa espanhola, de Prudente. E por que, espanhola? Porque complementar o evento um prato típico de Espanha, a *paella valenciana*. Ano a ano, o grupo do Navio, que



trabalha com especiarias na rotisseria de Manoel, Magda, Maciel e Juliana, realiza essa proeza, em cunho beneficente, para ajudar a instituição Lumen Et Fides. E para motivar os compradores de convites e colaboradores da Obra, mostramos fotos na Casa do Médico, tomada literalmente em 2009. 1) Na expectativa da *paella*, Osni Andres, Noelia, Lucia, José Claudio Santello, Roberto Gurgel, Rose, Sandra e Gilson Bernardes. 2) Nos "tira-gosto", ainda, Renata e Sergio Faita, Regina e Fernando Carballal, Célio e Regina Sato e Tatiane e Gustavo Sato. Além dos prêmios, valiosos, que serão sorteados, pode-se beber vinho Lambrusco Italiano, uísque e saborear, de entrada, patês e salada verde. A *paella* terá frutos do mar como complemento.

Clipping impresso- Nota publicada em 09/11/2010- Jornal Oeste Notícias

OESTE NOTÍCIAS • TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 2010 • www.oestenoticias.com.br

gente

por Maria Luiza Chemin



Ana e Marinho Peretti em noite de evento em prol à Lumen et Fides



As amigas Maria Angélica Franco e Verinha Marques



O casal César Garanhaní se diverte na paella da Lúmen

Clipping impresso- Nota publicada em 09/11/2010- Jornal Oeste Notícias



O casal Luiz Antonio Miguel Ferreira na noite de paella da Lúmen



Clipping impresso- Nota publicada em 10/11/2010- Jornal Oeste Notícias



Clipping impresso- Nota publicada em 10/11/2010- Jornal Oeste Noticias



Na Casa do Médico, Patrícia Escoboza, Lucia Ferri, Alba Lucena, Sandra Fernandes e Deusita Soares



Roberta Zorzeto e Nádia Gregio, no evento da Lúmen

Clipping impresso- Nota publicada em 11/11/2010- Jornal O Imparcial

SINOMAR

O IMPARCIAL quinta-feira, 11 de novembro de 2010 4-C

www.sinomar.com.br

sinomar@stetnet.com.br

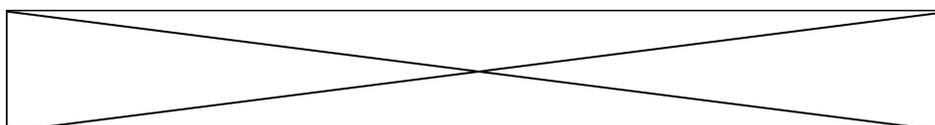
PAELLA

Lumen Ed Fides em parceria com a Sociedade de Medicina de Presidente Prudente realizou dia 06 de novembro na Casa do Médico, a tradicional jantar beneficente "Paella Valenciana" com frutos do mar. Segundo o Chef de Cozinha Maciel da rotisseria Navio responsável pelo jantar, o prato levou cerca de 80 quilos de frutos do mar e serviu cerca de 450 convidados. O evento foi um sucesso.



PRATO: Ademair Anzai, Maciel Siqueira, Edson Pelágio, Manoel Siqueira, Mário Luiz Peretti e Paulo Mazzaro, com a mega paella servida sábado na Casa do Médico

Clipping online- Matéria publicada em 16/11/2010- Site Grupo Notícia



Cotidiano

16/11/2010 - 15h51

Lumen oferece acompanhamento através de reuniões com pais de alunos

Foto: Al Lumen et Fides



Pais e coordenadores se reúnem para debater a evolução dos alunos

Pais e mestres da Lumen et Fides de Presidente Prudente se reúnem durante o mês de novembro para debater sobre as evoluções e problemas dos alunos da instituição. As reuniões chamadas de devolutivas, ocorrem de segunda a quinta de cada semana.

As reuniões são planejadas para o fim do segundo semestre e marcam também o encerramento do ano letivo na instituição. Há férias apenas da parte pedagógica, uma vez que os tratamentos continuam em horário especial, havendo recesso apenas durante os últimos quinze dias do mês de dezembro.

De acordo com a coordenadora técnica da Lumen, Luciana Tanaka, as devolutivas são importantes, pois há uma troca de ideias e observações entre pais e professores. "As reuniões devolutivas fazem parte do tratamento, são importantes porque ajudam a definir quais propostas serão seguidas durante o próximo ano", relata.

Para a dona de casa e mãe de um aluno, Maria dos Anjos, esses encontros são significativos porque os pais e a equipe da instituição compartilham experiências. "É importante porque são nessas reuniões que ficamos sabendo sobre as evoluções de nossos filhos e quais as ações poderão resultar em novas conquistas para o ano seguinte", explica. (Com assessoria de imprensa)

» [Deixe seu comentário](#)

Clipping online- Matéria publicada em 17/11/2010- Site Portal Uniol

Presidente Prudente

Lúmen et Fides faz este mês reuniões com pais de alunos

17/11/2010 - 11:01:29

Assessoria



Pais e mestres da Lumen et Fides de Presidente Prudente se reúnem durante o mês de novembro para debater sobre as evoluções e problemas dos alunos da instituição. As reuniões chamadas de devolutivas ocorrem de segunda a quinta de cada semana.

As reuniões são planejadas para o fim do segundo semestre e marcam também o encerramento do ano letivo na instituição. Há férias apenas da parte pedagógica, uma vez que os tratamentos continuam em horário especial, havendo recesso apenas durante os últimos quinze dias do mês de dezembro.

De acordo com a coordenadora técnica da Lumen, Luciana Tanaka, as devolutivas são importantes, pois há uma troca de ideias e observações entre pais e professores.

“As reuniões devolutivas fazem parte do tratamento, são importantes porque ajudam a definir quais propostas serão seguidas durante o próximo ano”, relata.

Para a dona de casa e mãe de um aluno, Maria dos Anjos, esses encontros são significativos porque os pais e a equipe da instituição compartilham experiências. “É importante porque são nessas reuniões que ficamos sabendo sobre as evoluções de nossos filhos e quais as ações poderão resultar em novas conquistas para o ano seguinte”, explica.

Clipping online- Matéria publicada em 17/11/2010- Site Prudensite

Submarino.com.br


Serviços

[Capa](#)
[A Cidade](#)
[Notícias](#)
[Agenda](#)
[Cinema](#)
[Cartões](#)
[Galeria](#)
[Telefones Úteis](#)
[Tempo na Região](#)
[Horóscopo](#)
[Finanças](#)
[Busca](#)
[Culinária](#)
[Prudensite RH](#)

Enquete

Na sua opinião, para Prudente desenvolver mais o setor empresarial é necessário:



Incentivos do Governo Municipal



Incentivos dos Governos Estadual e Federal



Investimentos dos empresários



Maior capacitação profissional

VOTAR | RESULTADO

Business / Notícias

Lumen oferece acompanhamento através de reuniões com pais de alunos

Pais e mestres da Lumen et Fides de Presidente Prudente se reúnem durante o mês de novembro para debater sobre as evoluções e problemas dos alunos da instituição. As reuniões chamadas de devolutivas, ocorrem de segunda a quinta de cada semana.

As reuniões são planejadas para o fim do segundo semestre e marcam também o encerramento do ano letivo na instituição. Há férias apenas da parte pedagógica, uma vez que os tratamentos continuam em horário especial, havendo recesso apenas durante os últimos quinze dias do mês de dezembro.

De acordo com a coordenadora técnica da Lumen, Luciana Tanaka, as devolutivas são importantes, pois há uma troca de ideias e observações entre pais e professores. "As reuniões devolutivas fazem parte do tratamento, são importantes porque ajudam a definir quais propostas serão seguidas durante o próximo ano", relata.

Para a dona de casa e mãe de um aluno, Maria dos Anjos, esses encontros são significativos porque os pais e a equipe da instituição compartilham experiências. "É importante porque são nessas reuniões que ficamos sabendo sobre as evoluções de nossos filhos e quais as ações poderão resultar em novas conquistas para o ano seguinte", explica.

Fonte: Assessoria de Imprensa Lumen et Fides

[Imprimir](#)
[Enviar por e-mail](#)

Clipping impresso- Nota publicada em 19/11/2010- Jornal Oeste Notícias



Clipping impresso- Nota publicada em 25/11/2010- Jornal O Imparcial

plantão

Poupatempo deve ser inaugurado dia 12

O prédio onde funcionará o Poupatempo de Presidente Prudente deve ser inaugurado no próximo dia 12. Para o evento, está pré-agendada a presença do governador do Estado de São Paulo, Alberto Goldman (PSDB). A informação é do deputado estadual Ed Thomas, líder da bancada do PSB, na Assembléia Legislativa de São Paulo.

Capital estrangeiro

Atendendo ao que dispõe o artigo 3º, da lei nº 10.610, de 20/12/2002, todas empresas jornalísticas deverão apresentar até o dia 31 de dezembro, declaração sobre composição do seu capital social, junto ao órgão de registro comercial ou de registro civil. A legislação trata da participação do capital estrangeiro nos veículos de comunicação, que regulamenta o artigo nº 222 da Constituição. O diploma determina ainda a obrigatoriedade da apresentação do documento, independente de alteração no controle acionário, que possa ter ocorrido na empresa, durante o exercício de 2010.

Palestra

A Lumen et Fides realiza nesta sexta-feira, às 14h, uma palestra com a psicóloga e professora da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Renata de Luca, especialista em psicologia da pessoa com necessidades especiais. Com o evento, a entidade pretende orientar as mães de alunos da Lumen sobre como agir com as crianças frente a sua deficiência.

Ministério Público

O Ministério Público, por meio do Centro de Apoio Operacional Cível e de Tutela Coletiva (CAO Cível), e a Escola Superior do Ministério Público promoveu ontem, na capital, o seminário com o tema "20 anos do Código de Defesa do Consumidor". Promotores e procuradores de Justiça e advogados participaram de dois painéis onde foram debatidos temas ligados ao Código de Defesa do Consumidor. Entre os painéis participaram o procurador de Estado aposentado Zelmo Denari, de Presidente Prudente.

Cartas à redação Interessados podem enviar suas correspondências à sede de **O Imparcial** aos cuidados da Redação. Pela internet: primeirocaderno@imparcial.com.br
É obrigatório o envio do número do RG e endereço.

Clipping impresso- Matéria publicada em 28/11/2010- Jornal Oeste Notícias

SOMOS TODOS IGUAIS

LUMEN ET FIDES:

dedicação na reabilitação de crianças especiais

Entidade é pioneira no tratamento do transtorno autista e reabilitação de disfunções neuromusculares

DÉBORA ANDREATTO
Especial para o Oeste Notícias
debora@oestenoticias.com.br

Com um sorriso doce a criança observava cada detalhe a sua volta. O olhar tímido se contrastava com a curiosidade, na hora aguçada. Ainda que desconfiado, a atenção e o carinho dos que o cercam dava-lhe segurança. Os cuidados que ali recebe tornam-o não menos capaz por suas deficiências. O garoto é apenas um dos 108 pacientes, crianças, jovens e adolescentes atendidos pela Lumen et Fides, entidade pioneira no tratamento de síndrome de autismo e reabilitação de disfunções neuromotoras ou neuromusculares.

A instituição abre hoje a nova série de reportagens jornalísticas "Somos todos iguais". Até sexta-feira, 3 de dezembro, data em que é comemorado o Dia Internacional do Deficiente, o Oeste Notícias vai mostrar diariamente o trabalho de entidades prudentinas que prestam atendimento a portadores de deficiência da cidade e da região. A Lumen Et Fides foi fundada no dia 15 de maio de 1987 por pais de crianças que buscavam tratamento adequado para os filhos com síndrome de autismo. Com o passar dos anos, a entidade foi abrangendo novos tratamen-



Recursos repassados hoje não cobrem as despesas

Manoel Dionísio Filho
diretor administrativo da entidade

tos e agora oferece um leque de atendimentos a seus pacientes. Os serviços oferecidos pela associação englobam as áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e nutrição.

A instituição oferece ainda atividades de equoterapia que, além de melhorar a sensibilidade do paciente, eleva a auto-estima e estimula a afetividade, e a hidroterapia, importante na reabilitação neurológica e funcionalidade da criança. Os pacientes contam também com informática e brinquedoteca, um espaço lúdico com jogos, brincadeiras, leituras, músicas e filmes. Tudo para estimular o potencial criativo. As atividades visam proporcionar aos autistas a superação de suas limitações nas áreas motoras, cognitivas, de linguagem, afetiva, social e dentro de suas potencialidades, o desenvolvimento de

maior independência funcional, o que proporciona uma melhora na qualidade de vida.

Por necessitarem de um ensino diferenciado, com diretrizes e objetivos distintos da educação convencional, na Lumen, as crianças com síndrome de autismo têm a disposição uma estrutura adequada com profissionais capacitados, especializados e habilitados na área de Educação Especial. A coordenadora pedagógica da entidade, Perla Cristina Roel de Oliveira, conta que o objetivo é contribuir para o desenvolvimento intelectual, de comunicação e socialização do paciente. "Nós buscamos em primeiro lugar integrar essa criança a sociedade, por que nós sabemos do preconceito que existe quando uma pessoa é diferente", diz.

Segundo ela, o trabalho com autismo tem papel fundamental para propiciar situações que

busquem o desenvolvimento intelectual, utilizando metodologias e abordagem de tratamento adequada, respeitando a individualidade de cada aluno. "O mais importante no trabalho pedagógico é estimular a área cognitiva da criança, proporcionando uma maior independência".

Para Perla, um trabalho só vale a pena quando se consegue uma melhora na qualidade de vida da criança. "É importante para nós saber que a criança teve tanto uma melhora tanto na vida profissional quanto acadêmica". O diretor administrativo da entidade, Manoel Dionísio Filho, conta que ao final deste ano, sete crianças serão encaminhadas para rede pública de ensino. "Eles foram alfabetizados e agora, continuarão apenas com os tratamentos terapêuticos".

ATENDIMENTO

Dionísio diz que para ampliar o quadro de atendimento e acabar com a fila de espera, a instituição depende de um maior repasse de recursos. "Os recursos repassados hoje não cobrem as despesas da Lumen". E ressalta que as pessoas podem colaborar com a instituição por meio da Nota Fiscal Paulista. Basta encaminhar a entidade documentos fiscais que não contenham CPF ou CNPJ, para que a associação possa cadastrá-las e assim receber os créditos.



Fotos: Jorge Santo

1.4 OESTE NOTÍCIAS

DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 2010

LOCAL

Equoterapia melhora a sensibilidade do paciente, eleva a auto-estima e estimula a afetividade

Pais e profissionais comemoram avanços

Cada novo avanço no tratamento das crianças é comemorado com muita alegria por pais e profissionais, que buscam diariamente a melhora na qualidade de vida do paciente. A mãe de Felipe, 11, Kátia Belloto, conta que o filho nasceu com má formação cerebral e que desde os dois anos de idade a criança passa por tratamento na entidade.

Kátia lembra que o filho logo que nasceu apresentou problemas e afirma que se não fosse o atendimento oferecido pela Lumen, Felipe seria uma criança debilitada. "Ele tinha problemas cerebrais, então não andava, não falava. Hoje ele já senta, é uma criança muito mais sociável".

A mãe conta que o tratamento de equoterapia ajudou a desenvolver o equilíbrio do filho e diz que a criança adora estar em contato com o animal. "Nossa

o cavalo é a paixão do Felipe". Para Kátia, se não fosse a Lumen a situação seria bem mais difícil, não só para a criança, mas para toda a família. "Ele adora vir aqui, conviver com as crianças, com as terapeutas. Para ele é uma alegria, um lugar onde ele se sente bem".

Já Andressa, filha de Elizeth da Silva, passa por tratamento na entidade há cinco anos. A criança nasceu com Mielomeningocel e hidrocefalia. A mãe conta que depois que a filha iniciou o tratamento, a criança teve uma melhora significativa tanto na área motora como no convívio social. "Sem o atendimento da Lumen seria muito difícil".

Para a fisioterapeuta e coordenadora técnica da instituição, Luciana Cristina Fernandes Tanaka, ver a evolução dos pacientes representa a realização

de um trabalho. "É sinal que o tratamento está sendo eficaz, o que é muito prazeroso".

Ela se recorda do caso de Andressa e conta que a criança chegou à instituição com um ano de idade, sem ao menos engatinhar. "Pelo nível de lesão, alguns profissionais não acreditavam que ela teria uma marcha e hoje ela já anda e é uma criança independente". Segundo a fisioterapeuta um dos diferenciais da instituição é o tratamento multidisciplinar que contribui e muito para recuperação dos pacientes. "Há uma troca, uma intercessão entre profissionais, o que ajuda na recuperação do aluno".

Para Luciana Presidente Prudente ainda precisa vencer algumas barreiras e melhorar questões ligadas a acessibilidade. "As mães reclamam muito, principalmente de barreiras arquite-



Crianças atendidas pela entidade apresentam melhoras significativas em diferentes setores

tônicas". E acrescenta. "Antes os deficientes ficavam em casa, hoje eles estão nas ruas".

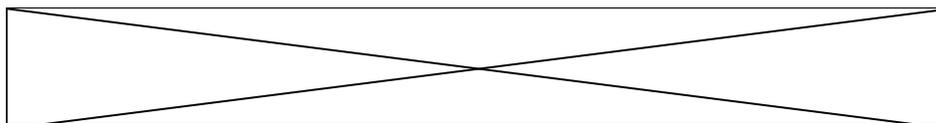
SERVIÇO

A Lumen Et Fides fica na Rua Maria Fernandes, 449 no Jardim Alto da Boa Vista. O telefone é o (18) 3908-1076.

Clipping online- Matéria publicada em 25/11/2010- Site Grupo Notícia



- **Lei em Entortando a coluna - Efeito Bruna Surfistinha: sentou na tora e foi presa por crime ambiental!**
- **População do Brasil ultrapassa 190 milhões, mostra Censo 2010**
- **Leia na coluna Bate Bola: Tudo para a última rodada**
- **Fábio Assunção falta às gravações e é afastado da próxima novela das 21h da Globo**
- **Veja as fotos da festa da agência Audi na Coluna Glicose na veia**



Cotidiano

25/11/2010 - 09h44

Lumen realiza palestra com especialista para mães de alunos

A Lumen et Fides, entidade do terceiro setor que atende a crianças e jovens portadores de disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e síndrome do autismo de Prudente e região, realiza nesta sexta-feira,(26), às 14h00, uma palestra com a psicóloga e professora da Unoeste (Universidade do Oeste Paulista), Renata de Luca, especialista em psicologia da pessoa com necessidades especiais.

Com o evento, a entidade pretende orientar as mães de alunos da Lumen sobre como agir com as crianças frente à sua deficiência.

(Fonte: assessoria de imprensa)

» [Deixe seu comentário](#)

Clipping impresso- Matéria publicada em 27/11/2010- Jornal O Imparcial

Lumen et Fides promove evento para as mães

EDUARDO MARANHO
DA REPORTAGEM LOCAL

Participaram ontem, às 14h, na Lumen et Fides, 25 mães e 20 funcionários da palestra ministrada pela psicóloga, especialista em psicologia do portador com necessidades especiais, e professora da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), Renata de Luca, com o objetivo de orientar família de alunos da entidade e parceiros da instituição sobre como agir com as crianças frente à deficiência.

Luca abordou durante o encontro situações como diagnóstico do problema de saúde da criança, sua esco-

laridade, sinais da adolescência e super proteção. "Recomendei a todos que procurassem entender os casos por meio de informações adquiridas com profissionais especializados e não pelas encontradas em sites de busca na internet", conta a psicóloga.

Conforme pontua, as dificuldades mais comuns enfrentadas pelos pais são: "acatar o diagnóstico e confiar nas instruções dadas pelo médico, realizar a inclusão social dos pequenos, lidar com a sexualidade quando começam a desenvolver a masturbação, entre outras".

Questionada sobre a existência de preconceito na sociedade, a psicóloga deixa claro que não acabou, mas

que "há menos do que em outros tempos". "A Lei da Acessibilidade é algo que merece ser destacado. Ela precisa ser enfrentada como um direito e não um sacrifício por aquelas pessoas que pensam em abrir um estabelecimento. Os portadores de necessidades estão presentes entre nós", expõe Luca.

Em relação a iniciativa da reunião, a coordenadora da equipe técnica da Lumen, Luciana Cristine Fernandes Tanaka, conta que a ideia da palestra foi trazer alguém de referência no assunto para debater as várias situações enfrentadas por quem convive com as crianças. "Acabou se tornando um bate-papo com troca de experiências", conclui.



Renata de Luca palestrou sobre como as mães podem ajudar seus filhos em cada fase

Universo paralelo: o drama do autismo

Imagine você neste momento em uma região remota da China ou em outro país de língua e cultura desconhecidas, com as mãos amarradas, sem compreender os outros e sem a possibilidade de se fazer entender. Pois é assim que se sente o indivíduo com Síndrome de Autismo, também inicialmente chamada de Síndrome do "Ops! Caf no Planeta Errado!" (tradução literal do inglês).

Atualmente, a Síndrome do Autismo é bem mais conhecida, tendo sido tema de filmes de sucesso. Porém, o preconceito e a falta de informação ainda são praticamente os mesmos e isso gera muitos mitos.

Até onde se sabe, autismo não é genético, também não é castigo nem culpa dos pais. Afinal, autismo é doença ou diferença? Há controvérsias. O que se sabe é que o autismo não é retardo mental, no qual o desenvolvimento é uniformemente defasado; mas é um desenvolvimento irregular. Em um mesmo indivíduo, pode haver habilidades acima do normal enquanto outras bem abaixo.

Segundo a médica psiquiátrica Mariana Milanezi Gomes De Luca, da Lumen et Fides - uma entidade do terceiro setor especialista em crianças e adultos autistas e portadores de doenças neuromusculares e disfunções neuromotoras que atua em Presidente Prudente há 22 anos, isso se justifica porque há três espécies de autismo: a infantil, também chamada de clássica, onde todos os sintomas são desenvolvidos; a atípica, em que se percebe uma evolução da fala; e a asperger, na qual o quadro da doença é mais leve e o desenvolvimento é notadamente maior.

A Síndrome do Autismo se desenvolve nas crianças entre dois e três anos de idade e dificilmente pode ser identificada antes disso, nem mesmo pelo exame pré-natal feito durante a gravidez. Outra característica do autista, destaca a médica, é que sua feição não difere em nada a de uma criança comum. Con-

tudo, seu comportamento define-se por desvios qualitativos na **comunicação**, na **interação social** e no uso da **imaginação**. Estas crianças, mais comumente do sexo masculino, não se relacionam com outras pessoas. Preferem, por exemplo, brincar sozinhas a se relacionar com outras crianças. Também não demonstram afetividade e troca de carinho nem mesmo com pais, irmãos ou outros familiares", explica a médica.

Segundo de Luca, a doença não tem cura, os tratamentos aplicados nos pacientes são paliativos e não há medicação específica para a doença. Do mesmo modo, não existe tratamento específico. "O que pode ser tratado são apenas os sintomas, que são diferentes em cada caso", ensina.

É por isso que o tratamento deve ser especializado e respeitar a individualidade do autista, já que algumas técnicas bem aceitas por uns podem não refletir qualquer melhora para outros. É o que afirma o coordenador da interação (nome dado ao setor de autismo) e professor João Batista de Souza Filho, também da Lumen et Fides.

Com mais de duas décadas de experiência com os autistas da entidade, dezenas de cursos nacionais e internacionais sobre o assunto e uma vida toda dedicada a esses jovens e crianças, o professor conta que já em 1994, em um congresso internacional e estágio do qual participou na Argentina, ficou surpreso com o desenvolvimento, conhecimento e consciência das necessidades dos autistas lá aplicados. Situação que só agora começa a ter destaque no estado de São Paulo.

O especialista em autistas explica que por causa de inúmeras ações judiciais, condenando e exigindo do poder público tratamento adequado, o Estado tem dado mais atenção ao problema. Todavia, sem pessoal ou entidades próprias especializadas no assunto, o governo faz parcerias com a Lumen, por exemplo, única do tipo

na região, onde já existem seis turmas de alunos. Porém, acrescenta o professor, o espaço físico é limitado, quando o ideal seria uma casa institucionalizada em uma chácara ou granja como fazem na Argentina. Neste caso, os alunos poderiam passar o maior tempo possível no local. "Isso solucionaria, por exemplo, o problema de autistas órfãos (há dois na entidade), bem como de outros casos de baixa adaptação ao ambiente residencial, o que ainda não é possível por falta de contribuições para manter uma estrutura dessas", lamenta.

Mãe de um autista atendido pela Lumen et Fides, a dona de casa Glória Marcia de Oliveira não precisou entrar com ação na justiça, mas teve que esperar uma vaga na entidade. Ela conta que após a primeira filha, veio um menino que se mostrou normal como qualquer outra criança. Sorria, procurava com os olhos as pessoas e atendia a todos os estímulos provocados. Depois de um ano e três meses reparou que o filho nada falava e começava a desviar o olhar. "Comportava-se como se estivesse em um mundo particular", revela. Sem saber o que era autismo, Glória lembra que ficou chocada e deprimida com o diagnóstico do psiquiatra infantil. Hoje ela vê que o tratamento e a interação com outras pessoas é fundamental. Com grandes avanços, o menino, à maneira dele, já brinca com as irmãs.

Autismo não tem aparência, não escolhe classe social ou cor, mas se um autista pudesse escolher, com um sorriso aberto ele escolheria a sua compreensão, sem uma relação de trocas, mas de respeito, igualdade, dedicação, paciência e principalmente ajuda. Ajuda essa que não se resume em ato isolado, mas algo constante, pois autismo é para a vida toda.

*Assessoria de Imprensa
da Lumen et Fides*